

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.982 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



A cruzada de Vinicius Junior

Apuração dos casos de racismo contra o atacante ganha novos atos, como a prisão de envolvidos, mas ainda escancara resistência espanhola.

PÁGINAS 19 E 20

Câmara impõe ao DF perdas no Fundo Constitucional

Arcabouço fiscal é aprovado por 372 a 108 e prevê mudanças no cálculo de verbas para capital

Uma das principais fontes de manutenção das áreas de segurança, educação e saúde do Distrito Federal será impactada com a aprovação, ontem, do projeto do arcabouço fiscal. A proposta votada pela Câmara dos Deputados traz, entre diversos dispositivos de corte de gastos, mudanças na forma de reajuste do Fundo Constitucional do DF. Há cálculos de que a medida afete em R\$ 87 bilhões o orçamento da capital em dez anos. A bancada de Brasília no Congresso e várias lideranças políticas (foto) passaram a terça-feira tentando tirar, em vão, o item do texto. Gestores que trabalharam no GDF vêm com grande preocupação a queda gradativa de recursos para o Executivo local a partir deste ano, com o novo arcabouço. “Teremos uma hecatombe na economia local”, avalia o ex-secretário de Desenvolvimento Valdir Oliveira.

Assessoria/Senado



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Impacto direto no brasileiro”

Ao *CB.Poder*, a distrital Paula Belmonte (Cidadania) defendeu as atuais regras do FCDF. Segundo ela, o Fundo “é importante para todos” e não só para os servidores.

PÁGINAS 2, 3 E 13. COLUNAS BRASÍLIA-DF, 4, EIXO CAPITAL, 14, E CAPITAL S/A, 16

O frio está de volta à cidade

As temperaturas mínimas estão caindo no DF. Satisfação para o motorista Ni Rodrigues, que percebe mudança no humor dos passageiros: “ficam mais calmos”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PÁGINA 18

A grandeza de Carmem

Musical no CCBB mostra a carreira de Carmem Miranda, a cantora e atriz que descortinou o Brasil na década de 1930. A Pequena Notável brilhou nos palcos e nas telas.

Guto Muniz/Divulgação



PÁGINA 22

Fotos: Arquivo pessoal



Júlio José Araújo



Gabriel Araújo



Ivan Andrade



João Pedro Martins

A morte no caminho de volta para casa

A polícia de Goiás investiga o acidente que vitimou quatro estudantes de medicina veterinária da Upis de Planaltina/DF. Os jovens regressavam de uma fazenda em São Gabriel (GO) quando o carro em que estavam caiu de uma ponte e ficou submerso em um córrego. PÁGINA 15

CBMGO/Divulgação



GDF vai cortar o ponto de grevistas

Secretaria de Educação anuncia que docentes em greve terão o dia de trabalho descontado do salário, a partir de hoje. A categoria está em greve desde 4 de maio, e Sinpro e governo local retomam negociações nesta quarta-feira. Procuradoria-Geral do DF pediu à Justiça que dobre o valor da multa aplicada ao sindicato. PÁGINA 16

Major da PMDF é preso pelo 8 de janeiro

Flávio Silvestre de Alencar foi detido pela Polícia Federal na Operação Lesa Pátria. Ele é suspeito de ter dado ordens que facilitaram a ação de golpistas no ataque aos prédios dos Três Poderes.

PÁGINA 16

Petróleo

Marina banca parecer do Ibama

Ministra do Meio Ambiente defende parecer que vetou a exploração do mineral na foz do Amazonas.

PÁGINA 5

Ucrânia

Rússia diz ter repellido invasores

Moscou anuncia que bombardeios e artilharia mataram 70 sabotadores em Belgorod, região russa.

PÁGINA 9

Alívio da dor sem opioide



A combinação de suporte médico e técnicas como meditação e gerenciamento de estresse faz com que 29% de pacientes deixem de usar o analgésico.

PÁGINA 12





VOTAÇÃO NA CÂMARA

Marco fiscal provocará perda de R\$ 87 bi ao DF

Arcabouço aprovado muda regras de atualização do Fundo Constitucional, com limitação de verbas para segurança, saúde e educação

» ANA MARIA CAMPOS

8 de janeiro trouxe uma consequência grave aos cofres públicos do Distrito Federal. A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, com 372 votos favoráveis, 108 contrários e uma abstenção o arcabouço fiscal, projeto de lei complementar que estabelece limite de gastos da União, com um rombo potencial de R\$ 87 bilhões em 10 anos no orçamento da capital do país. Decorre da mudança na atualização do Fundo Constitucional do DF verba destinada ao custeio e à manutenção da segurança pública e ao auxílio nas despesas de saúde e educação da cidade.

A união de políticos de Brasília não surtiu efeito para convencer o relator do projeto de lei complementar, deputado federal Cláudio Cajado (PP-BA), a retirar do substitutivo apresentado o teto de variação do Fundo Constitucional. A lei que criou o repasse, em vigor desde dezembro de 2002, estabelecia uma correção vinculada à variação da receita corrente líquida da União no período de um ano (**leia Saiba mais**). Agora, a partir de 2025, ficará atrelada ao teto de despesas primárias, no limite de 2,5% por ano, acréscido do IPCA.

Desde a semana passada, parlamentares, presidentes de partidos, integrantes do Governo do Distrito Federal e outros políticos tentaram convencer Cajado a retirar do texto a mudança no Fundo Constitucional, sob o fundamento de que o DF pode quebrar sem a atualização dos repasses nos padrões dos últimos 20 anos.

Segundo estudo da Secretaria de Planejamento do DF, o Fundo Constitucional cresceu em média 10,71% por ano desde 2003. No ano passado, chegou a 41,96%. Apenas em 2016 houve redução, de 3,08%. Em comparação com o teto de aumento de 2,5%, estabelecido no arcabouço fiscal, apenas em quatro anos — 2010, 2016, 2021 e 2022 — a correção foi inferior.

O secretário de Planejamento do DF, Ney Ferraz, esteve com Cajado e participou de reuniões

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



com líderes da Câmara, conduzidas pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Ferraz tem boa relação com o PP, mas Cajado parecia irredutível, e Lira estava afinado com o relator, escolhido por ele.

Ninguém fala abertamente, mas todos avaliam que o desastre na segurança da Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro contribuiu muito para contaminar a opinião dos deputados federais em relação ao DF.

A avaliação geral é de que a capital tem “privilégios” ao receber dos cofres públicos da União verbas no montante de R\$ 23 bilhões, sem considerar, no entanto, que o GDF tem as prerrogativas de manter em bom funcionamento uma cidade que abriga os Poderes da República — Executivo, Legislativo e Judiciário —, além

das representações diplomáticas.

Os deputados Alberto Fraga (PL-DF) e Fred Linhares (Republicanos-DF) apresentaram uma emenda ao substituto de Cajado. A votação do destaque ficou para hoje. É a última esperança da bancada do DF. “O relator incluiu um jabuti no projeto que vai prejudicar o Distrito Federal. Até acho que o deputado Cajado deveria trabalhar para levar a capital para a Bahia, porque ninguém vai querer ficar aqui”, disse Fraga.

União

O empresário Paulo Octávio, presidente regional do PSD, reuniu, na segunda-feira, presidentes de 21 partidos com a posição unânime contrária ao teto de correção do Fundo Constitucional. As discussões tiveram

continuidade, ontem, na residência oficial da Câmara dos Deputados. Mas nada moveu o relator. “É uma questão fundamental. O Fundo Constitucional foi uma conquista, e a perda ou redução pode inviabilizar o DF”, disse Paulo Octávio.

A deputada federal Érika Kokay (PT) tentou convencer os líderes governistas sobre a questão. Ela sabe o impacto político negativo da redução do Fundo Constitucional, inclusive para uma base que vota no PT, servidores públicos, professores e servidores da saúde. “O Fundo Constitucional existe porque Brasília é a capital da República, aqui a gente tem sediadas as embaixadas e todos os Poderes da República. Por isso, não podemos permitir que tenhamos esse impacto que pode chegar a

R\$ 12 bilhões num prazo muito rápido”, argumentou Kokay.

O montante de R\$ 12 bilhões foi uma estimativa inicial da Secretaria de Planejamento, atualizado com base em parâmetros adotados pelo próprio relator do arcabouço fiscal. “Importa destacar a projeção para os próximos 10 anos, considerando-se a regra atual, ou seja, pela variação da receita corrente líquida — RCL da União comparada com o regramento proposto, assumindo o IPCA médio anual de 4,5% e crescimento real da despesa de 1,26% a.a.”, registra o levantamento da Secretaria de Planejamento. Nesse caso, o prejuízo será de R\$ 87,8 bilhões até 2033, segundo esse estudo.

Tempo dirá

Ao apresentar seu substitutivo ontem à noite para votação, Cajado explicou sua posição sobre o Fundo Constitucional: “Não haverá prejuízo. Eu recebi a bancada do Distrito Federal, senadores, deputados e deputadas. Eu garanto que não haverá prejuízos”, frisou. Segundo ele, haverá correção da inflação com ganho real. “O tempo dirá que estou certo.”

E o deputado do PP da Bahia respondeu indiretamente a um questionamento dos políticos do DF sobre quem teve a ideia de incluir a mudança no texto do arcabouço fiscal, uma vez que não constava do projeto original encaminhado ao Congresso pela equipe econômica do governo Lula, conduzida pelo ministro Fernando Haddad. “Foi uma construção coletivizada”, destacou.

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) já trabalha para tentar derrubar na Casa a mudança do Fundo Constitucional. Mas sabe que a luta é difícil, porque, se isso acontecer, o arcabouço fiscal deverá retornar à Câmara.

Dessa forma, os senadores governistas vão trabalhar para encerrar a questão no Senado e encaminhar para sanção do presidente Lula, uma vez que o arcabouço fiscal é prioridade de Haddad. O projeto é importante para a discussão da reforma tributária.



Recebi a bancada do Distrito Federal, senadores, deputados e deputadas. Eu garanto que não haverá prejuízos. O tempo dirá que estou certo”

Cláudio Cajado (PP-BA), relator do projeto

O fracasso da bancada nas negociações

» HENRIQUE LESSA
» PABLO GIOVANNI

As conversas durante o dia para preservar o Fundo Constitucional, articuladas pelo presidente regional do PSD, Paulo Octávio, emperraram pela falta de dados do GDF sobre qual seria o possível impacto nas finanças distritais com a inclusão do Fundo no novo marco fiscal. Chamado o governo local a apresentar as contas, um novo encontro ocorreu na Câmara, à noite. A reunião se deu pouco antes do início da discussão e da votação do projeto no plenário.

A demora no GDF para apresentar os dados e a ausência do governador Ibaneis Rocha (MDB) nas negociações foram observadas por Paula Belmonte. “A gente sentiu falta do governador nessa negociação. Como, em um assunto tão sério para o DF, ele não se interessa?”, questionou.

Segundo a distrital, o impacto da medida, mesmo não sendo imediata, será gigantesco para a população do DF. Afe- tará não só a Segurança Pública, mas a Saúde e Educação. A



Uma cidade que foi planejada para ter 500 mil habitantes, hoje tem 3 milhões, não tem um plano B”

Érika Kokay (PT), deputada federal

deputada federal Érika Kokay (PT) lembrou que o Fundo representa 50% de toda a arrecadação do GDF. “É um impacto que vai causar uma situação muito difícil para o Distrito Federal”, disse a parlamentar. “Uma cidade que foi planejada para ter 500 mil habitantes, hoje tem 3 milhões, não tem um plano B”, acrescentou.

Na avaliação de Kokay, a perda na arrecadação do GDF pode chegar a 30% da receita projetada nos próximos anos. “Como você discute uma mudança do reajuste do Fundo Constitucional sem conversar com a cidade, com o governo, com os parlamentares.

Nós fomos surpreendidos com todo esse impacto que representa na vida da cidade”, criticou.

Para o senador Izalci Lucas (PSDB), a proposta até poderia ser revertida no Senado, mas seria muito difícil ao retornar para a Câmara. “O governo não mandou isso para o arcabouço, em princípio. Agora, o que foi dito na reunião de líderes hoje: pega os dados, contesta os números, mas, aí, todo mundo trouxe os dados, e ficou por isso mesmo”, protestou o senador. “Acho que isso é uma questão federativa, deveria ter começado pelo Senado, não por aqui”, destacou.

Investida do TCDF

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), conselheiro Márcio Michel, também fez investida para preservar o Fundo. Ele encaminhou um ofício ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), demonstrando grande preocupação com a possibilidade de mudanças nos repasses. Ele enfatizou que a alteração no cálculo pode afetar negativamente o repasse de recursos ao DF, ocasionando prejuízo à população da capital federal e do entorno.

“Compete ao Distrito Federal a prestação de serviços de saúde a significativa parte da população residente fora de suas divisas, tanto dos estados limítrofes — Goiás e Minas Gerais — como também de outros estados federados integrantes de diversas regiões, em especial do Norte e Nordeste, além de receber, diariamente, volumosa parcela de moradores de seu entorno, aos quais também presta serviços de segurança, saúde e educação e, neste diapasão, a proposta apresentada no bojo do Relatório do

Waldemir Barreto/Agência Senado



Izalci: proposta até pode ser revertida no Senado, mas voltaria à Câmara

PLP 93/23, modificando os índices de correção do Fundo Constitucional do Distrito Federal, acaso aprovada, representará a supressão de recursos imprescindíveis à manutenção daqueles serviços”, afirmou Michel.

O conselheiro lembrou ser competência do governo do DF a responsabilidade de recepcionar autoridades dos Três Poderes, além de cuidar das redes,

residências oficiais e residências particulares de parte de seus membros. “Concito Vossa Excelência a envidar esforços no sentido de que seja alterada a redação do Relatório do PLP 93/23, retirando de seu texto a proposta de modificação dos índices de correção daquele Fundo”, concluiu.

Leia mais sobre Fundo Constitucional nas páginas 13 e 14

VOTAÇÃO NA CÂMARA

Aprovação em peso dá vitória ao Planalto

Depois de intensas negociações, texto-base recebe 372 votos favoráveis e 108 contra

» TAÍSA MEDEIROS

O arcabouço fiscal foi aprovado, no Plenário da Câmara dos Deputados, ontem, por uma larga margem de votos — 372 a 108 e uma abstenção. Com o acordo estabelecido após o relator da matéria, deputado federal Cláudio Cajado (PP-BA), passar a tarde reunido com os líderes partidários e com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), além da aprovação do texto-base, os deputados também rejeitaram as emendas, seguindo o voto do relator. A votação seguiu com a apreciação dos destaques, o primeiro deles apresentado pelo PSol.

Os esforços de Cajado tinham o intuito de aparar as arestas e estabelecer um acordo para que o projeto fosse aprovado. O partido Novo chegou a apresentar um pedido de retirada de pauta, que foi rejeitado por 342 a 105, com duas abstenções. Ao final da leitura do parecer, Cajado ressaltou que o substitutivo apresentado melhorou o texto original e não causará prejuízos a ninguém.

“Esse substitutivo apresentado melhorou, e muito, o texto original. As excepcionalidades, que foram frutos de muitas discussões, não causarão prejuízo e colaborará para que haja o crescimento da receita”, afirmou Cajado.

O relator reconheceu, em seu relatório, que o crescimento da dívida pública foi parcialmente freado em função do teto de gastos, estabelecido em 2016. “Sabemos que o crescimento das despesas obrigatórias tem provocado a compressão das despesas discricionárias, compostas por custeio e investimento. Por esta razão, a regra do teto de gastos com o crescimento das despesas primárias apenas pela inflação começou a dar sinais de esgotamento”, explicou.

A oposição seguiu na linha das críticas de que a proposta é um cheque em branco e que daria aval para o governo gastar como quiser. “Vejam o que está sendo estabelecido neste projeto: ainda

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Negociações para o texto do arcabouço duraram até poucos minutos antes de ser colocado em votação

Saiba mais

Ruído com o mercado financeiro

No parecer inicial, o relator, Cláudio Cajado (PP-BA), havia incluído uma permissão para o governo ampliar, em 2024, as despesas primárias no limite máximo da regra: 2,5% acima da inflação. O trecho provocou ruído entre agentes do mercado financeiro e foi modificado.

Agora, no momento da elaboração do PLOA, em 2023, será calculado o limite de despesas com base nos 70% da receita

acumulada em 12 meses, até junho (de julho de 2022 a junho de 2023).

Em janeiro de 2024, quando houver apuração da receita, o governo vai avaliar a receita de janeiro a dezembro de 2023 e vai ser aplicada a regra de 70%, limitado a 2,5%.

A diferença nas apurações da receita vai ser incorporada no limite da despesa de 2024, por crédito adicional.

que o governo não consiga atingir a meta de superavit primário, poderá gastar 0,6% de aumento real da despesa. Estamos saindo de um teto de gastos para um piso de gastos”, alfinetou o líder da oposição, Carlos Jordy (PL-RJ).

Discordâncias

Alguns itens debatidos no projeto foram muito negociados. O grande problema enfrentado

pelo relator foi relativo a um dispositivo que fixou uma alta real de 2,5% nas despesas, em 2024. O percentual seria o limite para o aumento de despesas acima da inflação previsto no novo arcabouço.

Após estimativas mostrarem que os gastos poderiam aumentar em R\$ 80 bilhões no próximo ano, Cajado alterou esses pontos — segundo ele, passou a ser “um mix” entre o texto

original e as sugestões apresentadas. “Vai poder utilizar do que crescer, entre o ano de 2023 e 2024, até 70% no limite de 2,5%. Ficou um meio termo para desfazer aquele mal-entendido de que o relatório estava colocando R\$ 80 bilhões”, explicou o relator mais cedo.

Conforme o texto, 70% do excedente, em uma estimativa para 2024, ficaria em 1,12%, o que consiste em uma regra transitória. De 2025 em diante, a alta real fica em 2,5%, mas caso o desempenho da economia melhore, o governo também poderá gastar mais do que o previsto.

Outro ponto polêmico era a inclusão do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) nas regras do novo marco fiscal. A Frente Parlamentar da Educação atuou para que a regra não incluísse os repasses, por receio de que o movimento diminuísse os limites de investimentos na educação.

Após as negociações, Cajado optou por manter o Fundeb no limite de gastos.

Harmonia, mas com recados ao governo

» VÍCTOR CORREIA

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sinalizaram harmonia entre o Legislativo e o governo — pelo menos em relação ao arcabouço fiscal e à reforma tributária —, mas mandaram recados ao Executivo. O foco de ambos foram as tentativas da gestão petista de mudar projetos aprovados pelo parlamento, como a autonomia do Banco Central, o Marco do Saneamento e a capitalização da Eletrobras.

As declarações ocorreram após uma reunião de Lira e Pacheco com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

“Há o reconhecimento de uma realidade reformista do Congresso Nacional. Há uma harmonia entre o Senado e a Câmara, neste momento, e entre o Legislativo e o Executivo”, frisou Pacheco, em coletiva de imprensa depois do encontro, realizado na residência oficial da Presidência do Senado.

Segundo Pacheco, houve consenso entre todos os **presentes** sobre a necessidade de aprovação dos projetos de forma célere. O senador também se comprometeu a pautar as matérias rapidamente, assim que forem aprovadas na Câmara.

Entre os temas debatidos, também estava a redução da taxa de juros que, segundo Pacheco, é prioridade para todos os participantes na reunião.

Ed Alves/CB/DA,Press



Pacheco, Haddad e Lira após a reunião na residência oficial do Senado

Outros participantes

Na reunião, estavam presentes, também, o secretário executivo da Fazenda e indicado a cargo de diretor do Banco Central, Gabriel Galípolo; e os relatores do arcabouço fiscal, Cláudio Cajado (PP-BA); e da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Do setor produtivo, participaram empresários como os presidentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, e da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Isaac Sidney.

Lira ecoou a fala e classificou o encontro de ontem como “simbólico”. “A Câmara e o Senado estarão juntos, trabalhando com o governo federal para que essas matérias possam ter sua aprovação o mais rapidamente possível”, frisou o deputado.

Haddad, por sua vez, elogiou a articulação de Lira e Pacheco para a aprovação de matérias caras ao governo. Disse que, mesmo entre os empresários, houve consenso em torno da pauta econômica do governo.

“Fiquei muito impressionado

com a conversa aqui. Não houve uma única voz dissonante a respeito da urgência dessas duas matérias”, relatou o ministro. Ele avaliou, ainda, que, com o resultado do encontro, a reforma tributária pode ser votada, ao menos na Câmara, ainda neste primeiro semestre.

Mensagens

Apesar da aparente harmonia, Pacheco defendeu a autonomia do Banco Central e reforçou o recado de que o governo não terá sucesso na tentativa de reverter medidas já aprovadas pelo Legislativo, caso do Marco do Saneamento. O Executivo tentou, por decreto presidencial, alterar trechos do marco regulatório e acabou derrotado na Câmara. O senador citou, também, a capitalização da Eletrobras como um tema aprovado pelo Legislativo e que não deverá ser mudado.

De acordo com Pacheco, os parlamentares estão alinhados para atuar com “os novos projetos, que são conquistas que virão, e também com a manutenção de uma realidade recente do que o Congresso fez”.

O presidente da Câmara, por sua vez, foi mais incisivo. “A revisitação de temas que o Congresso votou, há pouco, tem que acontecer — quando acontecer — no âmbito do Congresso Nacional”, frisou Lira. Segundo ele, tentativas externas de mudar os projetos aprovados “não terão ecos nas duas Casas”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



O racismo contra Vini Jr. no país do Dr. Garcia

O mundo acompanha estupefato o caso do jogador brasileiro Vini Jr, o craque do Real Madri que vem sendo insultado em todos os estádios onde joga futebol. Garrincha sem as pernas tortas, seus dribles são desconcertantes. Ontem, uma sequência impressionante de jogadas dele viralizou nas redes sociais. Elas deveriam provocar sorrisos nas arquibancadas, como aconteceu com os suecos que viram Mané jogar na Copa de 1962, sem Pelé na Seleção, mas o que acontece em relação ao craque do time merengue é uma reação enfurecida das torcidas dos times adversários, principalmente quando o Real joga fora de casa.

No auge de sua forma física e técnica, o atacante do Real Madrid e da Seleção Brasileira sofreu insultos racistas de torcedores do Valencia, que o chamaram de macaco, no estádio de Mestalla, no domingo. A partida chegou a ser paralisada pelo árbitro e, posteriormente, foi retomada. Numa confusão provocada em campo, na qual levou um mata-leão de um jogador adversário, Vini reagiu e foi expulso. Houve grande repercussão negativa aos insultos e aconteceu solidariedade internacional ao jogador, de grandes estrelas do esporte, e não apenas de jogadores de futebol. A reação provocou uma crise no futebol espanhol, cujo principal dirigente criticou Vini Jr. O governo brasileiro também protestou.

Presidente da La Liga, que é responsável pelo Campeonato Espanhol, Javier Tebas Medrano responsabilizou o jogador pelos incidentes: “Já que os que deveriam te explicar o que é e o que a La Liga pode fazer nos casos de racismo, temos tentado explicar, mas você não compareceu a nenhuma das duas datas combinadas para isso que você mesmo solicitou. Antes de criticar e injuriar a La Liga, é necessário que se informe adequadamente. Não se deixe manipular e assegure-se de entender bem as competências de cada um e o trabalho que estamos fazendo juntos”, escreveu o dirigente.

O jogador rebateu: “Mais uma vez, em vez de criticar racistas, o presidente da La Liga aparece nas redes sociais para me atacar. Por mais que você fale e finja não ler, a imagem do seu campeonato está abalada. Veja as respostas dos seus posts e tenha uma surpresa... Omitir-se só faz com que você se iguale a racistas. Não sou seu amigo para conversar sobre racismo. Quero ações e punições. Hashtag não me comove”. Vini Jr sofreu ataques racistas nove vezes, em dois anos e sete meses. O último foi na derrota merengue para o Valencia, pelo Campeonato Espanhol.

Extrema direita

Tebas Medrano é apoiador declarado da extrema direita da Espanha. Em 2019, afirmou que votaria nos representantes do Vox, formado por apoiadores do ditador Francisco Franco, que governou a Espanha de 1938 a 1973. Quem quiser ter uma ideia da natureza e da força do chamado franquismo pode conferir. Uma série espanhola está fazendo muito sucesso na Netflix: *Os Pacientes do Dr. García*. O principal protagonista é o médico Guillermo García, de ideais humanistas, que acaba perseguido por ter trabalhado como nefrologista, socorrendo os soldados republicanos feridos na dramática defesa de Madri, durante a Guerra Civil Espanhola.

Para permanecer na Espanha, García pede ajuda ao amigo Manuel Arroyo, que lhe fornece uma identidade falsa, com a qual passa a viver como executivo no setor de transportes, enquanto ajuda a resistência antifranquista clandestinamente, como médico. Diplomata, Arroyo torna-se um agente secreto do governo deposto de Juan Negrín e passa a colaborar com os serviços de inteligência norte-americano. Ambos conseguem se infiltrar numa rede clandestina de apoio aos oficiais nazistas que fugiram da Alemanha para se estabelecer na Espanha e na Argentina. A série denuncia a tolerância dos Estados Unidos com o colaboracionismo de Franco e Domingos Perón com os nazistas, em virtude da guerra fria, porque ambos eram inimigos dos comunistas. Estima-se que 200 mil pessoas foram assassinadas pelo regime franquista.

Herdeiro do franquismo, o partido de extrema direita espanhol Vox é terceira força política no parlamento espanhol, depois dos socialistas e do Partido Popular (PP, direita). O líder do partido, Santiago Abascal, é um aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, já esteve no Brasil e participa das articulações dos demais líderes da extrema direita europeia. Considera o governo espanhol e o primeiro-ministro, Pedro Sánchez, “traidores” de Espanha, por causa das concessões aos independentistas. Critica “a ditadura climática” (referência às políticas de resposta às alterações climáticas), as leis relacionadas com os direitos de pessoas transgênero e “o totalitarismo de gênero” e as políticas de imigração, que “abrem as fronteiras”.

A narrativa xenófoba habitual dos partidos de extrema direita em relação aos estrangeiros alimenta o racismo nas arquibancadas da Espanha. O sucesso de Vini Jr, negro e brasileiro, incomoda os saudosistas do franquismo. Não por causa do êxito no futebol, apenas: Vini Jr simboliza a possibilidade de sucesso para milhões de jovens imigrantes e refugiados latinos e africanos.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

CPMI pós-arcabouço

Sem um acordo fechado sobre o presidente e o relator da CPMI do 8 de janeiro, os líderes do governo trabalham para adiar a instalação desse colegiado. A ideia é evitar que as rusgas com esses cargos estraguem o clima de trégua que reina nas duas Casas para aprovação do arcabouço fiscal.

Todos querem o controle

Inicialmente, a Câmara ficaria com a presidência da CPMI e o Senado, com a relatoria. Ocorre que os senadores também querem o comando da investigação. Logo, vai ter briga e pode contaminar a votação do marco fiscal.

Ordem dos fatores

O governo não gostou nada de ver o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) emitir um parecer sobre as pesquisas de petróleo na costa do Amapá, antes de pedir mais detalhes à Petrobras. Deveria ter feito isso primeiro e discutido, internamente, junto com a empresa e o governo como um todo. Agora, sob tensão, vão tentar buscar uma conciliação via Advocacia Geral da União (AGU).

A preocupação de Lisboa

Secretário de Política Econômica no governo Lula 1, o presidente do Insuper, o economista Marcos Lisboa, deixou os parlamentares preocupados durante palestra na Frente Parlamentar do Empreendedorismo. Ele disse que, diante das regras de aumento do salário mínimo, de reajuste salariais do funcionalismo e indexação das despesas de saúde e educação, fica difícil o marco fiscal funcionar sem aumento da carga tributária. Falou em R\$ 150 bilhões/ano.

Onde mora o perigo

Num almoço de parlamentares, o líder do União Brasil, Efraim Moraes (PB), admitiu ter dificuldade em votar a favor do arcabouço fiscal porque os petistas na base dizem que, quem votasse pela aprovação, seria contra os investimentos em várias áreas. Na Câmara, setores do PT passaram a tarde redigindo uma declaração de voto, favorável ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao texto, mas com críticas à proposta. Moral da história: os petistas foram a favor, mas não abraçaram totalmente a causa das regras fiscais. Se continuar nesse ritmo, de apoiar mais ou menos os projetos do próprio governo, vai ser difícil convencer os partidos de centro a ajudar a gestão de Lula.



Sobrou para Celina

Pré-candidata a governadora do Distrito Federal e uma das principais aliadas de Arthur Lira (PP-AL), a vice-governadora Celina Leão não conseguiu demover seu companheiro de partido Claudio Cajado (PP-BA) de retirar o Fundo Constitucional do DF das regras do arcabouço fiscal. Os deputados acreditam que, depois dos servidores que ficarão sem reajuste, ela será a principal vítima, em caso de a bancada do DF não conseguir reverter a proposta do relator para o GDF. Este era, ontem, um dos principais pontos de desacordo sobre o marco fiscal.

CURTIDAS

Déjà vu I/ No cafezinho do Senado, eis que o senador Omar Aziz (PSD-AM, **foto**) pergunta para o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA): “E aí? Já demitiram a Marina?” Diante do sorriso do líder, que estava em outra mesa, Aziz continuou: “Da primeira vez, ela saiu, mas não houve um desgaste tão grande. Mas, agora, vai criar uma bolha com ferida no pé do Lula”.



Déjà vu II/ Senadores aliados e de oposição que estavam por ali não conseguiam entender por que Lula insistiu em ter Marina no ministério. Agora, tende a um novo desgaste.

Mais um fora da CPMI/ Depois da desistência do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) em participar da CPMI do 8 de janeiro — notícia publicada pela coluna —, quem tomou a mesma decisão foi Omar Aziz, que presidiu a CPI da Covid. Ele considera que esse novo colegiado não pode ser comparado àquele que investigou as ações do Ministério da Saúde durante a pandemia. “Lá, havia negacionismo. Desta vez, já há muita coisa investigada e promete virar uma guerra. Não tenho vontade de participar disso”, disse à coluna.

Por falar em Senado.../ Perguntado para qual partido iria, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (AP), desconversou: “No momento, vou só ali conversar com o Jaques Wagner (PT-BA) e o senador Otto Alencar (PSD-BA)”. Ele saiu da Rede Solidariedade, há alguns dias, por discordar da posição contra a exploração de petróleo no Amapá.

CONGRESSO

CPI tem bate-boca e suco de uva

Deu a lógica na primeira sessão da comissão sobre o MST: troca de ataques entre base e oposição. Mas teve espaço para um gesto gentil

» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL FELICE

Aconteceu o que era esperado na primeira sessão, ontem, da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o Movimento dos Sem-Terra (MST): tornou-se um festival de bate-bocas entre deputados governistas e da oposição. Com a sala de audiências lotada, teve tapa na mesa, gritaria, distribuição de produtos agrícolas de origem nos assentamentos do MST e trocas de acusações.

Oroteiro apresentado pelo relator da CPI, Ricardo Salles (PL-SP), causou polêmica logo no início da sessão. Deputados governistas afirmaram que o ex-ministro de Jair Bolsonaro estava criminalizando o movimento antes mesmo do início dos trabalhos — a programação incluí os primeiros 120 dias da CPI. Foi a senha para o clima esquentar.

O pontapé na troca de ofensas foi dado pelo deputado bolsonarista Delegado Eder Mauro (PL-PA), que definiu os integrantes do MST como “bandidos” e “marginais”. Os governistas retrucaram. Sâmia Bomfim (PSol-SP) disse que “marginal é defensor de torturador”, em referência à posição de bolsonaristas e do próprio ex-presidente. Valmir Assunção (PT-BA) deu um tapa na mesa para responder a Eder Mauro. “Não sou marginal, não vou admitir. Sou deputado também e não vou assumir que me chamem de marginal”, bradou.

A deputada federal Caroline de Toni (PL-SC) chegou a criticar um grupo de estudantes que assistia à sessão, e que dava apoio ao MST. “Não estou criticando vocês, vocês também são vítimas de uma doutrinação que está sendo praticada dentro das

Lula Marques/Agência Brasil



Sâmia (D) foi uma das deputadas mais combativas do governo. Não se furtou a fustigar até mesmo o presidente da comissão, que está na mira da PF

escolas”, disse. A afirmação foi recebida com vaias por parte da audiência. Ainda ao discursar, a parlamentar também criticou os deputados governistas, que usariam “bolsas da Louis Vuitton”, mas não doariam seus recursos aos mais pobres.

Microfone cortado

O presidente da CPI, Tenente-coronel Zucco, também foi alvo da provocação dos governistas. Sâmia Bomfim lembrou que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que a Polícia Federal (PF) retome as

investigações contra Zucco por incentivar atos antidemocráticos — durante o mandato como deputado estadual, ele foi apontado pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul como suspeito de ter incentivado um ato golpista em frente ao Comando Militar do Sul. Segundo a investigação, Zucco teria estimulado a população a participar do ato.

Ao questionar o presidente da CPI, Sâmia teve o microfone cortado. Zucco respondeu que não aceitaria questões “pessoais” ou fora do tema da CPI, como foi acatado em questão de ordem do deputado Kim Kataguirí (União Brasil-SP). “Isso não será assunto aqui”, frisou.

Zucco explicou, brevemente, que a postagem que motivou a investigação de que é alvo da PF é de outubro de 2022. Argumentou, ainda, que não teria incentivado atos como os ataques terroristas de 8 de janeiro, em Brasília. Em nota sobre a decisão do ministro, o deputado se disse tranquilo em relação à investigação e afirmou que sua assessoria jurídica está disponível para esclarecimentos.

Sâmia, por sua vez, criticou a decisão de Zucco de interrompe-lhe a fala e ressaltou que não fez ataques pessoais ao presidente da CPI. Citando notícias sobre a decisão de Moraes, a

parlamentar argumentou que a questão “é pública, qualquer pessoa pode ver”.

Mas nem tudo foi tensão e agressões verbais na sessão da CPI. Logo no começo dos trabalhos, a deputada Camila Jara (PT-MS) serviu a Ricardo Salles, e a outros parlamentares, suco de uva produzido em um dos assentamentos do MST — para mostrar que as terras ocupadas por integrantes do movimento são capazes de oferecer gêneros alimentícios de qualidade. Salles provou o suco, admitiu que era muito bom, mas disse que não mudaria a linha de trabalho que adotará.

Comissão ouve cartola e MP

A CPI que investiga as apostas no futebol aprovou, ontem, três requerimentos de convite para dar o pontapé inicial nas investigações. Os primeiros a serem ouvidos serão o presidente do Vila Nova, Hugo Bravo, e os promotores do Ministério Público de Goiás (MP-GO) Cyro Terra Peres e Fernando Cesconetto.

O cartola do clube goiano foi responsável por denunciar ao MP-GO a manipulação de resultados para favorecer financeiramente apostadores. Já os promotores estão à frente da Operação Penalidade Máxima, desfechada após a denúncia de Bravo.

Na reunião, o presidente, deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), e o vice, André Figueiredo (PDT-CE), afirmaram que o objetivo é encontrar não apenas aliciadores e jogadores envolvidos, mas também financiadores dos esquemas. Os membros da CPI avaliam requerer ao Ministério Público o compartilhamento dos documentos colhidos pela Penalidade Máxima.

Foram protocolados 122 requerimentos, inclusive ouvir jogadores citados nas investigações — como Eduardo Bauermann, Nino Paraíba, Victor Ramos. A CPI também quer ouvir os presidentes de grandes clubes, como Flamengo, Palmeiras, Fluminense, São Paulo, Corinthians, Santos e Botafogo.

Os ministros Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) e Ana Moser (Esportes) também foram chamados e há requerimentos para ouvir o presidente da CBF, Ednaldo Pereira, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. (RF)

FOZ DO AMAZONAS

Marina: “Decisão é técnica”

Após reunião na Casa Civil, ministra afirma que parecer do Ibama contrário a projeto da Petrobras está amparado na lei

» TAINÁ ANDRADE

Valter Campanato/Agência Brasil

A lei ambiental será cumprida e a licença ambiental para a Petrobras continuará negada. Será respeitada a portaria nº 198, de 2012, que exige a apresentação de Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS) para abertura de novas áreas de exploração de petróleo no país.

Essa foi a conclusão da reunião, ocorrida ontem, na Casa Civil da Presidência da República. Além do ministro Rui Costa, participaram do encontro o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho; o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates; o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira; e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

A reunião coordenada pela Casa Civil tinha como objetivo resolver o impasse que se formou após a negativa do Ibama em conceder licença ambiental para um projeto da Petrobras na Amazônia. A petroleira pretende iniciar a perfuração marítima do bloco FZA-M-59, para estudos para exploração de pré-sal na costa do Amapá, localizado na bacia da foz do Amazonas ou Margem Equatorial.

“O pedido de licença feito anteriormente foi negado pelo Ibama. O importante é de que vai ser cumprida a portaria, estabelecida em 2012, para todos os projetos com abrangência de grande impacto ambiental. Essa é a decisão correta. A licença foi negada”, disse a ministra, após a reunião. “Agora, se você olhar a história do



Titular da pasta do Meio Ambiente ressaltou que 10 técnicos do Ibama foram unânimes ao vetar a perfuração de um poço na costa do Amapá

Ibama, você tem pedidos de licenças, são negados, o empreendedor apresenta outro, é analisado, cada projeto, cada proposta é avaliada em um mérito”, esclareceu a ministra.

Ela lembrou que o parecer negado à Petrobras foi feito por 10 técnicos do órgão, que foram “unânimes” na análise, que é “avaliada no mérito”.

“É uma decisão técnica em um governo republicano, em um

governo democrático. Ela merece ser respeitada, com base em evidência. Foi uma reunião exatamente para trazer as evidências e o procedimento que está estabelecido para o conjunto das ações dos investimentos que serão feitos envolvendo os processos de licenciamento terão que cumprir com esse pré-requisito que foi estabelecido pelo próprio governo em 2012”, descreveu Marina Silva.

Evidências técnicas

Mais cedo, o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, havia detalhado as evidências técnicas trazidas no relatório que identificaram a inviabilidade ambiental do projeto. Uma delas foi a distância onde da perfuração marítima pela estatal. Ele rebateu a informação da Petrobras de que a abertura do poço de exploração seria a uma distância de 500km

da costa do Amapá. Segundo ele, o poço seria aberto a pouco mais de 100 km do município de Oiapoque (AP), que não possui infraestrutura para bases logísticas da por ser uma região próxima à Linha do Equador, onde as correntes marinhas são muito fortes.

“O poço está situado a mais ou menos 139 km do município de Oiapoque. Então, não são 500 km. Ele está a pouco mais de 100 km da costa, do município de Oiapoque,

mas está a 800 km de Belém, onde estariam situadas as bases de operação, as bases logísticas desse poço”, explicou. “Esse é um dos pontos que dificultam, porque, em um eventual acidente, nós teríamos até 48h para um barco chegar no local do acidente. Aí as chances de um toque do óleo na costa brasileira, na costa da Guiana Francesa, aumenta bastante”, acrescentou Rodrigo Agostinho.

O presidente do Ibama explicou, ainda, que o tipo de solo presente no local foi outro ponto que teve peso na decisão. Segundo ele, a região abriga 80% dos manguezais do Brasil e é onde está localizada a Foz do Rio Amazonas, que tem muitos sedimentos acumulados. Por esse motivo, a AAAS é fundamental para o licenciamento ter mais elementos e ser seguro. “Há uma série de fatores, mas um deles, obviamente, é que [o bloco] está em uma região de solo lodoso. É uma região que, para ter ideia, falamos da Foz do maior rio do mundo, por milhões de anos ali foram depositados sedimentos da própria Floresta Amazônica”, ressaltou.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, comentou sobre a reunião na Casa Civil, apesar de não ter participado da conversa. Disse que “é possível o Brasil combinar desenvolvimento com proteção ambiental”. Ele confirmou que a decisão sobre o licenciamento é técnica e que deve prezar pelo desenvolvimento sustentável. Até o fechamento desta edição, o MME e a Petrobras, que também estavam presentes na reunião, não divulgaram manifestações. O **Correio** procurou o presidente da estatal, Jean Paul Prates, que não retornou às ligações.

JUDICIÁRIO

Juíza reassume a Lava-Jato

» RENATO SOUZA

Reprodução/Redes Sociais



Hardt: titular da 13ª Vara Federal teve sentença anulada pelo STF

tinha solicitado desligamento dos processos do caso no Paraná e transferência para Santa Catarina, mas com o afastamento do titular, voltou a conduzir a região onde tramitam os casos da operação em primeira instância.

A decisão dela que condenou Lula se referia ao Sítio de Atibaia, onde o presidente era acusado de corrupção passiva. Porém, a ação foi anulada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por incompetência da Justiça Federal de Curitiba. De acordo com a decisão, os processos não poderiam tramitar no Paraná, pois não ficou provada a ligação de suposta propina a Lula com recursos desviados da Petrobras.

Com a sentença anulada, a ação do Sítio de Atibaia foi enviada à Justiça Federal de Brasília. Ao analisar o caso, a instância entendeu que não existiam provas sobre suposto crime praticado por Lula.

» Dallagnol busca apoio na Câmara

O ex-deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que teve o registro da candidatura cassado na semana passada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), iniciou uma romaria pelos gabinetes dos membros da Mesa Diretora da Câmara para tentar angariar apoio a sua permanência do cargo. A primeira visita foi ao primeiro secretário e presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE). Apesar de ter convidado outros parlamentares para que participassem do encontro, ninguém apareceu e Deltan entrou na reunião acompanhado apenas de assessores. O deputado, prestes a perder a cadeira na Câmara, foi notificado pela Corregedoria da Câmara ontem, por meio do Diário Oficial da União (DOU). **(Vinicius Doria)**

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 617

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

1ª edição do evento Empregabilidade Jovem
Brasil será realizada em São Paulo

No dia 26/05, será realizada a primeira edição do evento **Empregabilidade Jovem Brasil**, iniciativa pioneira que reunirá presencialmente mais de 250 organizações do Brasil inteiro que atuam com a inclusão de jovens no mundo do trabalho. O evento será realizado no Teatro CIEE, em São Paulo, com transmissão simultânea para todo Brasil pelas plataformas digitais da instituição.

O evento apresentará, de forma inédita, um diagnóstico sobre os dados específicos da empregabilidade de jovens no Brasil feita pela Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, **Paula Montagner**, bem como trará um painel de debate e proposições sobre o tema, composto pelo Secretário Extraordinário de Projetos Estratégicos do Governo do Estado de SP, **Guilherme Afif Domingos**, a Deputada Federal e Presidente da Frente Parlamentar Mista de Educação, **Tabata Amaral**, o Deputado Federal e Presidente da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Aprendiz; **Marco Bertaiolli**, o Diretor do Departamento de Políticas de Trabalho para a Juventude da Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego, **João Victor da Motta Baptista**, o Vice-presidente Sênior de Tecnologia da Oracle América Latina, **Rodrigo Galvão** e a Ex-Jovem Aprendiz, Analista na B3 e Coordenadora de Inclusão do Youth Voices Brasil, a jovem **Samanta Paula Manoel**.

O Empregabilidade Jovem Brasil conta com apoio do Centro de Integração Empresas-Escola - CIEE; Instituto Coca-Cola Brasil, Fundação Arymax Pacto pela Promoção da Equidade Racial; Goyñ SP; Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes (Febraeda)

Traga a sua vaga de **Estágio ou Aprendizagem** para o CIEE

www.ciee.org.br ☎ 3003-2433



SAÚDE PÚBLICA

Gripe aviária põe o país em emergência

Ministério da Agricultura e Pecuária toma a precaução por causa do registro de oito casos (sete no ES e um no RJ) em animais silvestres. Duas pessoas estão em observação. Medida não deve afetar as exportações

» MARIANA ALBUQUERQUE*

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, declarou estado de emergência zoonossanitária em todo o território nacional devido à detecção da infecção do vírus da gripe aviária em espécimes silvestres. O decreto foi publicado na segunda-feira, na edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*.

A medida foi tomada porque, até o momento, foram confirmados oito casos em exemplares silvestres: sete no Espírito Santo (três ainda aguardando o sequenciamento), nos municípios de Marataízes, Cariacica, Vitória, Nova Venécia, Linhares e Itapemirim; e um no Rio de Janeiro — em São João da Barra. As aves infectadas são das espécies “trinta-réis de bando”, “atobá-pardo” e “*thalasseus maximus* trinta-réis real”.

Sobre a incidência em humanos, atualmente existem duas pessoas sob observação — ambos no Espírito Santo. Um terceiro registro já foi descartado.

A medida vale por 180 dias e serve para evitar que a doença chegue à produção de aves de subsistência e comercial, além de ser voltada para a preservação da fauna silvestre e da saúde humana. Segundo Fávaro, o estado de emergência “é para assegurar a força de trabalho, logística, recursos financeiros e materiais tecnológicos necessários para executar as ações de emergência visando a não propagação da doença”.

A portaria proíbe, por tempo indeterminado, a realização de exposições, torneios, feiras e outros eventos com aglomeração de aves, além da criação ao ar livre. O ministério alerta para que as pessoas acionem o serviço veterinário caso encontrem espécimes doentes ou mortos, e reforça para que não recolham as aves que virem. Essa é uma forma de evitar que a doença se espalhe.

A gripe aviária é causada pela cepa da Influenza A, subtipo H5N1. É uma doença viral altamente contagiosa que, em casos raros, atinge os humanos. O vírus pode ser transmitido para as pessoas por meio do contato com

Uma doença altamente contagiosa

COMO É TRANSMITIDA?

O vírus da **gripe aviária** é passado adiante pela ingestão ou inalação do vírus, que está presente nas fezes e secreção das aves infectadas. Ovos contaminados são outra fonte de infecção, principalmente nos incubatórios, visto que o vírus pode ficar presente de três a quatro dias

PRINCIPAIS SINTOMAS



NAS AVES:

- Tosse, espirros, corrimento nasal, fraqueza, falta de ar, complicações respiratórias;
- Diarréia e sede excessiva;
- Dificuldade de locomoção;
- Presença de edema (inchago) na crista, barbela, articulações e pernas;
- Hemorragia nos músculos;
- Diminuição e alterações na produção de ovos (casca mais fina);
- Morte rápida e repentina, às vezes sem apresentar qualquer sintoma.



NOS HUMANOS:

- Dificuldade para respirar, conjuntivite, febre, dor no corpo ou outros sintomas da gripe. Pessoas com alto risco de complicações da influenza aviária (imunodeprimidos, maiores de 60 anos e portadores de doenças crônicas cardíacas ou pulmonares) devem evitar trabalhar com aves, em caso de um surto da doença.



COMO EVITAR:

- Eliminar todas as aves doentes;
- Descartar adequadamente as carcaças (incinerar ou enterrar com cobertura de cal);
- Fazer limpeza e desinfecção ambiental diariamente, nas áreas de abate, utilizando hipoclorito a 1% (água sanitária);
- Esperar ao menos 21 dias antes de colocar novas aves no ambiente;
- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão;
- Nos abatedouros e aviários, os funcionários devem desinfetar as mãos com álcool a 70% após o contato com as aves.



animais infectadas, seja diretamente (via manuseio) ou indiretamente (convivência no mesmo ambiente).

Segundo o biólogo especialista em genoma Fabiano de Abreu Agrela, existe o risco de ocorrer uma pandemia de gripe aviária, pois o surto está diretamente ligado ao manuseio de animais infectados. Ele salienta que o vírus H5N1 é encontrado naturalmente em aves aquáticas selvagens, mas pode se espalhar facilmente para espécimes domésticos.

“A doença é transmitida aos seres humanos via contato com fezes de aves infectadas, secreções nasais, da boca ou dos olhos, inclusive comendo frutas onde elas defecam — o que acontece muito. Essa gripe é bem

mais grave do que a covid-19 no que se refere à mortalidade. O governo tem mesmo que correr com todas as medidas de controle e é, sim, para se preocupar”, alerta **(veja quadro ao acima)**.

Migrações

O infectologista Dalcy Albuquerque Filho, especialista em medicina tropical, salienta que o principal vetor da gripe aviária são as correntes migratórias, cujos animais vêm para a América do Sul e contagiam os espécimes locais. As principais afetadas são as grandes criações de frango.

“O que acontece é a possibilidade de esse vírus transmutar e se transformar em vírus de humanos. Tem que ter a vigilância

com as aves e é importante que as pessoas saibam que não podem tocá-las, principalmente as que estão mortas. O grande problema é detectar animais que, possivelmente, estejam infectados e criar uma barreira para que o vírus não chegue às criações”, observa.

Para o também infectologista José David Urbaz, “temos centros urbanos onde existe a possibilidade de contato com aves e pode haver contato com secreções. que servem como elemento de transmissão”.

A taxa de mortalidade entre os casos de infecção pelo H5N1 ao longo dos anos é superior a 50%, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos 10 anos analisados entre 2003 e 2023,

quase 900 casos em humanos foram identificados e houve 458 mortes em 21 países.

Apesar das preocupações, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) ressalta que os casos de infecção registrados não afetam a produção da avicultura, pois os casos são relacionados a animais silvestres. “O Brasil segue reconhecido como livre da enfermidade perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), já que a produção comercial não tem qualquer registro. A ABPA destaca, ainda, que a existência de novos casos não deve gerar impactos nas exportações brasileiras”, avalia a entidade.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA

Família acredita que influencer foi assassinada

» NATÁLIA PERONICO*

Apesar de os investigadores estarem tratando a morte da influencer Luanne Jardim como decorrência de um assalto, para a família e amigos trata-se de um assassinato. Segundo o pai da influenciadora, Atanael Jardim dos Santos, e o tio, Uraniel, a abordagem feita pelos matadores ao carro no qual ela estava não se parece com uma tentativa de furto ou mesmo um latrocínio.

“Ninguém dentro de um carro que vai roubar o outro atira de dentro do carro com o vidro fechado”, apontou Atanael. “Chegaram atirando na traseira, saíram de trás e atiraram na lateral, matando a Luanne. Eles (Luanne e o namorado, João Pedro Farche) pararam o carro. Que assaltantes atiram na traseira, o carro para e (os bandidos) fogem?”, indagou Uraniel. Liziane Gutierrez, influencer e amiga de Luanne, postou em rede social que algo estava estranho no episódio e também não afastava a hipótese de execução. O Disque Denúncia divulgou um cartaz para quem puder dar informações.

O crime aconteceu no domingo, na Linha Amarela, na altura do bairro de Pilares. Luanne foi baleada no ombro, mas a bala alcançou o coração. Com ela estavam Farche, que dirigia o veículo, e o filho dele — que ficou com ferimentos leves. A influencer foi levada para o Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, mas não resistiu.

Luanne tinha mais de 350 mil seguidores apenas em uma das redes sociais. Ela vendia produtos para diminuir de peso com base na própria história de vida — perdeu 42kg e venceu a depressão por ter engordado durante uma gravidez.

Reprodução/Instagram pessoal



Luanne recebeu tiro no ombro, mas bala atingiu coração



ALEXANDRE GARCIA

OS MAIS RADICAIS QUERIAM VER A CONSTITUIÇÃO ULTRAPASSADA POR FORÇAS MILITARES. ERARAM DE ENDEREÇO. GRITARAM EM VÃO DIANTE DOS QUARTÉIS

Pela Constituição

Neste 23 de maio, fez 91 anos que quatro estudantes paulistas morreram por uma Constituição. Getúlio Vargas havia assumido o poder pela Revolução de 1930 e governava discricionariamente, arbitrariamente, segundo sua vontade, sem assembleias que representassem o povo no Poder Legislativo. A Federação deixara de existir — país unitário. São Paulo já era o estado mais importante — e o mais atingido.

Não se conformou com isso. E começaram manifestações: em 25 de janeiro de 1932, aniversário da cidade, 100 mil pessoas se reuniram na Praça da Sé; em 23 de maio, numa esquina

da Praça da República, houve confronto entre manifestantes e um grupo armado pró-Vargas.

Fuzilaria e muitos manifestantes mortos, entre eles quatro jovens estudantes, que entraram na história do Brasil como MMDC: Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo. O Obelisco do Ibirapuera, o mais alto monumento da cidade, foi construído para abrigar os corpos dos quatro precursores da Revolução Constitucionalista de 1932.

A Avenida 23 de Maio, que liga São Paulo de norte a sul, lembra a data do sacrifício dos quatro por uma constituição. Vozes pela Constituição que

foram caladas estão inscritas no Panteão que compartilha a Praça dos Três Poderes com o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo.

Hoje gritariam de novo porque convivemos uma situação parecida. Temos Constituição, mas só é cumprida se o Supremo Tribunal Federal (STF) quiser. Somos chamados de República Federativa, mas a prática tributária mostra que o sistema é unitário, porque tudo depende do governo federal. Estados e municípios andam de pires na mão, à mercê da caridade política federal.

A existência de Três Poderes apenas está escrita na Consti-

tução, mas a prática é a hegemonia do STF sobre os demais — ironicamente, o Judiciário é o único que não tem representação popular, não recebe a procuração do voto. A Constituição, como garantidora de liberdades básicas e do devido processo legal, não tem se imposto a decisões monocráticas de juízes do Supremo. Os direitos de reunião, de opinião, de expressão, estão reprimidos pelo medo, ante atitudes que dispensam inquérito legal, ministério público, juiz natural e contraditório.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi impedido de nomear subordinados, o presidente do Senado

tem medo de adotar os remédios previstos na Constituição para retornar à normalidade democrática. Prisões em massa de manifestantes sem flagrante e cassação de mandato de deputado sem justa causa, deixam os mandantes e os mandatários com medo de se manifestarem. É diferente de 1932 nos meios e aparências, mas não nas consequências.

A prisão em massa de manifestantes e a conversão deles em réus certamente tem o efeito de atemorizar e dissuadir os que pretendem manifestar nas ruas seu desejo de ver cumprida a Constituição, a exemplo dos paulistas do 23 de maio de 1932. Afinal, os mais radicais

(ou ingênuos) queriam ver a Constituição ultrapassada também por forças militares. Erraram de endereço. Gritaram em vão diante dos quartéis. O alvo deveria ser os ouvidos de Rodrigo Pacheco.

Exerceram o livre direito de expressão sem anonimato, garantido pela Constituição. Mas os teimosos pela Constituição voltaram domingo às ruas — e na icônica Curitiba — em favor de um deputado injustiçado, Deltan Dallagnol. Não temeram, tal como os paulistas de 1932. Haverá um dia um obelisco ou uma avenida para eternizar os que lutam, hoje, pela Constituição.



Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na terça-feira		Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,26%		110.108		R\$ 4,972		17/maio 4,934	R\$ 5,354	13,65%	13,65%	Dezembro/2022 0,62
São Paulo		18/5		(+ 0,03%)		18/maio 4,968				Janeiro/2023 0,53
0,69%		109.928				19/maio 4,996				Fevereiro/2023 0,84
Nova York		22/5				22/maio 4,971				Março/2023 0,71
		23/5								Abril/2023 0,61

PREVIDÊNCIA

Mais de um milhão de trabalhadores aguardam por avaliação médica ou outras exigências para receber benefícios do INSS

Fila da perícia não anda e segurados reclamam

» FERNANDA STRICKLAND
» HENRIQUE LESSA

Com 1,8 milhão de pedidos na fila do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a demora pela concessão de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chega, em alguns casos, a mais de um ano, entre a espera por perícias e novas exigências. A situação amplia o sofrimento de quem já passa por problemas de saúde e está impossibilitado de trabalhar para buscar o próprio sustento.

Os problemas não são recentes. Com a promessa do ministro da Previdência, Carlos Lupi, de reduzir a espera na fila para até 45 dias até o fim deste ano, o **Correio** ouviu, em uma série de quatro reportagens, segurados, médicos peritos e o presidente do INSS para entender como o país vai superar o problema dos pedidos represados.

Das pessoas que estão na fila, mais de 1 milhão aguardam a agenda da perícia médica federal. São trabalhadores que, doentes, com incapacidades temporárias ou permanentes, sofrem com uma espera ainda mais dolorosa, depois de ter contribuído por anos com a Previdência, e só esperam o reconhecimento de um direito.

É o caso da cozinheira Rose Cler Ferreira Silva, 61 anos, moradora de Brasília. Ela conta que entrou na fila do INSS há um ano e cinco meses. “Eu estou na fila porque não posso trabalhar. Tudo começou quando eu trabalhava em um restaurante e ficava muito tempo em pé. Por causa disso, tive um derrame muscular nos dois joelhos e a perda da cartilagem. De acordo com o laudo médico, meu caso é irreversível”, contou a cozinheira.

Rose Cler sustenta que os peritos não são verdadeiros nas avaliações que fazem. “Se passamos por uma consulta com eles, e tem um laudo de um profissional da área, por que dizem que o paciente tem condições de trabalhar? Eles têm consciência de que isso não é possível, mas indeferem o pedido”, afirmou.

“Imagino que isso aconteça devido às fraudes que

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



aconteceram no INSS, mas nós, que precisamos, somos prejudicados. Melhoraria muito se eles (médicos peritos) fossem mais conscientes nas avaliações, agindo com misericórdia diante daqueles que realmente precisam”, opinou Rose Cler.

A cozinheira diz que, na agência do INSS em que foi atendida, conheceu pessoas que não pareciam precisar da aposentadoria por invalidez (benefício

de incapacidade permanente), mas, mesmo assim conseguiram. Por outro lado, aponta que muitos dos que precisam não conseguem sair da fila.

“Infelizmente, não consegui ver nada de positivo diante da minha situação e de outras pessoas que conheço. Meu irmão, por exemplo, trabalhou 35 anos e não conseguiu ainda se aposentar, porque o requerimento ainda está em análise. Até quando

vamos passar por isso?”, questionou. “É uma pena que, por causa de algumas pessoas de mau caráter, quem realmente precisa é que acaba pagando”, disse.

O almoxarife Gabriel de Souza Melo, 28 anos, de Brasília, contou que foi afastado pelo INSS, devido a ansiedade. “Eu sofro de ansiedade há um tempo, e tenho crises muito fortes. Fui afastado do trabalho porque sofri uma crise durante



Se passamos por uma consulta com eles, e tem um laudo de um profissional da área, por que dizem que o paciente tem condições de trabalhar? Eles têm consciência de que isso não é possível, mas indeferem o pedido”

Rose Cler Ferreira Silva, cozinheira



Não ficou clara a razão pela qual não foi considerado o meu enquadramento dentro das regras. Aí, eu entrei pela segunda vez com o pedido. Estou na fila, aguardando a análise. O status 'em análise' já dura dois anos e três meses”

Eliezer Andrade, ferroviário

situação”, afirmou. “Eu acho que o INSS foi criado para ajudar as pessoas em situações em que são afastadas do trabalho por conta de doenças. Porém, chegou a um ponto onde ele mais atrapalha do que ajuda com essa demora em conseguir perícia, ou mesmo conseguir um simples agendamento”, reclamou.

Insalubridade

Atuando na manutenção ferroviária por 33 anos, Eliezer Andrade, 55 anos, também relata que espera pela perícia médica para conseguir se aposentar. “Eu ingressei no mercado de trabalho logo após a minha formação técnica. Na minha área, a perspectiva de tempo de serviço, por se tratar de uma área insalubre, é de 25 anos. É quando o profissional já deveria poder se aposentar”, relatou.

Andrade disse que, na pandemia, houve uma grande redução dos postos de trabalho na área. Foi quando começou a buscar o direito de se aposentar. “Nessa época, procurei um advogado e, de acordo com o ele, eu tenho o direito. No primeiro momento, eu tive um retorno, mas não ficou clara a razão pela qual não foi considerado o meu enquadramento dentro das regras. Aí, eu entrei pela segunda vez com o pedido”, contou. “Como eu não posso ficar sem trabalhar, fiquei na expectativa, porém, ainda trabalhando, o que pode piorar meu estado de saúde”, preocupa-se o ferroviário.

Eliezer Andrade contou que deu entrada no último pedido em 26 de fevereiro de 2021. “Estou na fila, aguardando a análise. O status “em análise” já dura dois anos e três meses”, reclamou.

Para garantir o direito à aposentadoria especial em função da periculosidade, o ferroviário disse que foi encaminhado para a perícia médica para uma análise do seu quadro de saúde. “Independentemente da ação do médico perito, todo processo do INSS é muito burocrático e tendencioso, no sentido de fazer com que não dê certo, levando, assim, tudo de volta à estaca zero”, reclamou Andrade.

ORÇAMENTO

Disputa CNC-Embratur na pauta do Senado

» VICTOR CORREIA

O Senado Federal deve votar hoje a Medida Provisória (MP) que transfere recursos do Sesc e do Senac para financiar a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). A matéria foi incluída na pauta após o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), retirá-la de votação na quarta passada em meio ao impasse entre a agência e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que administra os dois órgãos do Sistema S.

A MP foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para financiar a agência, e

deve ser aprovada pelo Congresso Nacional até 30 de maio, terça-feira que vem, para não perder a validade. O texto prevê a transferência de 5% da arrecadação dos órgãos para custear a Embratur, um valor estimado em pouco menos de R\$ 500 milhões.

Após pressão da CNC contra a medida, que incluiu protestos em frente ao Congresso, pelo menos 27 senadores, principalmente da oposição, apresentaram pedidos para remover os trechos da MP que permitem o repasse de recursos. A entidade argumenta que a transferência do valor pode levar ao fechamento de unidades do Sesc e Senac e a perda de milhares de empregos.

Integrantes da Embratur ouvidos sob reserva calculam que, até o fim da tarde de segunda, havia 35 votos a favor e 35 votos contra o dispositivo, um total de 70 dos 81 senadores. O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, passou os últimos dias em contatos com parlamentares para angariar votos. Ele chegou a apresentar uma proposta para fixar o repasse em R\$ 300 milhões, que não foi aceita.

“Infelizmente não houve do outro lado disposição para o diálogo. Seguimos conversando com os senadores e confiantes na aprovação”, disse Freixo ao **Correio**. Segundo ele, o repasse “é dinheiro que hoje está investido em

especulação financeira e imobiliária, e vai ser utilizado para trazer turistas estrangeiros, que vão consumir nossos serviços e comércio”.

Mesmo que haja derrota no Senado, membros da agência acreditam em vitória na Câmara dos Deputados. Em sua primeira passagem pela Casa, o texto teve como fiador o presidente Arthur Lira (PP-AL), e o deputado Felipe Carreras (PSB-PE) atuando na articulação. A expectativa é de que, caso seja retirado do texto pelos senadores, o repasse será incluído pelos deputados.

A CNC, por outro lado, declarou que está disposta a ir “até a última instância” para evitar o repasse. “Em momento nenhum, Freixo

Sesc/Divulgação



Protesto diante do Congresso: Sistema S alega que terá de cortar ações

procurou a CNC para entender o Sistema e as verbas que são provisionadas, tanto para a manutenção das estruturas quanto para custeio e ampliações em curso.

Pelo contrário, de forma sorrateira e arbitrária, orquestrou a inserção desse jabuti na discussão”, criticou o presidente da confederação, José Roberto Tardos.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

De forma geral, ninguém seria poupado — nem americanos, tampouco chineses e até brasileiros

Concessão de green card para brasileiros dispara em 2022

O número de brasileiros com green cards, como são chamados os vistos que autorizam a residência permanente nos Estados Unidos, quebrou recordes em 2022. Segundo levantamento feito pelo escritório de advocacia Ag Immigration, 23.596 pessoas receberam o documento, o que representou um aumento expressivo de 28,5% sobre o ano anterior. O mesmo estudo mostrou que o Brasil foi o nono país mais contemplado — a lista é liderada por México (138 mil vistos), Índia (125 mil) e China (68 mil).

Raízen investe em startup de energia limpa

Cada vez mais empresas afirmam estar comprometidas com a transição energética, como é chamada a busca por uma economia de baixo carbono. No Brasil, a gigante Raízen, com atuação nos segmentos de produção de açúcar e etanol e distribuição de combustíveis, decidiu apostar na startup Reverde, especializada na geração de energia limpa, que opera nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. O aporte foi feito em parceria com o Grupo Cera, mas o valor do investimento não foi revelado.

Risco de calote da dívida dos Estados Unidos assombra economia mundial

O mundo poderá enfrentar, em breve, uma verdadeira hecatombe econômica. O risco de calote da dívida dos Estados Unidos — algo inédito na história — provocaria efeitos catastróficos nas finanças globais. Afinal, o que acontecerá se o Tesouro americano ficar sem dinheiro para honrar seus compromissos? “Quanto mais perto você chega disso, maior é o pânico”, disse Jamie Dimon, presidente do banco JP Morgan Chase. De fato, as repercussões de um calote inédito levariam a perdas inimagináveis para investidores de diversos países. De forma geral, ninguém seria poupado — nem americanos, tampouco chineses e até brasileiros. Um cálculo feito pela agência de avaliação de risco Moody’s estima que, só nos Estados Unidos, o enfraquecimento da economia local levaria à extinção de 7,8 milhões de empregos. No mundo, a indústria financeira desabaria. Contudo, há tempo para evitar o desastre, o que depende principalmente de negociações entre a Casa Branca e a Câmara dos Deputados.

Brendan Smialowski / AFP



Fundação Dom Cabral brilha em ranking internacional

Finalmente surgiu um ranking em que o Brasil apresenta bom desempenho. Segundo levantamento feito pela publicação britânica *Financial Times*, a Fundação Dom Cabral, nascida em Minas Gerais, possui o sétimo melhor programa de educação executiva do mundo. Pelos critérios de avaliação, a Dom Cabral ocupou o terceiro posto em design de curso, métodos e materiais de ensino. A lista é liderada pela espanhola Iese Business School, que possui campus no Brasil, nos Estados Unidos e na Alemanha.

Fundação Dom Cabral/Divulgação



2.600%

foi quanto cresceram as menções ao termo ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) nos últimos quatro anos, segundo pesquisa feita pelo Pacto Global da ONU em parceria com a consultoria Stilingue

FRAUDE

Novo golpe financeiro na praça

Sites falsos de instituições bancárias pedem pagamento de taxas em troca de empréstimos para iludir consumidores

» RAFAELA GONÇALVES

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) divulgou um alerta sobre o golpe do falso empréstimo, que consiste na criação de páginas falsas na internet para oferecer uma modalidade de crédito inexistente. A fraude tem sido aplicada recentemente causando prejuízo financeiro para as vítimas.

Organizações criminosas estão se passando por instituições financeiras e oferecendo crédito com condições muito vantajosas, como liberação fácil de dinheiro para consumidores negativados. Para que o falso empréstimo seja liberado, os golpistas pedem o pagamento de taxas e impostos e dizem que a prática é normal no mercado.

Quando o interessado preenche o cadastro nesses sites fraudulentos, os bandidos entram em contato e pedem que ele assine um suposto contrato, mas, sem que o usuário perceba, colocam cláusulas impondo multas em caso de desistência. Também fazem ameaças e dizem que irão enviar o nome do cliente para birôs de crédito para que ele fique negativado.

O diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban, Adriano Volpini, alerta que não existe nenhum empréstimo em que a pessoa tenha de fazer qualquer tipo de pagamento antecipado. “Seja de impostos, seja de preenchimento de cadastro ou de supostos adiantamentos de parcelas. Este tipo de abordagem é golpe. Em todas as operações de crédito regulares, o cliente recebe o dinheiro e não tem que

pagar nada para isso”, afirmou.

Volpini também ressaltou que o cliente sempre deve desconfiar de sites na internet que ofereçam crédito com condições vantajosas. “Sempre pesquise e verifique se a instituição é autorizada pelo Banco Central a oferecer empréstimos”, disse.

O economista Glerton Reis Jr, sócio fundador da A & G Assessoria Empresarial & Tributária, observou que o maior público alvo dos golpistas são os clientes com nome negativado no Serasa. “Eles não têm acesso ao crédito normal, e, por isso, são as vítimas frágeis para esse golpe”, alertou o economista, que destacou que o primeiro passo para não cair no golpe é verificar se o site ou instituição financeira é devidamente homologado. Mas, na maioria das vezes, trata-se de páginas ou sites falsos.

A Febraban esclareceu que a entidade não faz qualquer tipo de cobrança, não emite comunicado sobre recolhimento de impostos nem informe sobre pagamento de parcelas, e, tampouco, oferece empréstimos. “A Febraban é uma associação civil sem fins lucrativos que reúne instituições financeiras do país. No desempenho de suas atividades, a entidade não tem relacionamento direto com clientes e usuários do sistema bancário”, informou, em nota.

A Federação também alerta que não faz contato com pessoas físicas ou jurídicas por ligação telefônica, carta, e-mail, WhatsApp ou quaisquer redes sociais, para realização de procedimentos de segurança ou para efetivação de operações financeiras. Trata-se de modalidade de golpe.

Reprodução/ Pixabay



Segundo a Febraban, pessoas com nome negativado estão entre os principais alvos dos golpistas

Troca de dados para combater ilícitos

Instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central (BC) serão obrigadas a compartilhar dados e informações que possam ajudar na prevenção de fraudes no sistema financeiro. De acordo com comunicado divulgado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o prazo de implementação da norma é 1º de novembro de 2023.

Atualmente, instituições financeiras de pequeno porte possuem menos acesso a esses dados, e o objetivo é reduzir a assimetria de informações. “A norma permitirá o aprimoramento da capacidade

das instituições supervisionadas de prevenção de fraudes, bem como melhorar seus controles internos”, informou o CMN.

Entre as informações que deverão ser compartilhadas estão: a identificação de quem teria executado ou tentado executar a fraude; descrição dos indícios da ocorrência ou da tentativa de fraude; identificação da instituição responsável pelo registro dos dados e das informações; e identificação dos dados da conta destinatária e de seu titular, em caso de transferência ou pagamento de recursos.

“As instituições são responsáveis pela utilização dos dados, bem como pela preservação de seu sigilo bancário”, assinalou o comunicado.

Segundo a norma, as instituições financeiras devem obter consentimento do cliente para que o registro de dados e das informações sejam identificados. A autorização precisa ser realizada em contrato firmado entre o cliente e a instituição, “mediante cláusula em destaque no corpo do instrumento contratual ou por outro instrumento jurídico válido”.

Caso o cliente não forneça o consentimento, caberá à instituição financeira decidir o procedimento a ser implementado para evitar eventuais fraudes. “O banco vai gerir isso e tomar suas decisões, cada instituição tem seus processos e controles. Com essa ferramenta, o banco tem mais informação para atuar, agir e tratar esse problema, podendo chegar à questão de encerrar um relacionamento (conta) ou algo do tipo”, disse o chefe do Departamento de Regulação do BC, João André Calvino Marques Pereira. (RG)

RAPIDINHAS

» O RenovaBR, movimento que tem como premissa a renovação na política, vai reunir, no próximo dia 25, em Brasília, parlamentares e especialistas dos setores público e privado para discutir o futuro do país na economia verde e na agenda de carbono zero. Uma das mesas do debate será mediada pelo fundador do RenovaBR, Eduardo Mufarej.

» A empresa de certificação Valid comprou a Flexdoc, companhia que oferece serviços de validação de documentos. A negociação prevê pagamento fracionado: R\$ 20 milhões à vista, uma parcela de até R\$ 20 milhões, a depender da lucratividade da Flexdoc em 2023 e 2024, e 80% dos resultados da Flexdoc nos próximos quatro anos.

» A Renault retomou a produção de veículos na fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná, após uma semana de paralisação para equilibrar seus estoques. De acordo com a empresa, 3,7 mil funcionários voltaram às atividades. Não foi a primeira vez que a Renault parou. Em março, foram cinco dias de interrupção pelo mesmo motivo.

» A saudita Saudi Aramco, maior petrolífera do mundo, concluiu a compra da americana Valvoline, especializada em soluções automotivas e industriais. Não se trata de um negócio qualquer. Para fechar o negócio, a Saudi Aramco desembolou US\$ 2,6 bilhões. No Brasil, a Valvoline é representada pela Usiquímica.



Se estou conversando com alguém e não consigo dizer se é um humano ou uma Inteligência Artificial, isso é o fim da democracia”

Yuval Noah Harari, historiador israelense e autor do best-seller global Sapiens: Uma Breve História da Humanidade



UCRÂNIA / Ministério da Defesa anuncia que aviões e artilharia derrotaram os grupos que atacaram o território russo de Belgorod, na segunda-feira. Porta-voz de Putin culpa “militantes ucranianos”. Pelo menos 70 combatentes teriam sido mortos

Rússia garante ter esmagado sabotadores

» RODRIGO CRAVEIRO

Foi por meio de uma nota que Moscou assegurou ter usado bombardeio aéreo e fogo de artilharia para “bloquear” e “esmagar” as “formações nacionalistas (ucranianas)” envolvidas em um ataque sem precedentes no território russo reivindicado por mercenários da própria Rússia baseados na Ucrânia. “Os nacionalistas restantes foram repelidos para o território da Ucrânia, onde os bombardeios [...] continuaram até sua eliminação total”, anunciou o Ministério da Defesa, segundo o qual “mais de 70 terroristas ucranianos” foram mortos.

Os grupos Legião Liberdade para a Rússia e Corpo de Voluntários Russos invadiram a região de Belgorod, do outro lado da fronteira, na segunda-feira. Os combatentes usaram drones (aeronaves não tripuladas) para explodir alvos e dispararam tiros de artilharia, forçando a fuga de moradores de nove cidades do distrito de Graivoron, em Belgorod.

Para Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin, mesmo que os invasores de Belgorod fossem russos étnicos, serão tratados por Moscou como “militantes ucranianos”. Ao anunciar a captura de um blindado de fabricação americana projetado para resistir a minas terrestres usadas no ataque, o assessor de Putin disse que isso “mais uma vez confirma que os militantes ucranianos continuam suas atividades contra nosso país”.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, visitou tropas perto das cidades de Vuhledar e Maryinka, na região de Donetsk, 373km a sudeste de Belgorod. No marco do Dia do Marine Ucraniano, ele concedeu honrarias aos soldados e criou o primeiro Corpo de Fuzileiros. Por volta da zero hora de hoje (18h de ontem em Brasília), divulgou um vídeo com um discurso à nação. “Essa viagem ao front foi o componente final depois de vários encontros e negociações com parceiros. (...) Todos devem entender isso: a tarefa-chave de nosso país e o propósito de cada contato internacional é fortalecer a nossa defesa e aumentar as capacidades de nossos guerreiros. (...) Cada visita ao exterior e quase toda negociação permitirá à Ucrânia ficar mais forte. Nós venceremos juntos!”, declarou. Zelensky não mencionou os incidentes em Belgorod.

“Guerra em casa”

“A guerra da Rússia está indo para casa”, ironizou o ucraniano Oleksandr Khará, ex-diplomata com formação em segurança nacional e especialista do Centro para Estratégias de Defesa (em Kiev). “Há russos que não estão apenas falando sobre oposição à tirania de Putin, mas se mostram prontos para lutar por sua liberdade. A luta deles é a única maneira de mudar a Rússia de uma ameaça ao mundo para um país

AFP



Volodymyr Zelensky (C) conversa com oficiais ao visitar o front, na zona de defesa de Vuhledar-Maryinka, no leste do país

Civis retirados de nove cidades da fronteira

Em amarelo, as localidades onde houve a remoção de moradores para áreas mais afastadas ante o avanço dos rebeldes



democrático, que se preocupa com o seu povo e vive em paz com os vizinhos.”

Para Khará, os “lutadores pela liberdade” humilharam Putin. “Eles evidenciaram a incapacidade das estruturas de poder que dominam a Rússia, desde o poderoso Serviço Federal de Segurança (antiga KGB) até os militares, em lidar com a ameaça. Do ponto de vista militar, Moscou precisará dispersar seus

escassos recursos para evitar incidentes similares no futuro”, comentou.

Ele admitiu que a incursão pode ajudar nos planos da contraofensiva de Zelensky. Khará vê como “altamente improvável” que os russos sejam capazes de prevenir ofensivas. “Muitos russos creem que a Rússia seja uma grande potência, enquanto a Ucrânia seria um Estado inexistente. Essa crença amplifica o

dano do que vemos em Belgorod.”

O ex-diplomata também coloca em xeque a versão russa sobre a derrota dos grupos de sabotadores. “Não acho que as forças do governo tenham eliminado todos os combatentes ou os empurrado de volta para a Ucrânia. Vamos esperar evidências em fotos e em vídeos que possam ser verificadas pelos organismos de inteligência de ucranianos.”

Expansão

O cientista político Artem Oliynyk, diretor do Instituto para Relações de Governo (em Kiev), considera que as ações do Corpo de Voluntários da Rússia podem se expandir para todas as áreas fronteiriças. A consequência dessas operações, segundo ele, está no fato de a sociedade russa enxergar a impossibilidade do governo russo de proteger a própria população. “Nos últimos meses, houve informações de que os chefes locais equiparam as regiões de fronteira com muralhas e estruturas de proteção. Putin terá que retirar tropas do Donbass (leste), do sul da Ucrânia e da Península da Crimeia para defender a fronteira com a Rússia”, advertiu à reportagem.

De acordo com Oliynyk, os desdobramentos em Belgorod são “muito importantes” se analisados no contexto de que a contraofensiva ucraniana mudará significativamente a proporção de forças, o que poderá levar à liberação do maior número de territórios da Ucrânia. “O

Eu acho...



Arquivo pessoal

“Por várias vezes, funcionários do governo russo provaram sua falta de credibilidade. Putin é um gênio em criar uma realidade virtual para esses temas. O controle absoluto das narrativas e de seus canais o ajudaram a transformar os russos em uma massa subjugada pronta para cumprir qualquer ordem. Vivemos na era da internet e das redes sociais. Não é difícil descobrir quem está mentindo. Tenho certeza de que os combatentes ainda se encontram na Rússia.”

Oleksandr Khará, ex-diplomata e especialista do Centro pra Estratégias de Defesa (em Kiev)



Arquivo pessoal

“As autoridades russas implementaram planos de emergência em Belgorod. Também anunciaram uma reunião urgente de todos os policiais da região. O pânico dos russos aumentou e uma ‘operação antiterrorista’ foi deflagrada. Creio que essas são apenas as primeiras ações do Corpo de Voluntários da Rússia na região. A situação pode mudar e está claro que o Kremlin vê os sabotadores como uma ameaça.”

Mykola Volkyvskyi, ex-conselheiro do presidente do Parlamento da Ucrânia

levante civil na Rússia continuará. Mesmo agora você pode ver a impossibilidade de eliminar as tropas anti-Putin em território russo”, observou.

Mykola Volkyvskyi — ex-conselheiro do presidente do Parlamento da Ucrânia — classificou os incidentes em Belgorod como “interessantes”. “Russos relataram explosões, tiros e voluntários dispostos a se alistarem na Legião Liberdade para a Rússia.” Ele ressaltou que o Corpo de Voluntários Russos é uma unidade das forças da Ucrânia, formada por russos étnicos. “A operação militar em Belgorod visa criar uma ‘faixa de segurança’ para proteger os civis ucranianos.”

CASO MADELEINE

Portugal retoma buscas pelo corpo

As autoridades alemãs, portuguesas e inglesas reiniciaram as buscas pelo corpo da menina britânica Madeleine McCann, desaparecida há 16 anos, no balneário de Praia da Luz, no sul de Portugal. Vários policiais percorreram as margens da represa do Arade, a cerca de 50 quilômetros do local onde “Maddie” sumiu em um hotel onde passava férias com a família, em 3 de maio de 2007. Os agentes contaram com a ajuda de um cão farejador de uma lancha do corpo de bombeiros local, segundo os jornalistas da agência France-Presse.

A Justiça alemã não revelou mais detalhes sobre as buscas deste caso, um dos maiores enigmas criminais dos últimos anos. A polícia portuguesa indicou em comunicado que “os esforços continuam para esclarecer totalmente a

AFP



Maddie sumiu, aos 3 anos, no Algarve

situação”. Madeleine desapareceu pouco antes do seu quarto aniversário. A imprensa portuguesa indicou que a polícia vasculhou o reservatório em 2008,

mas os mergulhadores somente encontraram restos de animais.

Desde 2020, o alemão Christian B., um pedófilo reincidente, é o principal suspeito do desaparecimento da menina britânica. A investigação ficou interrompida por anos antes que as autoridades tomassem conhecimento desse homem, que morava a poucos quilômetros do hotel na época. A Procuradoria de Brunswick realizou a sua própria investigação, colaborando com as autoridades portuguesas e alemãs.

O suspeito costumava passar algum tempo perto do reservatório, nos arredores da cidade de Silves. Christian B. cumpre uma sentença de sete anos de prisão na Alemanha pelo estupro de uma americana de 72 anos. Também

Filipe Amorim/AFP



Bombeiros utilizam lancha na represa de Arade, em Silves, perto da Praia da Luz

foi acusado de outros cinco crimes e delitos sexuais cometidos entre 2000 e 2017 em Portugal. O desaparecimento

de “Maddie” provocou uma campanha excepcional na qual as fotos da menina deram a volta ao mundo.

Vozes contra o racismo

Mais um episódio de racismo nos campos de futebol acabou causando repercussão em todo o mundo, com a divulgação de milhares de posts em redes sociais tanto de pessoas ligadas ao esporte, quanto de celebridades e anônimos em apoio ao atleta brasileiro Vinícius Júnior. Ele foi vítima de xingamentos racistas no último jogo entre Valencia e Real Madrid (do qual faz parte) pela LaLiga, na Espanha. Jogadores e ex-jogadores, como Neymar, Mbappé, Casemiro e Ronaldo, só para citar alguns, manifestaram indignação diante dos ataques sofridos por ele no último domingo. Vini Jr. tornou-se protagonista de uma batalha gigante contra o preconceito. “A cada rodada fora de casa uma surpresa desagradável. E foram muitas nessa temporada. Desejos de morte, boneco enforcado, muitos gritos criminosos... Tudo registrado”, desabafou o jogador.

O Real Madrid acionou a Justiça espanhola, cobrando do Ministério Público que as agressões sejam consideradas crimes de ódio e discriminação, referindo-se também a outros ataques em estádios espanhóis. O técnico do time, Carlo Ancelotti, se revoltou: “Um estádio inteiro grita ‘macaco’ a um jogador. Há algo errado nesta liga”, disse. No dia seguinte, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, lamentou o ocorrido e cobrou mudança de conduta. “Está claro que é mais fácil falar do que fazer, mas temos que fazer e apoiar um processo de educação”, afirmou. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvío Almeida, entre outras autoridades brasileiras, se posicionaram e cobraram ações contra os agressores.

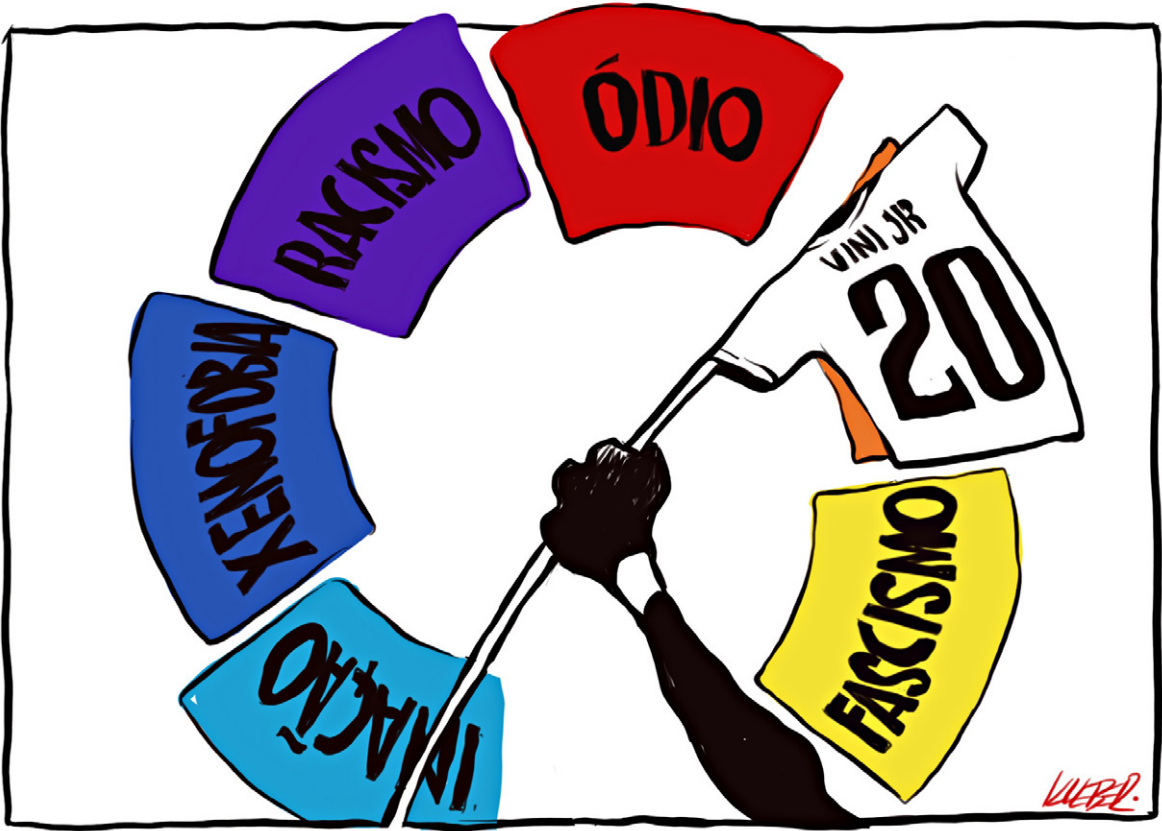
A imprensa publicou informações sobre o grupo que estava atrás de um dos

gols. O Ultra Yomus, como ficou conhecido, é uma torcida organizada considerada fascista e com ideologia nacionalista. Além das bandeiras identificadas com o nazismo, eles têm um longo histórico de cantos racistas, antissemitas e pró-nazismo nos estádios, além de registros de brigas e até esfaqueamentos.

Diante da pressão mundial para que os agressores sejam identificados e punidos, assim como a torcida e o clube que eles representam, o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, criticou os insultos e compartilhou o anúncio de uma campanha contra o racismo nos estádios da Espanha. Será mesmo que surtirá efeito? Quantos já viveram essa mesma situação, inclusive o próprio Vini Jr., que incansáveis vezes denunciou que foi xingado de “macaco” ou teve sua figura exposta em conotação nada agradável? Vide tantos outros: Aranha, Michel Bastos, Arouca, Tinga, Hulk, Celsinho...

Não é possível que ainda tenhamos que noticiar fatos tão deploráveis como este. E complementando a frase dita pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Enaldo Rodrigues, “a cor da pele não pode mais incomodar”, cairia muito melhor o pensamento do professor Nelson Inocêncio, ativista que acompanhou o processo de implementação das cotas raciais na UnB e no país: “O racismo corrói a sociedade civil e as instituições indiscriminadamente”. Que o bom senso, a boa educação e, acima de tudo, o respeito prevaleçam.

Ontem foram anunciadas algumas medidas para corrigir decisões em relação ao jogo do domingo e coibir atos como o ocorrido. Mas é preciso mais. Além do apoio a Vini Jr., é necessário que as ações surtam efeito, com punição aos agressores para que casos como esse não se repitam. Tolerância zero com os criminosos.



Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Racismo

Em nossas veias corre sangue, e não água. Como um trovador solitário, Vinícius Jr. tem lutado contra o pusilânime racismo nos estádios espanhóis. Ao perder a cabeça, foi expulso e ainda criticado por adversários e parte da imprensa local (e até da imprensa argentina) por provocar. A culpabilização da vítima? Como se isso justificasse. Aliás, como se qualquer coisa justificasse o odioso crime racial. Vinícius é mais forte do que isso e tem o lado civilizado do mundo e o maior clube do planeta, que lhe emprega, a seu favor. Contudo, a prática precisa ter uma resposta mais enfática: quando qualquer grito ofensivo vindo das arquibancadas começar, seja ele de cunho racial, xenófobo, homofóbico ou machista, é imperioso que o jogo seja interrompido até que o improprio cesse, como aconteceu recentemente no Brasil, em um jogo do Corinthians. Se isso não se torna regra universal, a mando da Fifa ou de outra federação, será de bom-tom que os jogadores tomem essa iniciativa, pois Vinícius Jr. ou qualquer outro jogador, adversário, ou não, é, antes de tudo, seu colega de profissão e um ser humano.

» Ricardo Santoro
Lago Sul

Meio Ambiente

A Petrobras quer explorar petróleo na foz do Amazonas, no Amapá. O meio ambiente está sob risco. A Ministra Marina Silva também. Ela já se incompatibilizou em outra fase de sua vida, em outros governos. Na era do carro elétrico e da energia não poluente e renovável, parece na contra mão da história. Aqueles que se dizem liberais argumentam que nos próximos trinta anos, o petróleo ainda será necessário. Será? Mesmo assim se justifica explorar petróleo nessa região? Parece que não.

» Enedino Corrêa da Silva
Asa Sul

» Durante a campanha eleitoral e após sair vitorioso das eleições de outubro do ano passado, Lula prometeu fazer um terceiro mandato muito melhor dos que os anteriores. Sinceramente, não sinto que o governo caminha para ações mais audaciosas do que as dos mandatos anteriores. O cenário político é bem adverso para o presidente. O Congresso Nacional é um terreno minado de conservadores, bolsonaristas e rivais que nutrem profundo ódio contra o petista. Esses grupos fazem e farão sempre tudo que estiver ao seu alcance para prejudicar as políticas construídas pelo governo petista. Que rem que tudo dê errado, pois, para eles, o sofrimento do povo brasileiro é o maior capital que dispõem para retornar ao poder. Lula não é nenhum novato na política.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Até quando a Fifa vai assistir de braços cruzados aos episódios de racismo contra o Vinícius Jr.?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Vinicius Jr. é talento e coragem contra a covardia e agressão.

Itiro lida — Asa Norte

Um dia, o meu filho, um homenzinho, se aproximou de mim e começou a tocar, repetidamente, com o dedo indicador, no meu peito, quando eu perguntei: — O que você está fazendo? Ele respondeu: — Sacando em você, que é o meu caixa eletrônico!

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Nova Guerra Fria entre China, Rússia e Estados Unidos ressuscita o G-7. Tempos de conflitos insanos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Erramos

Diferentemente do publicado na capa do Correio Braziliense (23/5), o cavaleiro Sérgio Oliva não está classificado para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Oliva venceu a primeira etapa para a conquista de uma vaga.

missados com os interesses dos brasileiros.

» Leonora Lima
Núcleo Bandeirante

Guerra

Lula não tem nenhum interesse altruísta na celebração da paz entre Ucrânia e Rússia, e, só tentou se envolver nisso, sendo ignorado e protagonizando um fiasco diplomático, como estratégia para ganhar o prêmio Nobel da Paz, o que seria um consolo para seu estratosférico ego. O Nobel, nesse caso, seria um mero prêmio de consolação, porque, tendo em vista que Lula julga ser uma divindade, sua pretensão prioritária é integrar a Santíssima Trindade, transformando-a num quarteto sacrossanto, ou, não sendo isso possível, ser pelo menos canonizado pelo Vaticano após sua morte, ou, de preferência, já em vida. Lula, cada vez mais nu, como o rei da fábula, só engana os otários que o idolatram cegamente, e, conforme visto pelo mundo inteiro, Volodymyr Zelensky, presidente da aguerrida Ucrânia, não está entre esses otários.

» Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte (MG)



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Racistas, escória humana

Não! Não é possível que a humanidade não retirou nenhuma lição das filas de homens, mulheres, crianças e idosos a caminho da câmara de gás de Auschwitz; das pilhas de corpos esqueléticos jogados como lixos dentro de covas coletivas; das tatuagens de números que despersonificaram os judeus. Roubaram-lhes a liberdade, os sonhos, o próprio nome, até arrancarem-lhes a vida.

Não é possível que tenhamos nos esquecido dos negros retirados de suas famílias e de suas pátrias. Lançados em navios negreiros para serem transformados em escravos e vendidos como escambos. Coisificados. E nunca mais retornaram para suas casas e suas famílias.

Não! Não acredito que o ser humano nada tenha aprendido com a segregação abjeta, absurda e institucionalizada dos negros nos Estados Unidos e na África do Sul. Separados nos ônibus, nos banheiros, nos restaurantes, impedidos de frequentarem os mesmos lugares que os brancos, tratados como cidadãos de segunda categoria, perseguidos pela polícia e violentados em todos os seus direitos. Pendurados nas árvores dos estados sulistas dos EUA como animais abatidos. Como a música com letra de Lewis Allan eternizada na voz de Billie Holiday — *Strange fruit (Fruta estranha)*: “Árvores do sul produzem uma fruta estranha/Sangue nas folhas e sangue

nas raízes/Corpos negros balançando na brisa do sul/Fruta estranha pendurada nos álamos”.

O que aconteceu no último domingo com Vini Jr., atacante do Real Madrid, foi algo tão nojento e desprezível que não cabem palavras. Cabem ações, rápidas, contra “homens” que se julgam superiores por causa da cor da pele. Quando não têm o mínimo de dignidade e de honra. Ao atleta brasileiro todo o nosso respeito, a nossa solidariedade e o nosso desejo de justiça.

As cruzes flamejantes da Ku Klux Klan fedem da mesma forma que a suástica nazista. Racistas são cúmplices do extermínio de milhões de judeus, do assassinato de negros amarrados e enforcados nos Estados Unidos, do tráfico escravagista que representou a vergonha da força do dinheiro, dos cidadãos tratados como escória pelo restante da sociedade, que se julga acima de tudo e de todos. O racismo está aí, muitas vezes escondido sob o tapete, pronto para ser escrachado na primeira oportunidade.

Precisamos eternizar a memória de Martin Luther King Jr., de Nelson Mandela, de Malcolm X, de Rosa Parks, de Luiz Gama e de Luísa Mahin, entre anônimos que doaram a vida em prol da luta pelos direitos civis. Que sejam o nosso farol em um mundo ainda marcado pelas trevas do racismo. Que eles, os racistas, tenham a certeza de que não passarão.

CORREIO BRAZILIENSE

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

LEONARDO GUILHERME LOURENÇO MOISÉS
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursulrj@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62-9614-02-0119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

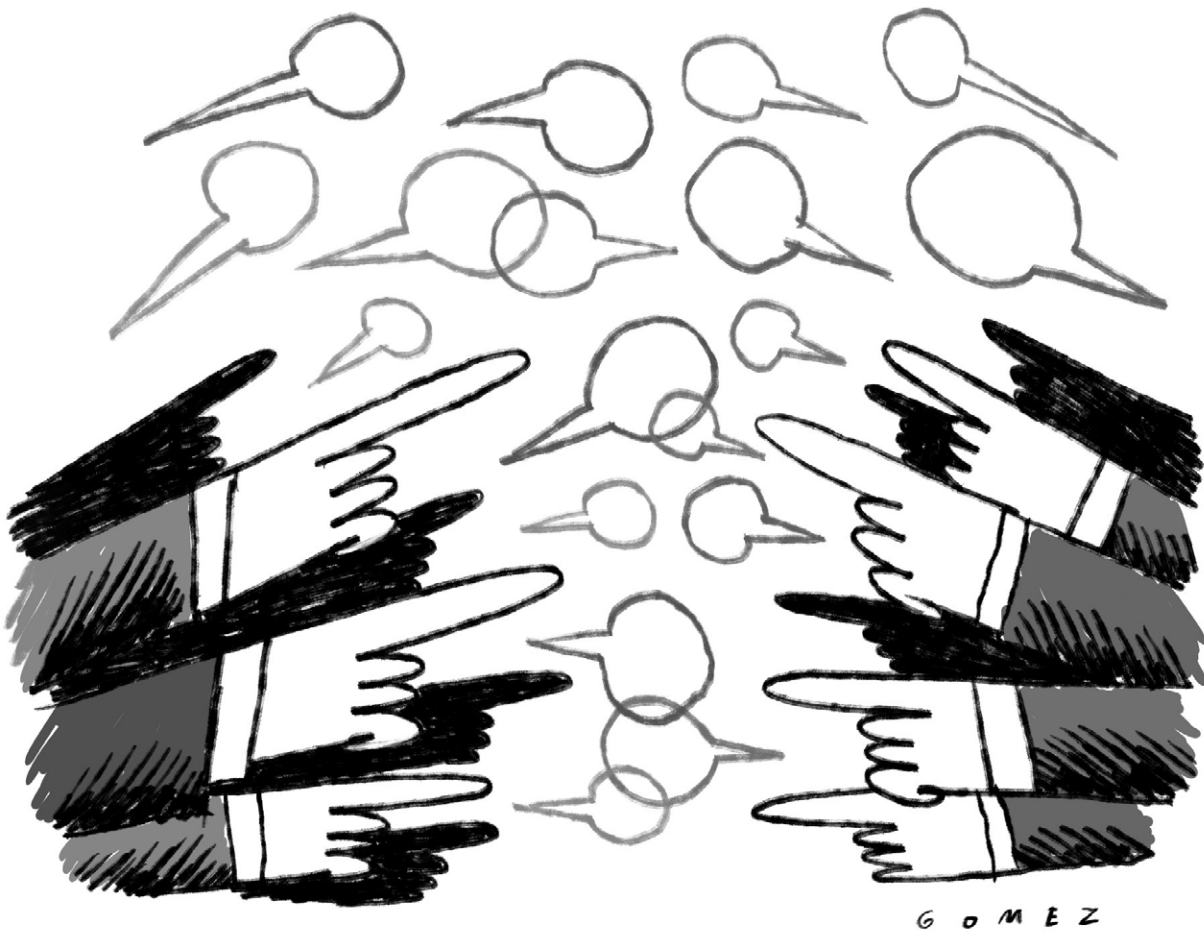
Dissuasão contra antagonistas não admite ideologia

» OTÁVIO SANTANA DO RÉGO BARROS

General de Divisão da Reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Na próxima semana, o Comando de Operações Terrestres (Coter), órgão do Exército brasileiro responsável pelo preparo e emprego da tropa, conduzirá o 1º Seminário Internacional de Doutrina Militar Terrestre. Uma autêntica atividade acadêmico-militar costumeira entre países amigos, recebeu destaque antecipado nos jornais a partir de uma equivocada elaboração conceitual de analistas externos ao evento. Assuntos como antiacesso e negação de área (A2/AD) ou multidomínio, guerra híbrida, guerra cognitiva e guerra entre o povo, naturalmente, serão tratados nesse momento em que as grandes e médias potências se ajustam diante dos novos cenários de conflito. Desses encontros, as forças armadas dos países copartícipes tiram proveito e aplicam os ensinamentos colhidos na preparação de suas forças de defesa para a guerra do futuro. Aqueles analistas críticos do evento defendem que tratar de multidomínio é vincular-se aos Estados Unidos. Argumento imperfeito, visto que a República Popular da China também o estuda e não se imagina que esse país queira seguir a trilha da água americana.

A guerra híbrida, por exemplo, é estratégia aplicada pela Rússia no conflito com a Ucrânia, um conceito igualmente estudado por outros países e de igual forma não se imagina que os Estados Unidos queiram seguir o grande urso. Estabelecer uma ligação ideológica entre a elaboração desses conceitos e suas utilizações por nações mais poderosas no contexto militar global, ao tempo em que se afirma, por essa mesma ligação, um alinhamento antolhado de nosso país a esses atores é falta de visão sobre a importância da diplomacia militar na construção de um escudo sólido que nos qualifique a exercer com eficácia a defesa de nossa soberania. Quanto mais conhecemos as novas correntes doutrinárias de pensamento, experiências aplicadas nos teatros de operações, equipamentos de emprego militar de última geração, mais as Forças Armadas brasileiras estarão cumprindo o seu papel de dissuadir antagonistas, sedentos de usufruir nossas riquezas. Se queres a paz, prepara-te para a guerra. E nós queremos a paz. É nisso que o Coter ao conduzir o seminário. Avançando na sadia discussão, a paz se constrói com o



envolvimento de todos os campos do poder que devem estar colimados a uma grande estratégia de Estado. No Brasil, não conhecemos esse documento mestre, talvez pela percepção natural de uma população que não se envolve em guerra há mais de 70 anos, talvez pela incompreensão da classe dirigente da importância em tratar responsavelmente de segurança e defesa nacionais. Tamanha é a relevância da diretiva nos Estados Unidos, chamada de estratégia nacional de segurança, que esse é um documento elaborado pela Casa Branca e firmado pelo próprio presidente do país. A última edição foi apresentada em outubro do ano passado. Dela são derivadas as estratégias setoriais para todos os campos do poder e as orientações para as suas consecuições interna e externamente. Eles dividem suas preocupações em várias áreas: Região do Indo-Pacífico, Alianças com a Europa, Compartilhamento da democracia com o Hemisfério Ocidental, Integração no Oriente Médio, Parcerias com a África, Manutenção da paz no Ártico e Proteção do mar, do ar e do espaço. Em nosso país, diante da falta desse

documento basilar para a segurança, defesa e desenvolvimento do Estado, a política nacional de defesa e a estratégia nacional de defesa tentam suprir as lacunas inserindo comentários de outros campos para dar coerência às ideias do campo militar. É errôneo e leniência, aceitar que apenas o estamento militar pense segurança em todos os ramos que ela representa. É claro também que não devemos nos espelhar em propostas similares à americana para a elaboração de uma grande estratégia brasileira. Não nos atenderia e, ademais, ofenderia a Carta Magna. Contudo, a energia de analistas, gestores empresariais, organizações estatais e civis, governo e sociedade em geral precisa ser orientada a partir de uma coluna mestre a fim de que cheguemos a bom porto como país respeitado, ciente de suas possibilidades e deficiências. Sem objetivo bem definido, não se chega a lugar algum. A elaboração de uma grande estratégia brasileira é essencial para fortalecimento do Estado e do governo. Deixo um questionamento, senhores leitores, para estímulo, análise e discussão: a quem caberia assumir a liderança dessa empreitada?

Os bons ventos que sopram no Brasil

» RODRIGO ROLLEMBERG

Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Mdic, foi governador do DF

O Brasil é o país do presente. Faço essa afirmação com a convicção de que o país reúne condições especialíssimas para se inserir de forma competitiva no mercado internacional, assumindo a liderança de uma nova economia, uma economia de baixo carbono, uma economia verde. Temos a maior biodiversidade do planeta, uma grande disponibilidade de biomassa e uma matriz energética limpa, em comparação ao resto do mundo, e com uma capacidade de expansão extraordinária. Além disso, temos um governo comandado pelo presidente Lula, que exerce liderança no cenário mundial e já expressou, de forma clara, os compromissos do Brasil com o combate ao desmatamento e com o enfrentamento das mudanças climáticas. Por sua vez, o vice-presidente, ministro Geraldo Alckmin, tem reiterado que a neoindustrialização, tão necessária para promover o desenvolvimento industrial, agregar valor à nossa pauta de exportações, gerar empregos qualificados e promover o desenvolvimento regional com inclusão social, deve ter entre seus pilares fundamentais a economia verde, sustentada nessas três características: a biodiversidade, a disponibilidade de biomassa e a matriz energética limpa, capaz de promover uma indústria de baixo carbono. As boas notícias estão aí. Recentemente, o presidente Lula assinou o decreto de qualificação da organização social Fundação Universit

São Paulo, que vai gerir o CBA, Centro de Bio-negócios da Amazônia. Com a nova personalidade jurídica, o CBA terá maior flexibilidade de gestão, podendo receber recursos do polo industrial de Manaus e devendo fazer parcerias com a iniciativa privada, gerando negócios e produtos que vão transformar a biodiversidade em riqueza para o país e em benefícios às comunidades locais. A reativação do Fundo Amazônia traz um grande alento e esperança às comunidades indígenas, extrativistas, ribeirinhas e a toda a Amazônia, pelos impactos positivos que deve promover a partir da bioeconomia. Ainda na Amazônia, dados do sistema Deter B do Inpe apontam que o desmatamento da floresta amazônica caiu 68% em abril em comparação ao mesmo período de 2022. Mas as boas notícias não param por aí. Tramitam no Ibama, aguardando regulamentação, diversos pedidos de instalação de eólicas offshore (estações de produção de energia por meio dos ventos em alto mar). A participação das eólicas onshore (em terra firme) e fotovoltaica (solar) vem crescendo de forma significativa ano após ano na matriz elétrica brasileira. O potencial do biogás e do biometano é extraordinário. Recentemente, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) ampliou a mistura de biodiesel renovável no diesel fóssil de 10% para 12%, devendo chegar a 15% nos próximos três anos. A cadeia sucroenergética vive uma revolução silenciosa com a crescente produção do etanol de primeira e segunda geração,

da cogeração de energia elétrica, da produção de biogás a partir da vinhaça, da possibilidade de produção de hidrogênio através do processo de reforma a vapor e de uma infinidade de produtos que começam a ser desenvolvidos por tecnologias a partir da fermentação de alta precisão que vão de bioinsumos, bioinoculantes a bioplásticos. Toda essa matriz renovável traz consigo o potencial de produção de hidrogênio sustentável, considerado por muitos o combustível do futuro. No caso do litoral brasileiro, as eólicas onshore e offshore, aliadas aos parques de energia solar, trazem oportunidade de produção do hidrogênio verde, com a consequente atração de plantas industriais da cadeia de suprimentos e indústrias energointensivas, que podem através do hidrogênio, alavancar nossa produção industrial com uma baixa pegada de carbono, tornando-nos mais competitivos no cenário internacional e permitindo a desconcentração do desenvolvimento industrial. Nessa brisa de oportunidades, convém aprovar uma lei que regulamente o mercado de carbono. Para isso, estamos trabalhando conjuntamente com 10 ministérios. Urge também transformar em lei projeto já aprovado no Senado, que agora tramita na Câmara, para regulamentar as eólicas offshore, transformando bilhões de dólares de investimentos em mais energia e empregos para o nosso povo. Com a união de todos, podemos fazer com que os bons ventos que sopram no Brasil também sejam bons ventos que sopram para o Brasil.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Às favas com os relatórios

Não é novidade para ninguém que a observância das leis é pressuposto básico para o estabelecimento da paz social. Sem essa condição, o que se tem é o caos. Em nosso caso particular, e em detrimento da harmonia, as leis parecem ter sido criadas justamente para ser modificadas ou, simplesmente, afrontadas. Quando a lei dos mais fortes se sobrepõem às demais, dando direito a uns e subtraindo de outros, o que se tem é a barbárie. Esse parece ser o caso envolvendo a queda de braço entre a Petrobras e os órgãos de defesa do meio ambiente, mormente o Ibama, que em parecer técnico negou a autorização para que a estatal do petróleo, inicie a prospecção de jazidas desse mineral na foz do Amazonas O mundo observa com grande apreensão essa possibilidade, justamente por causa do delicado equilíbrio ambiental que cerca toda essa área. A ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, deixou claro sua posição contrária a essa exploração, pelos sérios riscos que essa atividade trará para essas localidades. Em caso de vazamento de óleo, o que é uma possibilidade sempre presente nessas atividades, os desastres ambientais poderão ser de grande monta, comprometendo todo esse frágil ecossistema. O presidente da República adiantou que não irá levar ao pé da letra os pareceres técnicos elaborados pelo Ibama. Também o presidente da estatal, Jean Paul Prates vem fazendo pressão para que essa exploração se inicie o quanto antes. Não chega a causar espanto o fato de que os pareceres técnicos elaborados pelo Ibama, são na maioria das vezes, deixados de lado, quando o que está em jogo são interesses econômicos de grande monta. Quem quiser fazer uma retrospectiva acerca dos pareceres técnicos sistematicamente desprezados pelo governo, nos últimos anos, verá que o Ibama e outros órgãos de defesa do meio ambiente não são levados à sério, justamente por contrariar expectativas. A Usina de Belo Monte é um exemplo vivo dessa falta de respeito com nossos biomas. O discurso é sempre o mesmo: “Quem mora na Amazônia tem direito a ter os bens materiais que todo mundo tem”, afirmou recentemente o presidente, para quem a região não deve ser transformada em um santuário. Outro que defende o projeto de exploração naquela área é o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Segundo ele o pseudo risco não deve impedir essa exploração. Causa surpresa que o presidente da República tenha uma visão baseada apenas em lucros imediatos, quando se observa que, ao longo de toda a sua campanha, a questão da proteção do meio ambiente sempre foi explorada exaustivamente. Não foram poucas as vezes que ele criticou ferozmente seu antecessor, a quem acusava de desprezar a Amazônia. Pelo o que se tem visto até aqui, é certo que a Petrobras vencerá essa queda de braço, o que pode contribuir para maior enfraquecimento do Ibama. Também é esperado que, caso a Petrobras venha de fato explorar óleo na foz do Amazonas, a ministra Marina pegue, mais uma vez, seu boné e deixe o governo.

» A frase que foi pronunciada

O que Lula disse sobre a Amazônia? “Não quero transformar a Amazônia em um santuário da humanidade”

Luiz Inácio Lula da Silva, em abril 2023

Mais cimento

» Animado, Marcelo Vaz, do Desenvolvimento Urbano e Habitação, comemora novo parcelamento do solo no Jardim Botânico. Quando a ocupação é regular, os empreendimentos nascem com infraestrutura, disse o secretário.

Lástima

» Ante os impostos pagos pela população, não é justificativa plausível piorar o sistema de saúde por cortes de verbas. Queda da receita é uma resposta completamente absurda. Deputados e senadores que destinaram verbas à saúde de Brasília devem cobrar o destino das altas cifras. O desrespeito com os pacientes da rede pública hospitalar vão desde a falta de leitos até anos de espera por cirurgia.

In memoriam

» Nossos sentimentos à família de Gervásio Cardoso pioneiro na construção da cidade e parceiro de Oscar Niemeyer. Foi arquiteto, urbanista, paisagista e artista plástico, com graduação na primeira turma de arquitetura da Universidade de Brasília em 1968.

» História de Brasília

Comerciantes sem escrúpulos continuam se abastecendo no supermercado, em prejuízo das donas de casa. A retratação de quantidade para certas mercadorias seria uma medida honesta e justa dos supermercados. Gêneros mais disputados: azeite estrangeiro, arroz e carne. (Publicada em 20/3/1962)

Programa combina técnicas como meditação, melhora da postura e suporte médico para ajudar pacientes a interromperem o uso do remédio. Em um ano, 29% dos voluntários abandonaram o tratamento tradicional sem terem a complicação agravada

Controle da dor crônica sem opioides

» ISABELLA ALMEIDA

Cerca de 20% da população mundial sofre com dores crônicas, e, para algumas dessas pessoas, o desconforto é tão grande que precisam recorrer a opioides, medicamentos com potente efeito analgésico, mas que também podem causar dependência química e até levar à morte. Buscar alternativas para esses pacientes mobiliza cientistas há anos. Um tratamento desenvolvido na Universidade de Warwick e no James Cook University Hospital, ambos no Reino Unido, poderá levar à interrupção do uso da droga, sem incluir outra. No lugar, entra um combinado de intervenções, como orientação médica, técnicas de atenção plena e de gerenciamento do estresse.

A intenção da equipe era criar um programa para orientar pacientes a abandonarem analgésicos, diminuir a ingestão de opioides e aprenderem a controlar a dor usando técnicas alternativas. Mais de 600 pessoas que tomavam regularmente esse tipo de remédio por pelo menos três meses colaboraram com o trabalho, feito entre 2017 e 2020. Os resultados obtidos foram positivos: 29% dos participantes, pararam de usar opioides em um ano, sem ser necessário substituir a medicação e sem piorar os quadro de dor.

Nos testes, os pacientes foram submetidos a duas combinações de tratamento. Uma parcela teve acesso a suporte médico, um livro de autoajuda e um CD de relaxamento. A outra foi submetida aos mesmos cuidados e participou de um programa, com sessões em grupo, sobre técnicas de enfrentamento, gerenciamento de estresse, estabelecimento de metas, atenção plena, conselhos sobre postura e movimento, e como lidar com sintomas de abstinência e controle da dor.

Após um ano de avaliação, 29% daqueles que se submeteram ao programa de intervenção conseguiram abandonar completamente os opioides, enquanto apenas 7% dos integrantes do outro grupo atingiram o objetivo. Também não houve diferença em relação à

dor ou como ela interferiu no cotidiano dos participantes independentemente do uso ou não dos opioides.

“Nosso estudo mostra claramente que os opioides podem ser, gradualmente, reduzidos e interrompidos sem piora real da dor. Isso confirma nossas suspeitas de que eles têm muito pouco impacto a longo prazo na dor persistente”, enfatiza, em nota, Sam Eldabe, coautor do ensaio e consultor em medicina da dor no The James Cook University Hospital.

Sessões semanais

As atividades em grupo foram feitas, semanalmente, em três sessões que duravam o dia inteiro, de oito a 10 semanas, por uma enfermeira treinada.

Foram incluídos, nos encontros, educação sobre opioides e dor, análise de caso de pessoas que fizeram a redução gradual da medicação e ensinamento de habilidades de autogerenciamento para dor. Houve, ainda, espaço para técnicas como mindfulness (atenção plena) e distração.

Além do convívio com outros pacientes, os participantes fizeram sessões individuais, pessoalmente e por telefone, com a enfermeira, a fim de ter maior apoio e aconselhamento personalizado. Um aplicativo de redução gradual projetado para o estudo foi usado para calcular a ingestão de opioides e monitorar a evolução do acompanhamento.

Na avaliação de Harbinder Kaur Sandhu, professora de psicologia da saúde na Universidade de Warwick e líder do estudo, os resultados, publicados na revista *Jama*, são positivos porque o consumo de analgésico, a longo prazo, pode causar efeitos colaterais, além fazer as pessoas acreditarem que a interrupção do uso seja ruim. “Os pacientes podem relutar em abandoná-los porque acham que pioraria a dor ou não saberiam como abordar isso com seu médico”, afirma, em nota. “Nosso programa ajuda as pessoas a aprenderem maneiras alternativas de controlar a dor e a superarem os desafios da abstinência,

University of Missouri



Cientistas buscam alternativas ao uso analgésico de alta potência: risco de dependência química e morte

Palavra de especialista

Foco em causas bases

“É importante que a medicina e a ciência busquem novas alternativas de tratamento para os problemas de saúde porque nem todos os pacientes respondem da mesma maneira às terapias existentes. Além disso, muitos medicamentos têm efeitos colaterais significativos e podem não ser seguros ou eficazes para todos. Hoje, nos Estados Unidos, assistimos a uma série de casos de dependência pela substância fentanil, presente em medicamentos opioides. A pesquisa contínua é necessária para

desenvolver novos acompanhamentos que sejam mais eficazes, seguros e acessíveis para um número maior de pessoas. Além disso, a pesquisa pode ajudar a entender melhor as causas subjacentes das doenças e desenvolver estratégias preventivas mais funcionais. Além disso, tratar causas bases sempre será fundamental para evitar dores agudas e crônicas.”

Luan Diego Marques, médico psiquiatra do Instituto Meraki Saúde Mental, em Brasília

além de ter o potencial de proporcionar às pessoas uma melhor qualidade de vida em geral.”

O oncologista Carlos Tadeu Garrote, da Rede Dasa, afirma que há limitações na medicina para o tratamento e

assim, entender a causa e a necessidade de continuidade da medicação é algo fundamental para evitar erros de uso inadequado de opioides”, completa.

Impactos sociais

Eldabe, coautor do ensaio, enfatiza também os impactos sociais desse tipo de tratamento. Em nota, ele relata que os usuários de opioides “perdem o interesse na interação social com a família e amigos e, gradualmente, se retiram da sociedade para um nevoeiro mental induzido” pelos medicamentos.

O médico brasileiro lembra que, como muitos remédios, os opioides podem levar à dependência, e existem efeitos colaterais agudos — como sonolência, náuseas e redução do libido — e mais crônicos, a constipação, por exemplo. Entretanto, ele ressalta que, desde que acompanhado de maneira adequada, o uso é seguro. “Em muitos casos, a utilização não se restringe a pessoas com dores oncológicas. Pode ser também indicado em condições benignas, como hérnia de disco”, completa.

PRESERVAÇÃO

Reflorestamento aumenta a rentabilidade de lavouras em 90%

Quando bem planejada, a atividade de reflorestamento pode ser mais benéfica para os agricultores do que o plantio de forma tradicional, mostra um estudo publicado na última edição da *PLoS Biology*. Uma equipe da Universidade de Queensland, na Austrália, acompanhou o efeito da restauração de cenários naturais em cafeiculturas e constatou que a rentabilidade da produção pode aumentar cerca de 90%.

O grupo, liderado por Sofia López-Cubillos, acompanhou plantações na Costa Rica. A conclusão foi que, em 40 anos, o lucro dos produtores da região pode aumentar com o reflorestamento adequado. Além disso, a restauração da vegetação em terrenos de plantio diminui o espaço cultivável e causa a elevação dos serviços ecossistêmicos, como a polinização. “Esse estudo explorou os trade-offs entre a rentabilidade do café e a restauração florestal, descobrindo que, em cinco anos, os lucros aumentaram cerca

de 90% após a restauração e a área florestal foi restaurada em 20%”, detalha, em nota, López-Cubillos.

A equipe de cientistas criou uma estrutura de planejamento para reflorestar o lugar levando em conta o efeito benéfico dos animais polinizadores. Os pesquisadores pensaram o melhor arranjo espacial de restauração para alcançar ao menos um de dois objetivos: o sucesso no replantio das matas junto com a expansão da agricultura ou apenas a conservação da vegetação.

Para isso, dividiram a área analisada em uma espécie de grades, com mais de 60 mil quadrados cada, e fizeram estimativas da produção atual de café, da quantidade de abelhas e da lucratividade. Depois, calcularam os lucros do grão entre cinco e 40 anos sob diferentes cenários de restauração. A análise indicou que alocar, de forma estratégica, terras para agricultura e florestas poderia aumentar os retornos econômicos, em

comparação com um panorama no qual a paisagem atual era mantida.

Longo prazo

Em cinco anos, priorizar os cuidados com a mata se mostrou mais lucrativo do que táticas que, ao mesmo tempo, aumentaram os terrenos de plantio. Depois de 40 anos, equilibrar estrategicamente a conservação e os lucros agrícolas aumentou a cobertura florestal em 20%, quase dobrando os lucros dos proprietários de terras.

O engenheiro agrônomo e especialista em meio ambiente Charles Dayer conta que já existem algumas medidas para minimizar os danos do agronegócio à natureza. “São técnicas para reduzir problemas de erosão e melhorar qualidade de matéria orgânica feitas tanto por iniciativa de produtores quanto pela legislação. É, sim, possível produzir e preservar”, enfatiza.

Genesh Subramaniam/Flickr



Restauração de 20% de cafeicultura incluiu o “trabalho” de abelhas: efeito em cinco anos

Para Dayer, o balanço entre as áreas poderá ser alcançado em um trabalho de longo prazo. “Hoje, a gente tem uma demanda mundial de commodities agrícolas. Então, não conseguimos, de uma hora para outra, deixar de fazer uma produção extensiva de grãos que atende aos

mercados interno e externo”, justifica. “Mas esse equilíbrio pode ser atingido na medida da implantação de novas tecnologias e com o respeito às normas. Tudo é possível, é um caminhar mais lento. Vamos andando nesse sentido, mas não será feito de forma abrupta”, avalia. (IA)

ARCABOUÇO FISCAL / O **Correio** conversou com ex-gestores do GDF, além de representantes de vários setores da economia e sindicatos para saber como a decisão pode afetar a vida dos brasilienses nas mais diversas esferas

Fundo Constitucional sofre grave perda

» ARTHUR DE SOUZA
» NAUM GILÓ
» PABLO GIOVANNI
» SUZANO ALMEIDA

Se acordo com o relator do Arcabouço Fiscal, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), o Fundo Constitucional do DF corre sérios riscos de ter seu valor congelado para os próximos anos. Ontem, o texto base do governo foi votado na Câmara dos Deputados, que deve retornar, hoje, para apreciar as emendas em destaque. O **Correio** ouviu ex-gestores do GDF, além de representantes de vários setores da economia, para saber como a decisão pode afetar diretamente a vida dos brasilienses.

Empresário e presidente regional do PSD, Paulo Octávio esteve na reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), e disse estar preocupado. “A discussão foi intensa. O Cajado está muito convicto dos números apresentados no relatório. A gente sente que se não chegarmos a um acordo sobre a retirada dessa emenda, pode prejudicar a votação da meta fiscal”, ressaltou.

Para o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico Valdir Oliveira, qualquer modificação no Fundo Constitucional traz grandes problemas à economia da capital federal. O economista considerou que, se houver o congelamento, “teremos uma hecatombe na economia”. “É uma tragédia (a proposta). A nossa economia é baseada em consumo. Se tirarmos o setor público, 95% do nosso PIB é comércio e serviços. Temos uma renda per capita privilegiada, é o dobro do segundo colocado. O salário do setor público é três vezes maior que do setor privado. Quando se mexe com o fundo, está mexendo com o salário. Se houver um baque nesta receita, significa que vamos perder o nosso diferencial de mercado”, cita.

O economista e ex-secretário da Fazenda Everardo Maciel lembrou que, até 1988, quando foi promulgada a Constituição Cidadã, o DF tinha todos os gastos financiados pelo governo federal. Com a Carta Magna, a capital ganhou autonomia. “Mas era uma autonomia muito frágil, com a necessidade constante de buscar recursos junto ao governo federal para conseguir fechar as contas. Brasília é uma cidade com limitações para implantação da atividade econômica”, destacou. “Vai afetar a vida da população e dos parlamentares que estão morando em Brasília, mas não são daqui, pois eles também demandam serviços de segurança, educação e saúde”, alertou.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Jorge Bittar, a redução do valor do fundo impacta, especialmente, o cidadão mais humilde, uma vez que o governo local precisará transferir para outras áreas os recursos, então, empregados pela União. “Brasília é a capital de todos, não somos uma ilha isolada do restante do Brasil. Não é a primeira vez que tentam intimidar o DF. Isso prejudica os investimentos na cidade. Se o governo começar a ter que suprir esses recursos, teremos um atraso nos investimentos. Não podemos ficar reféns.”

Bittar destaca, ainda, que o momento econômico do país é complicado e recorda que a proposta original do governo federal não contemplava a retirada do fundo. “O Distrito Federal não é apenas uma sede burocrática. É uma sede do povo brasileiro que precisa ser cuidado. O valor do Fundo é ínfimo. Essa não é uma ação do governo federal, mas uma mágica do deputado (Carlos) Cajado. Parece ser algo para priorizar interesses políticos”, critica, que aponta ainda consequência na geração de emprego.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), Sebastião Abritta, considerou que a proposta trará um prejuízo incalculável a todos os setores da economia local. O empresário ainda pontuou achar uma grande hipocrisia dos deputados, caso

Minervino Júnior/CB/DA Press



Os recursos do FCDF são utilizados na manutenção de serviços, como a segurança. Em caso de congelamento, o GDF terá que arcar com parte, prejudicando sua economia

Ed Alves/CB/DA.Press



Servidores são os maiores responsáveis por movimentar o comércio local. Sem isso o comércio poderá colapsar

Ed Alves/CB



Uma das conquistas que podem ser prejudicadas com o projeto e as emendas é o piso nacional da enfermagem

aprovem o projeto, já que os mesmos residem no DF e terão serviços como a segurança pública afetados.

“Esse movimento não é em um momento oportuno. o DF não tem indústria, porque boa parte do patrimônio é

tombado. Aliás, não só acho justo o DF ter um fundo, como considero que o governo federal tem que aumentar. Isso é covardia. Os outros estados têm margem litorânea para explorar turismo. Nós não temos nada disso”, disse. “A gente

acredita que os deputados estão sensíveis a essa causa, e tirarão isso de pauta. O fundo é a manutenção da saúde, educação e segurança da nossa cidade. O poder de compra está no serviço público, e sem ele, não há luz no fim do túnel”, declarou.

Dia de luta

Na avaliação da Central Única dos Trabalhadores (CUT-DF), as modificações vão trazer prejuízos, porque vão jogar para baixo o crescimento do fundo nos próximos anos. “Isso vai acarretar em serviços públicos com menos qualidade, já que haverá menos investimentos em infraestrutura e na remuneração dos servidores, em especial nas áreas da saúde, educação e segurança”, afirma o presidente da CUT-DF, Rodrigo Rodrigues.

Hoje, centrais sindicais do DF se unem a servidores públicos federais, a partir das 10h, no Anexo 2 da Câmara dos Deputados, em ato contra esse e outros pontos do relatório do projeto de lei complementar que institui o novo arcabouço fiscal.

No âmbito do DF, o presidente da CUT local ressaltou que o FCDF é fundamental para o funcionamento da Unidade da Federação. “A pauta em defesa do Fundo Constitucional, inclusive, é um consenso entre os mais divergentes segmentos do espectro político”, observa.

Ilegal

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF), Délio Lins e Silva, classificou a emenda como “absurda” e afirmou estar empenhado pessoalmente na reversão da decisão do relator em incluir o texto na proposta que vai à votação. “Fizemos uma nota técnica e estamos liderando o movimento ‘O DF é da gente’ contra as ameaças de acabar com o Fundo Constitucional. Além de ser ilegal, a medida pode prejudicar muito a cidade. Não vemos com bons olhos e estamos acompanhando a tramitação”, elenca.

Délio Lins disse ter ido pessoalmente ao Congresso, ontem, para participar da Frente Nacional dos Advogados e conversar com parlamentares, no intuito de conseguir apoio para o Distrito Federal.

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), conselheiro Márcio Michel, encaminhou um ofício ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). No ofício, Michel opina que a mudança no cálculo pode afetar negativamente o repasse de recursos ao DF, ocasionando prejuízo à população da capital federal e do entorno, e à manutenção de serviços como a saúde, educação e segurança pública.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sem dinheiro e sem comando



PMDF/Divulgação

No governo de Cristovam Buarque, entre 1995 e 1998, quando ainda não havia Fundo Constitucional do DF para custear a segurança e o GDF vivia pedindo dinheiro para bancar o setor, houve um episódio que pode se repetir no futuro. Era uma festa de 7 de Setembro. Cristovam estava ao lado do então presidente Fernando Henrique Cardoso, no palanque na Praça dos Três Poderes, quando passa em desfile a Polícia Militar. FHC diz ao governador: “Esta é a Polícia que eu pago e você comanda”. Eis que Cristovam responde: “Nem você paga nem eu comando”.

Agradecido

Em 2002, no último mês de seu segundo mandato, Fernando Henrique Cardoso sancionou a lei que instituiu o Fundo Constitucional do DF. O governador já não era Cristovam Buarque. Era Joaquim Roriz que sempre foi super agradecido a FHC. Agora, 20 anos depois, as regras podem mudar.

“Quero os números”

O presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) não pode ser acusado de passar o trator no caso das mudanças de cálculo da atualização do Fundo Constitucional do DF. Ele recebeu a bancada do DF, o secretário de Planejamento do DF, Ney Ferraz, o empresário Paulo Octávio e presidentes de partidos na reunião de líderes que decidiu a votação do arcabouço fiscal. Mas nada o convenceu. Deu todos os poderes para o relator, Cláudio Cajado (PP-BA). “Quero os números,” pediu ao secretário Ferraz, dispensando as demais argumentações dele.

Transparência

Lira ainda acertou e garantiu a realização de uma reunião da bancada com o relator Claudio Cajado, antes da votação no plenário da Câmara, prevista para ontem à noite. Para garantir o discurso da transparência das decisões do colegiado de líderes e seu compromisso com a bancada. Mas já estavam decididos.



Bruno Spada/Câmara dos Deputados



À QUEIMA-ROUPA DELEGADO MIGUEL LUCENA, DA POLÍCIA CIVIL DO DF



Arquivo Pessoal

“Estamos penando há 10 anos. Perdemos a paridade em 2017, nos governos Rollemberg e Temer, e passamos os últimos 4 anos com 8%, porque o governo Bolsonaro nem chegou a examinar as propostas encaminhadas pelo governador Ibaneis”

Você diz que a Polícia Civil do DF carrega uma cruz pelo reajuste que aguarda há anos. Pode explicar?

A negociação com dois patrões aumenta muito o nível de dificuldade para se chegar a um acordo. Os sindicatos e associações montam campanhas nas sedes de dois poderes, Executivo e Legislativo, e algumas vezes um governo não concorda com o outro, aparece um deputado de outro estado questionando, e a Polícia Civil do DF, por exemplo, que já foi a mais bem paga do país, vai ficando para trás, hoje, ocupando a 21ª posição, abaixo de Piauí e Goiás, por exemplo.

Tomara que agora o acordo seja cumprido.

A Polícia Civil do DF tem dois patrões, o governo local e o federal. Está rolando um jogo de empurra há vários anos?

O problema de ter dois patrões é que um manda e o outro paga. É preciso definir se a segurança pública fica de vez no governo federal, emprestada ao GDF, ou se o governador do DF ganha autonomia para gerir o Fundo Constitucional e conceder os reajustes que entender necessários, sem estar pedindo favores ao presidente da República.

O que acontece com a segurança pública se houver alteração na variação anual do Fundo Constitucional?

Se houver o congelamento do Fundo Constitucional, as forças policiais não conseguirão nos próximos anos mais reajustes que cubram a inflação. Se é difícil agora, com esse sofrimento todo, imagine depois.

Há mais de 20 anos na Polícia Civil, você já viu um reajuste mais difícil de sair?

Estamos penando há 10 anos. Perdemos a paridade em 2017, nos governos Rollemberg e Temer, e passamos os últimos 4 anos com 8%, porque o Governo Bolsonaro nem chegou a examinar as propostas encaminhadas pelo governador Ibaneis.



AFP

Em defesa de Vini Júnior

O deputado distrital Rogério Morro da Cruz (sem partido) protocolou na Câmara Legislativa uma moção de repúdio contra os insultos racistas praticados contra o jogador Vinícius Júnior durante a partida entre o Valencia e do Real Madrid, neste último domingo. A moção é endereçada à Liga Nacional de Futebol Profissional (La Liga) e ao governo da Espanha, e deverá ser entregue à embaixada espanhola em Brasília.

Plantio de açaí vai gerar R\$ 390 milhões de receita no DF

O açaí também dá frutos no cerrado. É o que prova a Rota das Frutas RIDE-DF (Região Integrada de Desenvolvimento Econômico), que já plantou 300 hectares e vai botar no chão mais mil hectares, dando suporte técnico e acompanhamento. Os 1.300 hectares de açaí vão gerar 26 mil toneladas, que se transformam em 15,6 toneladas de polpa processada, gerando cerca de R\$ 390 milhões de receita bruta circulando na economia do DF e Entorno. A rota engloba 33 municípios de Minas Gerais e Goiás e vai lançar a 3ª etapa do projeto nesta sexta-feira na AgroBrasília.



Reprodução/Redes Sociais



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Quem teve a ideia de estabelecer um teto para o repasse de recursos federais ao DF por meio do Fundo Constitucional?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | PAULA BELMONTE | DEPUTADA DISTRITAL (CIDADANIA)

Parlamentar critica mudanças no Fundo Constitucional e diz que segurança pública do DF é referência para o restante do país

Todos serão impactados

» ANA LUIZA MORAES*

A alteração dos critérios de reajuste do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) foi tema abordado pelo CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília —, que recebeu, ontem, a

deputada distrital Paula Belmonte, presidente do Cidadania. Na entrevista à jornalista Ana Maria Campos, ela destacou a importância da verba para manter os profissionais de segurança pública, saúde e educação.

Como a senhora está vendo essa proposta de alterar o cálculo do FCDF?

O Fundo Constitucional é importante para todos nós aqui de Brasília. Mesmo as pessoas que não são impactadas diretamente, como servidores públicos, tanto da segurança pública, da saúde, da educação. Isso tem um impacto direto em todo o cidadão brasileiro. O fundo foi uma maneira de constitucionalizarmos a garantia salarial, de entregarmos aqui uma segurança pública. Brasília é sede de várias instituições, de embaixadas, do Congresso Nacional. Nossa segurança pública do DF é vista pelo Brasil inteiro como referência. Sabemos que os servidores, cada vez mais, recebem menos. Não temos uma

movimentação financeira aqui de grandes polos industriais, então, dependemos do recurso para manter esses profissionais que prestam um serviço de excelência não somente para o DF, mas para o Brasil.

Existe um mérito político na reunião de políticos do DF de diferentes ideologias partidárias engajados no mesmo propósito?

Foi muito importante o movimento que aconteceu ontem (segunda-feira), tínhamos desde a esquerda à direita, unidos em prol do DF, e unidos em prol dessas três áreas importantíssimas no desenvolvimento da nossa cidade.

O 8 de janeiro criou uma propaganda negativa para

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Brasília na visão dos políticos, de outros estados e do turismo?

Eu faço parte da CPI do 8 de janeiro, e eu tenho sido muito crítica da forma da condução e percepção de algumas pessoas, porque eu continuo dizendo e continuo falando: a segurança pública é uma referência nacional. Nós verificamos e estamos constatando na CPI e isso não é uma fala minha, mas de outros parlamentares também, que houve uma omissão do Governo Federal. Eu, como parlamentar representante

da população do DF, não posso aceitar que a responsabilidade do que aconteceu no dia 8 de Janeiro seja da nossa segurança pública. A partir do momento em que se entra em um órgão federal, a responsabilidade é da polícia daquele órgão. E nós constatamos que houve uma omissão do governo federal. Se nós não estamos conseguindo avançar nessa linha de investigação, que ela seja avançada na CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) que será lançada na quinta-feira.

A senhora acredita que a CPMI vai sair mesmo?

Está marcado para às 9h de quinta-feira (amanhã) para ser instalada. Me parece que já tem um presidente. Ontem, eu recebi um parlamentar que queria, exatamente, se atualizar de tudo que avançamos aqui na Câmara Distrital. Temos bastante informação, apesar de termos feito vários requerimentos de informação, e ainda não termos recebido resposta. Tivemos alguns depoimentos importantes. Semana passada, tivemos o General Dutra, que foi um depoimento muito significativo para todos nós brasileiros. O que chama atenção é, primeiro, a posição do Exército e a posição de que, em nenhum dos governos, nem do presidente atual, nem do presidente passado, foi pedido oficialmente para que aquelas pessoas se retirassem. E foi exatamente essa conversa que eu tive com o ministro Alexandre de Moraes — do Supremo Tribunal Federal (STF) —, dizendo que aquelas pessoas não estavam cometendo crime na manifestação. A manifestação, independente de ideologia política, é um direito

de todos nós brasileiros garantidos na nossa Constituição Federal. Aquelas pessoas estavam no acampamento autorizadas.

No seu trabalho na Câmara Legislativa, na Comissão de Fiscalização, na semana passada, havia um convite ao presidente do Iprev. Ele não compareceu?

Sexta-feira passada, nós tínhamos chamado o presidente do Iprev, primeiro porque existe uma insegurança dos servidores em relação a se vão conseguir se aposentar. E infelizmente, tivemos uma ação do Ministério Público (do DF e Territórios) e da Polícia (Civil) a respeito de algumas irregularidades que estão acontecendo no Iprev. Isso traz uma insegurança em relação ao futuro. Naquele dia, infelizmente, ele não se sentiu bem. Mas achamos por bem, devido a complexidade do momento e a necessidade de transparência, que é importante a presença dele. Então, remarcamos a audiência, que será na próxima sexta-feira.

*Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida

ACIDENTE / A morte de quatro estudantes de medicina veterinária abalou familiares, amigos e colegas de universidade. Os jovens se afogaram quando o veículo no qual seguiam de Goiás para Sobradinho caiu em um córrego

Sonhos interrompidos

» DARCIANNE DIOGO

Quatro jovens e o mesmo sonho: tornarem-se médicos veterinários. Ivan Andrade, 23 anos, João Pedro e os irmãos Júlio Araújo, 22, e Gabriel Araújo, 21, eram melhores amigos. Juntos, cursavam medicina veterinária na União Pioneira de Integração Social (Upis) de Planaltina/DF. No auge da juventude e no melhor momento da vida, eles foram vítimas de uma tragédia, na madrugada de ontem. O grupo voltava de uma fazenda em São Gabriel (GO) com destino a Sobradinho, quando o veículo em que estavam caiu de uma ponte em um córrego. Todos morreram afogados.

Júlio, o irmão Gabriel e Ivan serão velados hoje, às 8h, no Ginásio de Esportes de Sobradinho. A família decidiu que o sepultamento de Júlio e Gabriel será na Bahia, onde mora a maioria dos parentes. O enterro de João Pedro não foi divulgado até o fechamento desta edição.

O **Correio** conversou com um dos amigos de Júlio. Walesson Abreu, 32, médico-veterinário de uma clínica de Planaltina. Assim como o jovem, ele também é apaixonado pela profissão e, graças ao trabalho, firmou uma amizade com Júlio. Os dois se conheceram na própria clínica, depois que Júlio foi convocado a fazer um estágio na área.

Como o estudante estava no 8º período do curso, dedicava-se aos cuidados com animais de grande porte e ia para a clínica poucas vezes durante a semana. A última ocasião em que esteve com Walesson e o restante da equipe foi no sábado, durante todo o dia. “O Júlio foi a pessoa mais alto astral que eu já conheci na vida. Parece que não tinha tempo ruim pra ele. Você pode notar nas fotos, um cara sempre sorridente. E ali não era somente nas fotos, era na vida. Tudo tava bom pra ele. Muitas vezes as pessoas começam a achar qualidades em pessoas depois que morrem. Porém, com o Júlio, não. Ele, de fato, foi uma pessoa de um coração muito bom, prestativo, não tinha preguiça de nada, fazia tudo com amor e dedicação”, desabafa.

O amigo descreve Júlio em apenas uma palavra: alegria. “Com certeza, os momentos mais marcantes ao lado dele foram as brincadeiras. Aquelas vezes em que saíamos da clínica e íamos para a casa dele. Ficávamos conversando bastante e ele sempre fazia lanche”, relembra.

A Upis decretou luto oficial de um dia pelas mortes dos quatro estudantes. “Alunos queridos que tivemos o privilégio de ter como nossos discentes do curso de medicina veterinária. À família, amigos, professores e colegas, desejamos paz, conforto e amor para superar esse momento de tristeza. A família Upis, enlutada, decreta luto oficial por um dia”, frisou a instituição por meio de nota oficial.



Saiba quem são os estudantes

Reprodução redes sociais



Júlio Araújo

Uma das vítimas era Júlio Araújo, que pelas redes sociais gostava de mostrar o dia a dia do curso de medicina veterinária. Na última postagem, quatro dias antes do acidente, o estudante postou uma imagem se divertindo com uma lhama no hospital veterinário da faculdade.

Júlio fazia aniversário no dia 23 de outubro, tinha 22 anos e pelas redes sociais também não escondia as emoções e alegrias das viagens com a família. O último registro da ocasião foi na virada do ano ao lado dos pais e irmãos, em Salvador, Bahia. Como tantos outros jovens, Júlio

também gostava de compartilhar registros em festas, especialmente de pagode.

Nas redes sociais de Júlio, amigos deixaram homenagens e comentários de conforto à família. “Que nosso bom Deus console o coração da sua família e de seus amigos. Que a alma de vocês possa descansar em Cristo Jesus! Vai fazer muita falta. Era um cara incrível”, disse um seguidor. “Sempre será lembrado como um menino alegre que trazia alegria a todos ao seu redor, que Deus conforte o coração de toda a família e amigos”, completou outro.

Arquivo pessoal



Gabriel Araújo

Assim como os colegas, Gabriel deixava explícito nas redes sociais o orgulho pelo curso de medicina veterinária. Mais discreto no ambiente virtual, além da graduação, o estudante trabalhava no Rancho JGA — que realiza aluguel de baias para cavalos. Gabriel, fazia aniversário no

dia 18 de fevereiro e tinha 21 anos.

Na última postagem dele no Instagram, onde mostrava um procedimento clínico veterinário, amigos deixaram mensagens de carinho: “Nunca será esquecido, irmão”, escreveu um amigo. “Vai em paz, meu brother”, completou outro.

Arquivo pessoal



Ivan Andrade

Com personalidade extrovertida, Ivan não escondia a alegria dos momentos de lazer ao lado dos amigos. O jovem tinha as redes sociais cheias de registros com animais e se divertindo em meio à natureza — além, é claro, de imagens sobre o dia a dia da graduação em medicina veterinária. Ivan morava em Sobradinho e frequentou o Instituto Federal de Brasília (IFB).

O estudante postava fotos com a família, amigos e participando de grupos de igreja. Na sua última publicação pelo Instagram, feita no dia 9 de

maio, amigos deixaram mensagens de saudades e homenagens a Ivan: “Fique em paz, meu parceiro, você é meu sangue, é meu parceiro, é meu irmão. Estávamos afastados, mas é por que a vida era assim, outros corres, outras metas, mas sempre que nós nos víamos era total respeito, eram papos massa. Te considero mais que um primo, mano, só é uma pena que a gente espera que aconteça algo para falar, para demonstrar o sentimento. Fique em paz e olhe nossa família daí de cima”, comentou um familiar.

Arquivo pessoal



João Pedro Martins

Mesmo discreto nas redes sociais, João Pedro também gostava de compartilhar o dia a dia no curso de medicina veterinária e na fazenda, principalmente com fotos de cavalos.

Pelas redes, os colegas também mandaram mensagens de força para a

família e amigos. “Poxa que tristeza, tive o prazer de conhecer, e que menino de coração bom. Que Deus console o coração dos familiares”, apontou um colega. “Não dá para acreditar! Quanta tristeza! Que Deus conforte o coração de todos”, comentou outro.

Investigação

O acidente ocorreu no Povoador de Córrego Rico, em Planaltina (GO). Os jovens estavam

em um Renault Sandero Branco. Ao **Correio**, o delegado à frente do caso, Yasser Yassine, afirmou que no local não havia marcas de frenagem, o que indica

que, possivelmente, o motorista perdeu a direção do veículo. “Os corpos foram removidos e a causa da morte foi por afogamento”, informou.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO) foi acionado e fez o resgate das quatro vítimas. O carro estava submerso na água. De

acordo com o delegado, um inquérito policial foi instaurado para apurar o caso.

Colaborou Helena Dornelas

VIOLÊNCIA

Material cedido ao Correio



A reação desproporcional da PMDF ocorreu em uma operação do DF Legal com apoio da corporação

PMs apontam armas para ambulantes na Rodoviária

» PEDRO GRIGORI
» ALINE BRITO

Uma ação do DF Legal na Rodoviária do Plano Piloto, com apoio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), resultou em uso desproporcional da força por parte dos policiais. Um vídeo gravado por uma testemunha registrou o momento em que um grupo de PMs empurrou e apontam armas de fogo para ambulantes. A cena ocorreu durante ação conjunta entre o DF Legal a PMDF e a Secretaria de Mobilidade, com intuito

de coibir o comércio de ambulantes na Rodoviária. O tumulto começou quando um servidor de apoio do DF Legal apreendeu a mercadoria dos comerciantes e alguns ambulantes tentaram pegar algumas meias que estavam jogadas no chão, com intuito de recuperar parte do produto.

Um policial militar percebeu a movimentação e partiu para cima dos ambulantes, empurrou uma mulher, que caiu ao chão, sacou a arma e apontou para ela. Alguns ambulantes gritaram “somos todos trabalhadores” e “você vai atirar?”. Em outro trecho

mostrado no vídeo, um policial portando o que parece ser uma escopeta calibre 12 grita para que os ambulantes saiam do local. Em determinado momento, ele chega a apontar a arma contra um grupo de mulheres. Em nota enviada ao **Correio** na noite de ontem, o DF Legal informou que atua com outras secretarias e as forças de segurança do Distrito Federal para “devolver as áreas internas e adjacentes da Rodoviária do Plano Piloto à população do Distrito Federal com um trabalho focado em coibir o comércio irregular”.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbrnet.com.br



“Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro”
Clarice Lispector

DF sob dupla ameaça: além de perda no Fundo Constitucional, o fim da arrecadação de ISS

A saúde financeira da capital federal está sob um risco maior do que se pensa. A ameaça de desidratação, e fatal, dos cofres públicos vem da Reforma Tributária e do novo Arcabouço Fiscal. A primeira acabará com a arrecadação de ISS dos municípios. Brasília, por ter um perfil híbrido tributário, sendo estado e município ao mesmo tempo, será prejudicada. O ISS hoje é a segunda arrecadação local mais importante.



Reações contra a mudança no FC: Fecomércio e Sebrae



“Isso pode realmente prejudicar bastante tanto as áreas de segurança, saúde e educação e levar o Distrito Federal a uma grande dificuldade de gestão. Não é justo se mexer em algo consolidado e de direito da capital federal. Somos contra qualquer tentativa que gere instabilidade financeira, prejudicando todos que aqui habitam e trabalham”, frisou José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac no DF.

Divulgação



Para celebrar a África

No sábado, das 16h às 22h, o MAB será palco de um desfile de moda com trajes fornecidos por 32 países africanos, reunindo representantes de embaixadas, do setor produtivo e do governo, além de ser aberto ao público. Faz parte de programação especial do Dia Mundial da África, celebrado amanhã.

FGV esclarece que não direcionou corte no Sesc

A polêmica travada no Senado sobre a proposta de remanejar 5% do orçamento do Sesc e Senac para a Embratur poderá ter desfecho hoje. Está prevista a votação no plenário. Como respaldo favorável à medida, a Embratur menciona estudo da FGV. A entidade, no entanto, esclareceu que não apontou percentual de corte de recursos das duas entidades.

Variados caminhos

Em documento oficial, informou: “Tal levantamento, de natureza preliminar, apontou variados caminhos possíveis, a serem seguidos individualmente ou conjuntamente para composição de fonte de custeio, como, por exemplo, adequação de fundos federais (Fundo Aeroviário, Fundo Nacional da Aviação Civil, Novo Fungetur), criação ou adequação de loteria do Turismo, IOF sobre gastos no exterior, Fundo de Endowment, fatia do Sesc e Senac, entre vários outros”.

R\$ 3 bilhões
É a projeção de perda anual para o DF sem o ISS

Divergência

O segundo rombo nas contas públicas será provocado pela proposta do deputado federal Cláudio Cajado (PP-BA), relator do Arcabouço Fiscal, que altera a forma de correção do Fundo Constitucional do DF. Ao contrário do que o parlamentar diz, os técnicos da área econômica do DF afirmam que a mudança representará grande perda.

Presenças

Todos os estados estarão representados por seus líderes. Estão confirmadas também as presenças do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, no encontro, às 10h, no Brasil 21, além do relator da reforma tributária, deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Defesa

Apesar de o tema não estar na pauta oficial, Ibaneis vai se posicionar sobre o Fundo Constitucional e fazer um apelo de apoio à preservação dos recursos, no sentido de que a questão não é um problema regional e específico. Mas que afeta a capital do país que representa, acolhe todos os estados e Poderes da União.



“O Sebrae sempre apoiou e defendeu os empresários, geradores de emprego, pelo desenvolvimento econômico do DF. E, neste momento, não seria diferente. Nos unimos ao setor produtivo e aos políticos, que representam a nossa capital federal, em defesa do Fundo Constitucional, para a segurança do ambiente econômico e empresarial da região”, afirmou Rose Rainha, superintendente do Sebrae-DF.

Renato Alves/Agência Brasília



Apelo na reunião dos governadores

Depois de ter atravessado grave crise institucional em decorrência do 8 de janeiro, o governador do DF, Ibaneis Rocha, está diante de outro grande problema, agora na área de finanças. Hoje será um dia importante para mobilizar e marcar posição. Ele é o anfitrião em Brasília da reunião do Fórum de Governadores, do qual é o coordenador. E esta será a primeira desde que retornou ao cargo.

ATAQUES / Pela segunda vez, major Flávio Alencar é detido em operação da Polícia Federal. Ele era responsável pela tropa, quando determinou a saída dos policiais militares na via lateral de acesso à Praça dos Três Poderes

Major vai preso novamente

» PABLO GIOVANNI

O major da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) Flávio Silvestre de Alencar, voltou a ser preso, agora na 12ª fase da Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal. O oficial, anteriormente preso na 5ª fase da operação, tem contra si troca de mensagens em um grupo de WhatsApp que colocam em cheque o seu papel nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, que ocasionaram na invasão dos prédios dos Três Poderes.

Alencar era responsável pela tropa do Batalhão de Choque da corporação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Segundo as investigações, ele determinou a saída dos policiais militares na via lateral de acesso à Praça dos Três Poderes. Na operação de ontem, o major foi o único preso pela PF.

A reportagem apurou que agentes da PF encontraram, durante as investigações, troca de mensagens em um grupo de policiais militares, em dezembro do ano passado, com Alencar

afirmando que, “na primeira manifestação, é só deixar invadir o Congresso”. As mensagens foram encontradas no telefone do tenente Pereira Martins — alvo da 5ª fase da Lesa Pátria. A informação foi repassada inicialmente pelo G1 e confirmada pelo **Correio**.

Com a revelação de novos elementos, a corporação entendeu ser necessário a prisão do oficial para não comprometer o avanço das investigações. A PF também cumpriu outros quatro mandados de busca e apreensão em endereços do Distrito Federal, por determinação do ministro Alexandre de Moraes.

À época, após ser preso com outros três policiais militares na 5ª fase da Lesa Pátria — entre eles o ex-comandante do DOP Jorge Eduardo Naim, ainda preso —, o oficial explicou, em depoimento à PF em fevereiro, que determinou o recuo da tropa de Choque para socorrer o então comandante-geral da PM-DF, coronel Fábio Augusto Vieira.

De acordo com o oficial, ele recebeu chamados de um ajudante de ordens do então

STF/Divulgação



O bloqueio da tropa de choque, que contava com blindado, estava montado a 500 metros do STF

comandante-geral, que estava sendo cercado dentro do Congresso Nacional. Alencar, então, em uma viatura, foi no bloqueio dos policiais e explicou para o tenente Rafael Pereira Martins a situação, e pediu a retirada de

16 policiais para a operação de salvamento do coronel Fábio — que foi agredido com um cone na cabeça.

No entanto, todas as viaturas — e ônibus — deixaram o bloqueio. O oficial também afirmou

que o efetivo do Choque era insuficiente, mas que ele não é o responsável por determinar o número de policiais para operações do tipo. Além disso, havia pouco armamento químico para combater a ofensiva dos invasores.

Toda a ação foi filmada pelo circuito interno do STF, o que resultou na invasão dos prédios da corte, do Congresso e do Planalto, tomando conta da Praça dos Três Poderes.

CPI aponta em falhas

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF) pretende prorrogar os trabalhos. O pedido pelos distritais, no entanto, só deve ocorrer após o recesso parlamentar de julho. “Nossa última oitiva ocorrerá em 29 de junho. Depois a Casa entrará em recesso. Vamos aproveitar esse tempo para avaliar o que foi produzido e pedir mais tempo”, explica o relator Hermeto (MDB).

Até o momento foram ouvidos empresários, integrantes da Secretaria de Segurança Pública, oficiais da PMDF e um general do Exército Brasileiro. Na avaliação dos membros da CPI, com o que se tem de apurado, é notório que houve erro no planejamento.

GREVE

Professores terão corte no ponto

» CARLOS SILVA*

Representantes do Sindicato de Professores do DF (Sinpro-DF) se reúnem hoje com o Governo do Distrito Federal (GDF). O objetivo é retomar às negociações sobre a greve dos educadores da rede pública da capital. O encontro vem logo após a Secretaria de Educação ter determinado o

corte do ponto dos docentes que aderiram ao movimento, e o Executivo local ter pedido o bloqueio de R\$ 3 milhões sobre a contribuição sindical destinada a entidade que representa a categoria.

Segundo o professor Dimas Rocha, diretor jurídico do Sinpro-DF, os últimos fatos não impactaram o movimento. “A greve não perdeu adesão. Acreditamos que

esse é um movimento legítimo. Estamos, na verdade, recorrendo dessa decisão. Nessa reunião contamos com o bom senso do governo para apresentar proposta que atenda às nossas demandas”, explicou.

A Procuradoria Geral do DF (PGDF) informou que pedirá ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

(TJDFT) que dobre a multa de R\$ 300 mil aplicada ao Sinpro-DF após decisão da Justiça que declarou o movimento grevista ilegal, além do bloqueio de R\$ 3 milhões da contribuição sindical. A Secretaria de Educação determinou, ainda, o corte do ponto de todos os professores e de benefícios.

Pauta trancada

Em reação ao ato do governo, a Câmara Legislativa (CLDF)

pretende trancar a votação de pautas do Executivo local até a negociação com a categoria. Em reunião do Colégio de Líderes da Casa, ontem, o tom foi de repúdio. “Entendemos que era muito ruim, com uma reunião amanhã (hoje) e uma assembleia na quinta, o governo anunciar um corte de ponto e bloqueio de contas. É uma ação que mostra pouca disposição ao diálogo”, explicou o distrital Gabriel Magno (PT).

A expectativa é de que o líder

do governo na CLDF, Robério Negreiros (PSD) e o presidente do Legislativo local, deputado Wellington Luiz (MDB), convençam o governador a mudar a decisão. “Pedimos aos dois para tentar mobilizá-lo (governador) contra essa ideia. Essa coisa dos bloqueios das contas dos sindicatos nunca aconteceu na história do DF”, comentou Gabriel Magno.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida



360°
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação



Ilda Peliz, Sílvia Seabra, Janete Vaz e o presidente da Casa do Ceará, José Sampaio de Lacerda Júnior

Um festival de delícias para ajudar os idosos

O Grupo Mulheres do Brasil foi criado em 2013, por 40 mulheres de diferentes segmentos. A finalidade primordial é engajar a sociedade civil na conquista de melhorias para o país.

Presidido pela empresária Luíza Helena Trajano, hoje, o número de participantes é de 98 mil em todo o Brasil e no exterior.

Os laços foram se estendendo por todo o território nacional, tendo como presidente em Brasília a empresária Janete Vaz, que se encarregou de criar setores que levam as participantes a atuar em várias áreas como, por exemplo, o Comitê 60+.

Um trabalho entre amigas idealistas e empenhadas em acertar e acertar, o foco foram os idosos assistidos pela Casa do Ceará, onde, em 18 de maio, uma quinta-feira, mais de 100 pessoas participaram do Festival de Crepes preparado pelo Federal Buffet.

O comitê presidido

por Janete Vaz é formado por Sílvia Seabra, que se encarregou de toda a articulação do evento, junto com Iêda Borges de Castro Costa, Maria Alvina Miranda Nogueira, e Jane Godoy. Ilda Peliz é a conselheira, que conta com as voluntárias: Ana Márcia Suzuki, Maria Conceição Pinheiro, Maria Helena Gomide, Cecília Leite e Andrea Toledo. Um trabalho orquestrado, desta vez com foco nos idosos da Casa do Ceará, contou com a participação voluntária do cantor brasileiro Rogério Midlej que encantou a todos com sua voz e uma apresentação especialmente programada para a ocasião, com a participação de Alexandre Pimo.

Várias empresárias doaram brindes, que foram sorteados entre os presentes, marcando de forma positiva a estréia do Comitê 60+, sempre com o propósito de trabalhar pelo bem estar dos idosos.



Lícia Fernandes, Renata Machado, Marcela Sousa e Gabrielly Andrade



Carmem Bocorny, Aureliza Corrêa e Irene Maia



Dulce Tannuri, Elizabet Campos e Ismailda Pacheco



Regina Furtado, Jacira Estrela, Marisalva Campelo, Vera Moreira, Marty Nogueira, Maria Helena Gomide e Rita Lins



Ilda Peliz e Elmar Santana



Mathê Alencar e Amazildo de Medeiros



Júly Benevides, Railda Azevedo, Meireluc Neme, Nida Chalegre (de pé), Marlene de Sousa, Maria Dilza e Damiana Leoi



Bruno Bittar, Melina Teles e Lindinalva Maria



Cláudio Barbosa, Djanira Gonçalves, José Sampaio de Lacerda, Maria de Fátima Pinheiro e Andreia Barbosa



Elizabeth Manzur e Conceição Pinheiro



Flávio Marcílio e Janete Vaz

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sérgio Perrini (Presidente da Casa da Moeda), Ministro Gilmar Mendes (STF) e Leonardo Abdias (Diretor de Inovação da Casa da Moeda)



Advogados Francisco e Gustavo Caputo e Lucas Toscano

Importante debate no Correio Braziliense

Riquezas naturais do Brasil, tesouros no subsolo, a extração do ouro, a destruição do meio ambiente, a dizimação das comunidades indígenas, sonegação de impostos, aumento da criminalidade, o agronegócio e muito mais assuntos que levam os brasileiros a temer pelo futuro do país foram abordados no debate ocorrido em 16 de maio, terça-feira, no auditório do **Correio Braziliense**. Distribuído em painéis, os especialistas convidados debateram, expuseram seus argumentos, idéias e soluções para as diversas questões levantadas.

O encontro contou com a presença do ministro do STF

Gilmar Mendes, Leonardo Abdias, diretor do CMB, o diretor de Administração da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), Erick Adam Moreira, Larissa Rodrigues, do Instituto Escolher, a subsecretária de Fiscalização da Receita Federal, Andréa Costa Chaves, o advogado Frederico Bedran, da Comissão de Mineração da Ordem dos Advogados do Brasil, o secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia, Vitor Saback, o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, o presidente da Casa da Moeda, Sérgio Perrini, entre outros.

correio
webinar

Sigma^Σ

ONDE OS VALORES SÃO PRIORIDADE
E O RESULTADO É CONSEQUÊNCIA

Com os profissionais do colégio Sigma, vamos nos aproximar do
dia a dia da instituição cujo propósito é formar cidadãos capazes
de transformar potenciais individuais em grandes realizações.

SAIBA MAIS

30/05
DAS 14H ÀS 15H30

ACOMPANHE AO VIVO NAS REDES
SOCIAIS E YOUTUBE DO CORREIO

Apresentado por:

Sigma^Σ

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Em ritmo de tai chi

Enquanto o mundo explode, continuo a fazer tai chi chuan há mais de 30 anos. Volto a falar sobre o tema, pois sempre tenho a esperança de sensibilizar e de ajudar alguma pessoa. Em primeiro lugar, o tai chi me salvou de mim mesmo. Sempre quis acessar alguma forma de energia limpa, saudável, não destrutiva e não poluente.

As drogas produzem um êxtase artificial momentâneo, mas devastam o corpo, a mente e o espírito. Droga não dá luz a ninguém, dizia Glauber Rocha.

Reza a sabedoria oriental que, quando você quer mesmo aprender alguma coisa, o mestre aparece.

E, de fato, o mestre surgiu, para mim, na forma de uma mineira baixinha, delicada, leve e bem-humorada: Tânia Carmo. Ela me iniciou no tai chi, arte marcial e terapia milenar que pratico, religiosamente ou marcialmente, há exatos 30 anos.

Certa vez, fui pautado para fazer uma entrevista com a mestre e pedi a ela que ilustrasse os efeitos benéficos do tai chi com um caso. Ela contou que havia um sujeito neurótico, desconectado, tenso, que se irritava com ninharias e tinha o corpo duro feito um cabide.

É que, depois de praticar o tai chi ninguém mais o reconhecia, pois se tornara mais leve, maleável, concentrado e

pragmático. Curioso, perguntei quem era: “É você”, ela respondeu, apontando para mim. E eu copiando tudo, penosamente, com os meus garranchos, feito um palhaço.

Nada a ver com milagres. A prática do tai chi melhora a respiração, ativa a circulação e oxigena as células. Muda tudo. A arte de respirar é um dos segredos para uma vida saudável. Claro que o ânimo para enfrentar as guerras cotidianas melhora.

Algumas vezes me deparo com problemas que me parecem monstros imbatíveis. Faço o tai chi e eles não desaparecem, mas tomam a verdadeira proporção. A mente fica mais clara, ágil e inspirada para tomar a decisão mais lúcida.

Uma colega tinha um verdadeiro pavor de ficar presa em um elevador. No

entanto, logo depois de iniciada no tai chi, ela se viu precisamente impedida de sair de uma dessas perigosas gerinças, que resolveu enguiçar quando ela descia do prédio com mais três pessoas. E, para sua surpresa, ela suportou o tempo de espera por socorro com uma insuspeitada tranquilidade.

O tai chi proporciona a síntese, aparentemente impossível, entre a serenidade e a flama. Você controla a sua energia, briga realmente quando quer e não por mero descontrole. Fazer tai chi é tomar um banho de energia e jogar para o espaço tudo que houver de ruim. É uma prática que deveria ser ensinada em todas as escolas. O mestre Woo faz tai chi ao ar livre na Asa Norte e formou uma legião de discípulos. É de graça, qualquer um pode participar e conquistar mais saúde.

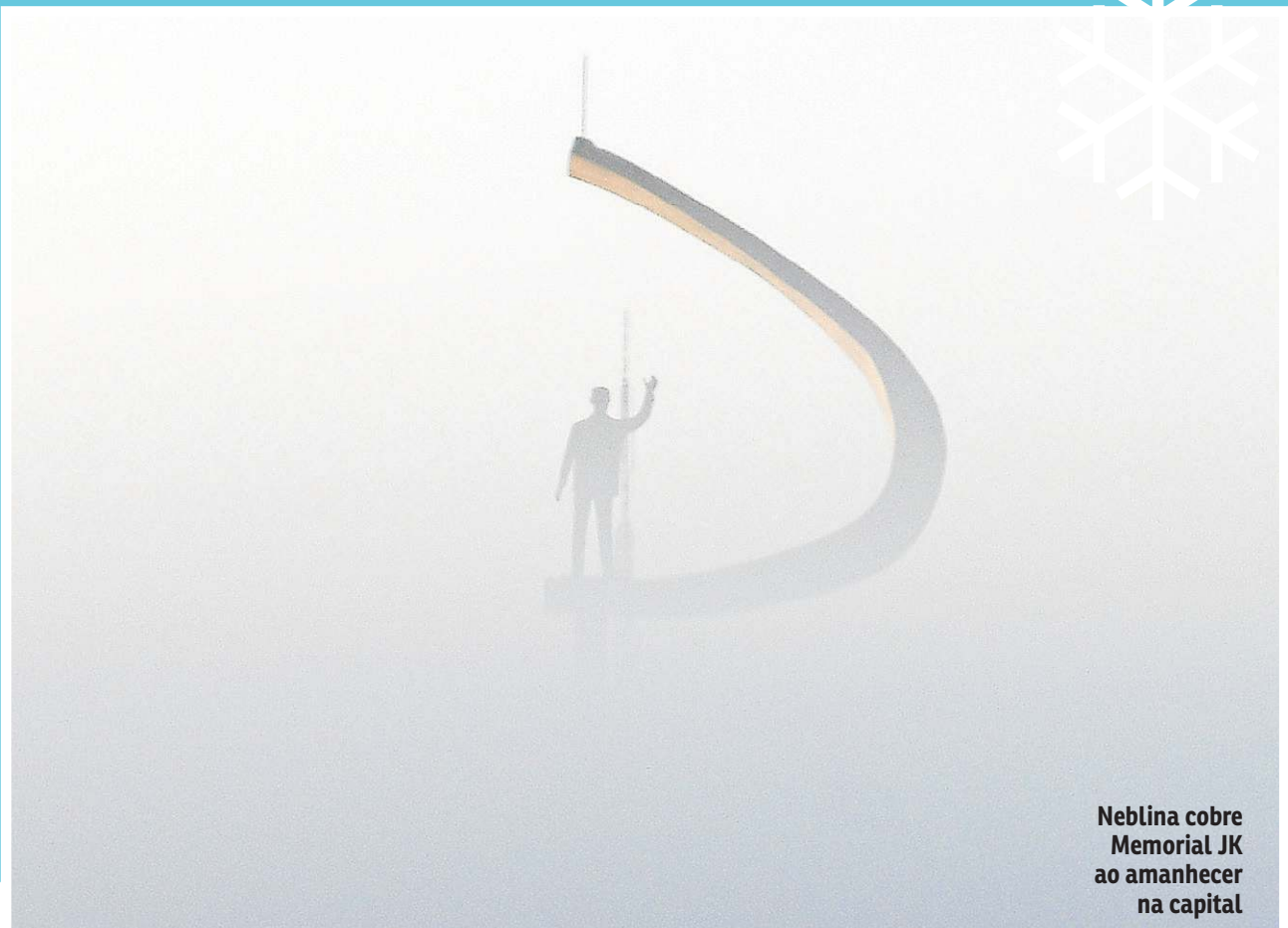
Estava fazendo as minhas evoluções marciais ou talvez marcianas no sítio do meu sogro, quando percebi que alguém me observava. Era o caseiro. Ele achou que eu era lutador de kung fu. Ficou tão impressionado com os movimentos que comentou com meu cunhado: “Aquele cara deve ser bom de pancada e, numa briga, para derrubar, só com um três-oitão”.

Em outra ocasião, um garoto atilado e bem-humorado, de 6 anos, amigo do meu filho, ficou assistindo a meu exercício matinal, atentamente, e, de repente, levantou o dedo para fazer um comentário. Eu disse que não podia me interromper, pois estava concentrado, e ele fez a seguinte observação: “Tio, eu só queria te avisar que os caras com quem você estava brigando já foram embora”.

Pega o casaco, o frio chegou!



Ed Alves/CB/D.A.Press



Neblina cobre Memorial JK ao amanhecer na capital

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



O motorista Ni Rodrigues da Silva, acha que o humor das pessoas fica melhor

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



O ambulante Adão Francisco comemora: “Café quente no frio cai bem”

Recordes de frio ao longo da história do DF:

Arquivo CB/D.A.Press

19 de maio de 2022:	1,4°C
18 de julho de 1975:	1,6°C
18 de maio de 1977:	3,2°C
10 de junho de 1985:	3,3°C
9 de junho de 1985:	3,4°C
Fonte: Inmet	



Foto de gelo na Esplanada dos Ministérios, em 1961

Com a proximidade do inverno, as temperaturas mínimas estão caindo no Distrito Federal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros devem ficar entre 12°C e 13°C nas primeiras horas do dia de hoje

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» NAUM GILÓ

Os brasilienses sentem a chegada do frio no Distrito Federal. Para quem acorda cedo, as temperaturas baixas dificultam para sair da cama e encarar as tarefas do dia. Mas também há quem acredite que o tempo gélido ajuda a melhorar o humor matinal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a mínima hoje deve ficar entre 12°C e 13°C nas primeiras horas do dia. Além do frio, a secura também fica em evidência nesta época do ano. A umidade relativa do ar tende a cair dia após dia com a falta de chuvas na região central do país.

Meteorologista do Inmet, Olívio Bahia destaca que o período de seca e de quedas de temperatura começa a partir do mês de maio. “É quando começamos a perceber a pouca nebulosidade, menos chuvas e frio”, comenta. O especialista explica que a época é marcada pela massa seca e perda radiativa durante a noite, com queda dos termômetros, principalmente, entre 5h e 7h da manhã, quando os brasilienses costumam sair de casa para trabalhar. A menor temperatura registrada no DF neste ano foi de 9,6°C no último sábado, na região do Gama.

O inverno tem início no dia 21 de junho. No entanto, as características da estação já são sentidas com a secura, o frio e a amplitude térmica. “Cada semana só vai se agravando com as quedas da temperatura. Mais para frente, próximo ao mês de julho, as mínimas devem cair para 8° e 9°C”, comenta o meteorologista. Sem previsão de chuvas, Olívio ressalta que o tempo seco vai ficando cada vez mais marcante com pele, garganta, lábios e narinas ressecadas. Para hoje, a temperatura máxima vai variar entre 25°C e 27°C. Enquanto a umidade relativa do ar vai ficar entre 30% e 90%.

Motorista de ônibus há mais de 30 anos, Ni Rodrigues da Silva, 59 anos, roda pela capital federal diariamente, passando por calor, chuva e frio no decorrer do ano. Acordando às 3h20 da manhã, o trabalhador considera essa época bem ruim para sair de casa, mas depois que entra no ônibus ameniza o frio. Para ele, os passageiros ficam mais tranquilos, se acomodam melhor, conversam mais e dormem bastante dentro do carro. “Na época do calor, todo mundo fica estressado, qualquer coisa já irrita. Acho que melhora o humor do pessoal, por mais que seja difícil acordar e encarar o tempo frio”, comenta o morador de Taguatinga Sul.

Frentista em um posto no Setor de Indústrias Gráficas, Elinete Sousa, 45, acorda todos os dias às 3h50 da manhã para pegar o transporte público de Planaltina para a Rodoviária do Plano Piloto e, em seguida, ir para o local de trabalho. “Nessa época

do ano é difícil sair da cama e ter disposição para trabalhar. Quando o frio aperta mais, venho com dois casacos, duas calças e meias”, conta. Empregada no posto há um ano, a frentista destaca que manter a saúde em dia é mais uma das dificuldades desse período do ano. “A gente passa o tempo todo gripado e com coriza”, ressalta.

Amplitude térmica

Além da secura, outra característica marcante do inverno brasiliense é a amplitude térmica ao longo do dia. De acordo com Olívio, o frio é causado pela perda radiativa. “Durante o dia, o sol aquece a superfície e esquenta o ar, deixando o dia mais ameno. À noite, em função da pouca nebulosidade, essa radiação se perde para o espaço e, nesse processo de saída de calor, esfria o ar, fazendo com que o frio se destaque”, explica. O meteorologista acrescenta que a temperatura máxima também tende a cair com a chegada do inverno.

Vendendo café da manhã para os motoristas e cobradores no centro da capital há nove anos, Adão Francisco Martins, 69, conta que quando chega para trabalhar pela manhã está muito frio. “O tempo aqui é volátil. Café quente na hora do frio cai bem. Depois, o sol vai esquentando e fica mais ameno”, destaca. O morador do Guará I pega o carro todos os dias cedo para ir até a área próxima ao Estádio Mané Garrincha para fazer uma caminhada e trabalhar. “O frio piora quando está ventando. Em anos anteriores, já cheguei a usar três calças para aguentar”, recorda o idoso, ressaltando que o inverno ainda está chegando.

Frio histórico

Uma forte massa de ar frio vinda da Região Sul trouxe uma temperatura fora do comum para os brasilienses, em maio do ano passado. O fenômeno fez o Distrito Federal ter o dia mais frio da série histórica, iniciada em 1961, registrando 1,4°C na estação meteorológica do Gama. Até então, somente em 18 de julho de 1975, os termômetros marcaram 1,6°C.

Em um mesmo dia, 19 de maio de 2022, a estação de Águas Emendadas, em Planaltina, registrou 3,8°C; o Paranoá, 4,1°C; e o Sudoeste 4,9°C. A sensação térmica, que é a forma como percebemos as temperaturas, foi negativa em diversos pontos da capital. A friaca fez com que ocorresse geada em alguns pontos do DF, como no gramado entre o Noroeste e a Epia, que amanheceu com a grama congelada.

Falando em frio, registros feitos por um fotógrafo anônimo mostram o gramado da Esplanada dos Ministérios coberto de gelo, em 1961.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Volta aos campos espanhóis

Vítima de racismo no último domingo, Vinicius Junior volta a campo, hoje, após o cancelamento do cartão vermelho recebido diante do Valencia, e será homenageado pelo Real Madrid na partida contra o Rayo Vallecano, no Santiago Bernabéu. Chamado de “macaco” pela torcida valacentista, o atacante será ovacionado no minuto 20 — em referência ao número de seu uniforme — pelas tribunas da casa merengue. A informação é do jornal espanhol As. A bola rola para o jogo às 14h30. A transmissão será da plataforma de streaming Star+.

RACISMO Guerra de Vinicius Junior contra o sistema mobiliza posicionamentos institucionais, mas não é unânime. Jornal de Valência condena interdição no Mestalla, Xavi critica revisão da expulsão e comentarista dispara que ninguém gosta do atacante na Espanha



Resistência à luta

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Vinicius Junior sofreu diversos casos de racismo na Espanha. As ocorrências explodiram, principalmente, a partir de 2021. Nenhum deles, porém, registrou tantas ações (algumas delas de evolução no combate contra a inaceitável injúria no futebol) como o de domingo, no Estádio Mestalla, no jogo entre Real Madrid e Valência. Na ocasião, o brasileiro foi chamado de “macaco” pela torcida do time local. Se notabilizando como um nome histórico no combate contra o preconceito no esporte, o camisa 20 fortaleceu a causa com ações e posicionamentos ativistas.

Nas horas seguintes, a luta ecoou pelo planeta em cobranças e posicionamentos. Na Espanha, epicentro dos, pelo menos, 11 casos flagrantes sofridos pelo atacante, provocou as primeiras ações concretas em um país onde a própria lei reluta em punir responsáveis por crimes de injúria. Ontem, sete foram algemados e presos para responderem por dois casos: o de domingo, em Valência, e um de janeiro, onde torcedores do Atlético de Madrid penduraram um boneco com a camisa 20 do jogador simulando um enforcamento.

As forças de segurança divulgaram diversos vídeos das prisões. Os três detidos em Valência, entretanto, foram liberados após prestarem depoimento por três horas. A identidade de nenhum dos

**R\$ 5,35
BILHÕES**

Valor da multa rescisória para quem quiser tirar Vinicius Junior do Real Madrid. O salário anual do atacante é de 10,5 milhões de euros por ano, o equivalente a R\$ 56,2 milhões.

envolvidos foi divulgada. Multado em 45 mil euros (aproximadamente R\$ 240 mil), o clube garantiu movimentações para identificar mais torcedores e “eliminar o racismo no Mestalla”. A La Liga afirmou a necessidade de ter mais poderes para ser “mais ágil e eficiente na luta contra a violência, o racismo, a xenofobia e a intolerância no esporte”.

As poucas ações concretas e não midiáticas ainda geram questionamentos e um padrão contraditório na Espanha. Em Valência, o jornal *Super Desporte* tratou como “surreal” o cancelamento da expulsão de Vinicius — o técnico Xavi, do Barcelona, também questionou — e uma “vergonha sem precedentes” o fechamento da arquibancada Mario

Kempes. “Mestalla não é racista”, reclamou o periódico, mesmo condenando os atos contra o brasileiro. O jornalista Andrés García, responsável por criticar o gesto de “segunda divisão” do atacante, subiu o tom. “Boa parte do futebol espanhol não gosta de você.”

Ontem, Vini Junior agradeceu o apoio de atletas, principalmente brasileiros (o zagueiro do Valencia, Mouctar Diakhaby, também saiu em defesa do camisa 20) e resgatou um vídeo de um caso envolvendo o ex-lateral Roberto Carlos, em 1997. “O racismo nos estádios espanhóis existe antes mesmo de eu ter nascido. O que mudou até hoje?” O questionamento é válido. Pouco mudou e os tímidos avanços atuais ainda enfrentam resistência.

»A batalha de Vini

Saiba o que aconteceu desde que o atacante declarou guerra ao sistema do futebol

1. Arquibancada interdita

O Comitê de Competições da Espanha definiu pela interdição da arquibancada do Estádio Mestalla de onde vieram os insultos direcionados a Vinicius Junior na derrota do Real Madrid para o Valencia, por 1 x 0. A Federação Espanhola de Futebol também informou que a arquibancada, chamada de Mario Alberto Kempes, ficará interdita por cinco partidas.

2. Vermelho cancelado

Apesar de ter sido expulso contra o Valencia por agredir um adversário, Vini não será suspenso. O anúncio é da Federação Espanhola. O Comitê de Competição aceitou as alegações do Real sobre o cartão vermelho recebido por Vinicius Junior por dar um tapa em Hugo Duro após rever as

imagens de vídeo, o que levou ao pedido de anulação da expulsão.

3. Prisões

A polícia deteve quatro pessoas como parte da investigação sobre o boneco com o uniforme de Vinicius pendurado em uma ponte da capital espanhola no fim de janeiro. Eles seriam responsáveis por um “crime de ódio”. O boneco foi pendurado para simular um enforcamento ao lado de uma faixa com a frase: “Madri odeia o Real”.

4. Caçada aos ultras

A polícia espanhola prendeu três jovens em Valência suspeitos de “comportamentos racistas ocorridos no domingo passado no jogo entre Valencia e Real Madrid”. no estádio Mestalla, onde o atacante foi vítima de insultos como “macaco”. Os jovens, entre 18 e 21 anos, foram interrogados e deixados em liberdade

durante o andamento do processo.

5. Ministério Público da Espanha

Na segunda-feira, o Real Madrid apresentou denúncia na Procuradoria-Geral da Espanha por delitos de ódio e discriminação contra Vinicius Junior. O clube considerou “ato lamentável e repugnante de racismo, xenofobia e ódio”, e afirmou que espera a apuração “de todas as responsabilidades daqueles que participaram em um ato tão desprezível”.

6. Patrocinadores

Parceiros do Campeonato Espanhol se manifestaram contra os atos racistas direcionados a Vinicius Junior no último domingo. Grifes como Puma, banco Santander, socios.com, grupo Sleeping Giants Brasil. Outros parceiros como Microsoft, EA Sports, cervejaria Mahou e outras marcas vinculadas à elite

da competição nacional ainda não se manifestaram.

7. CBF e RFEF

A Confederação Brasileira de Futebol pretende usar o amistoso de 17 de junho contra Guiné, em Barcelona, como ação contra o racismo. A Real Federação Espanhol ade Futebol deve se unir à CBF na campanha contra o preconceito. Vinicius Junior foi consultado consultado sobre a vontade de entrar em campo e disse que faz questão de atuar.

8. Redes sociais

Meia do Valencia, Yunus Musah publicou mensagem em defesa de Vinicius Junior e afirmou: “Meu apoio a Vini Jr. e a todas as pessoas que passaram e estão passando por isso em suas vidas. Se você é racista contra ele, você é racista contra mim”, escreveu. Vinicius Junior bateu recorde

de pesquisas no Brasil em um único dia na história do Google.

9. VAR

A Real Federação Espanhola de Futebol e o Comitê Técnico de Árbitros (CTA) anunciaram a demissão de seis árbitros de La Liga. A decisão é motivada pela falha de Iglesias Villanueva, árbitro de vídeo da vitória do Valencia contra o Real Madrid, por 1 x 0, no último domingo, pela 35ª rodada do Campeonato Espanhol.

10. Conselhos

O Conselho Superior dos Esportes (CSD) pretende apresentar proposta, tanto à Federação Espanhola de Futebol como para La Liga, para o desenvolvimento de uma campanha de conscientização direcionada aos torcedores, assim como “ações pontuais para lutar contra o flagelo do racismo e combater os discursos de ódio no esporte”.

ESPORTES

LIBERTADORES Racismo contra Vini Jr. traz reflexões sobre o preconceito nas arenas do principal torneio da América do Sul



"Chega de racismo" foi a mensagem da torcida do Fortaleza, contra o River Plate, em 2022

GABRIEL BOTELHO*
VICTOR PARRINI

Quem observa a repercussão dos reiterados casos de racismo contra Vinicius Junior na Espanha pode não lembrar que nos gramados da principal competição da América do Sul a intolerância também rouba a cena. De uns anos para cá, a Libertadores tornou-se epicentro da intolerância, com injúrias raciais e xenofóbicas. Na atual disputa, infelizmente, a realidade não é diferente.

Três casos de racismo foram registrados contra jogadores ou clubes brasileiros. Mas nem todos foram punidos. A exceção fica por conta do Carabobo, da Venezuela. Em 22 de fevereiro, o Atlético-MG desembarcou no país para o duelo de ida da segunda fase da Pré-libertadores e foi recebido com xingamentos racistas.

O Comitê Disciplinar da Conmebol aplicou multa de US\$ 100 mil (cerca de R\$ 523 mil). A entidade garantiu que punições contra o racismo se tornariam regra na competição. Dependendo do caso ou de situações de reincidência, pode haver interdição parcial

"O racismo e a violência prejudicam tudo o que nosso esporte representa em favor do autossuperação, do respeito ao adversário e da competição saudável"

"A Conmebol, como a principal instituição do futebol continental, assume a responsabilidade. Estamos determinados a perseguir incansavelmente essas repudiáveis práticas"

Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol

do estádio do clube mandante. Também não está descartada a possibilidade de perda de pontos.

Alguns casos, no entanto, seguem em pendência com a Conmebol. Em 3 de maio, na partida entre Internacional e Nacional-URU, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, torcedores visitantes mostraram banana e imitaram macacos para os colorados.

A maior torcida do Brasil também foi alvo de preconceito dos

"hermanos". No dia seguinte às injúrias no Beira-Rio, flamenguistas sofreram, e não foi pelo 1 x 1 com a bola rolando contra o Racing em Avellaneda. Um argentino foi flagrado imitando um macaco em direção aos rubro-negros. Mesmo com o expediente disciplinar aberto pela Conmebol, os criminosos não foram identificados e punidos.

A "justiça" da entidade que rege o futebol na América do Sul

costuma ser tardia. Em março o Boca Juniors e dois torcedores foram punidos por gestos racistas e nazistas disparados contra a torcida do Corinthians, nas oitavas de final da edição passada da Libertadores, em São Paulo. Os argentinos foram presos e liberados mediante pagamento de fiança de R\$ 20 mil cada. O clube foi impedido de contar os xeneizes na estreia deste ano, contra o Monagas, na Venezuela.

"O racismo e a violência prejudicam tudo o que nosso esporte representa em favor da autossuperação, do respeito ao adversário e da competição saudável. No entanto, todos nós aqui compartilhamos uma convicção: o futebol é muito mais forte do que esses anti-valores", discursou o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, durante o Seminário de Combate ao Racismo e Violência no Futebol, organizado pela CBF em agosto do ano passado.

"É por isso que deve ser dito muito claramente: o racismo e a violência vão muito além do futebol e a Conmebol, como a principal instituição do futebol continental, assume plenamente a

responsabilidade. Estamos determinados a perseguir incansavelmente essas repudiáveis práticas", enfatizou Domínguez.

Regulamento

O código da Conmebol prevê punições a jogadores e dirigentes que insultem ou atentem contra a dignidade humana de um indivíduo ou grupo de pessoas, seja por cor da pele, sexo, etnia, idioma, crença ou origem. A suspensão mínima é de cinco jogos ou cinco meses.

As diretrizes também estabelecem a diminuição da multa mínima de US\$ 100 mil, se o clube penalizado colaborar com a identificação dos culpados, e puni-los. Para apresentar defesas diante das acusações, os times envolvidos enfrentarão prazos pré-estabelecidos, como o proferimento da sentença. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, concordou com as mudanças, mas pediu punições esportivas, como a perda de pontos dos acusados. No entanto, a alternativa ainda não foi adotada.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Agenda brasileira

LIBERTADORES Ontem Atlético-MG 2 x 1 Athletico-PR
Hoje 19h Cerro Porteño x Palmeiras 21h30 Argentinos Jrs. x Corinthians 21h30 Ñublense x Flamengo
Amanhã 19h The Strongest x Fluminense 21h Metropolitanos x Internacional
COPA SUL-AMERICANA Ontem Goias 1 x 0 Universitário América-MG 2 x 3 Defensa y Justicia Puerto Cabello 0 x 2 São Paulo
Hoje 19h Fortaleza x San Lorenzo 21h Audax Italiano x Santos
Amanhã 21h U. César Vallejo x Botafogo 21h O. Petrolero x Bragantino

Giro esportivo

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Timão na Argentina

O Corinthians joga a "vida", hoje, às 21h30, contra o Argentinos Juniors, em Buenos Aires. Terceiro colocado do Grupo E, com três pontos, o Alvinegro do Parque São Jorge precisa vencer para seguir sonhando com a classificação às oitavas de final.

Marcelo Cortes/Flamengo



Fla mira o topo

O Flamengo faz planos para conquistar mais uma vitória e seguir na briga pela liderança do Grupo A. Hoje, às 21h30, fora de casa, visita o Nublense. O rubro-negro ocupa a segunda colocação, com um quatro pontos — um atrás do Racing.

Cesar Greco/Palmeiras



Verdão perto da vaga

Hoje, às 19h, contra o Cerro Porteño, o Palmeiras tem a chance de encaminhar a vaga às oitavas. A equipe busca a terceira vitória no Grupo C. Na capital paraguaia, os paulistas miram alcançar a marca de 50 vitórias, como visitante na Libertadores.

Pedro Souza/Atlético-MG



Galo supera o Furacão

O Atlético-MG emplacou a segunda vitória consecutiva na Libertadores. Ontem, o Galo recebeu o Athletico-PR no Estádio Mineirão e venceu de virada, por 2 x 1. Alex Santana abriu o placar e Paulinho comandou a reviravolta, com dois gols.

Mariana Lins/CB/D.A Press



Gustavo Borges no DF

O primeiro nadador brasileiro com medalha olímpica esteve, ontem, na capital federal. Gustavo Borges foi presença na Companhia Athletica, no shopping Pier 21, para uma tarde de atividades apresentada para os pais de pequenos nadadores.

Rahel Patrasso/São Paulo



Douglas é processado

O lateral-direito Douglas Santos, ex-São Paulo e Barcelona, responde processo em liberdade por uso indevido de arma de fogo em 21 de abril, no Setor de Clubes Esportivos Sul. Segundo o portal ge.globo, o disparo foi feito de forma consciente.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. E nós, aqui na Terra, gostaríamos também que nossa presença crescesse, aparecesse, brilhasse e colhêssemos olhares admirados com nossa inteligência, astúcia e carisma, mas quem disse que todo dia estamos com essa bola toda? Nem a Lua crescendo em Leão garante a magia! Inclusive, porque a inteligência artificial de nosso egoísmo nos faz buscar o brilho onde só há sombras e densidades, muito lindamente travestidas de uma magnificência que carecem, porque nessa artificialidade tentamos encontrar nossa importância nas características que nos distinguem e separam de nossos semelhantes humanos, em vez de acertar a busca do brilho real onde se encontra, na dimensão que temos em comum, no que há de universal em nós e que, por isso, nos conecta e une à Vida de todas as vidas, em que todos nos movimentamos e somos.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Conserva as coisas funcionando da melhor maneira possível antes de se lançar a dar outros passos diferentes, em busca de novas encrencas, no bom sentido do termo. A preservação é menos divertida, mas consolida interesses.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Se o mundo no qual você precisa evoluir é esse mesmo, torto, ambíguo e cheio de contradições, então o melhor será aceitar logo e continuar fazendo o que estiver ao seu alcance para produzir bem-estar e bem-viver.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Siga pela via mais segura possível, resistindo à tentação de inventar onda, exercício que é sempre muito mais sedutor do que andar na linha. Só que dessa vez, você pouparia muito estresse andando na linha.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

Ainda que sua alma se sentir ameaçada pelo que acontece, siga em frente com seus planos, mas tenha a sensatez de mudar esses planos quando der de cara com circunstâncias que obriguem a isso. Nada de teimosia.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Cuide para que as atitudes que você tomar, mesmo as que forem motivadas pela maior boa vontade do Universo, não provoquem problemas maiores dos que supostamente se tenta resolver. Essas coisas acontecem, mas melhor não.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

Quanto mais você reflete, mais você conhece, e provavelmente isso também faz a dor de cabeça aumentar, porque ainda não se torna possível conciliar tantos paradoxos e contradições acontecendo ao mesmo tempo.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

O fator humano é o que dá mais problema na atualidade, mas isso é bastante compreensível, dado que os anos de pandemia marcaram muito profundamente a alma humana, muito mais do que parece, apesar de todas as evidências.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

No mundo das ideias, as coisas estão muito claras, mas no mundo das atitudes práticas, a alma ainda não acerta na tecla correspondente, para que as coisas aconteçam sem tanto conflito e discordância.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

A realidade dinâmica dos relacionamentos está numa fase muito complexa, e sua alma precisa coordenar informações e fatos que são contraditórios entre si, mas ainda assim existem. Nenhuma precipitação ajudará.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Prefira conviver bem com as pessoas, em vez de ter de recorrer a frequentes conflitos para demarcar seu território. Conviver bem é necessário e promove benefícios a todas as pessoas envolvidas. Serenidade.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Enquanto as pontas soltas dos relacionamentos resistem a ser amarradas e tudo voltar à normalidade da harmonia, há inúmeros detalhes práticos que continuam requerendo atenção e que solucionariam muita coisa. É por aí.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Tudo anda dando mais trabalho do que em outras épocas de sua vida, porque o que você empreende esbarra no funcionamento das instituições e empresas, na dinâmica do mundo, que anda de ponta-cabeça, virada do avesso.

CELEBRAÇÃO

Marlon Saint/Divulgação



Uma homenagem a Caymmi

» DANIEL LUSTOSA*

Aproximando a música popular brasileira com a oportunidade de emancipação social de crianças e adolescentes, o projeto Geração de Sons, do Rio de Janeiro, realiza show único hoje no Teatro da Caixa Cultural às 19h. O *Ópera Caymmar*, inspirado na obra do compositor baiano Dorival Caymmi, estreia na capital com a presença ilustre do filho, Danilo.

Para o musical, Gustavo Fernandes e o maestro do grupo, Vinícius Louzada, fizeram arranjos para obras como Samba da minha terra, Só louco, Maracangalha e O que é que a baiana tem, com violino, saxofone, clarinete, flauta transversal, trompete, trombone, piano, bateria e contrabaixo acústico, arpejados pelos jovens do projeto carioca.

“Nós vamos fazer uma homenagem muito especial ao nosso mestre Dorival Caymmi, trazendo o mar, o amor, a poesia, as mulheres, a representação da feminino na obra dele”, afirma ao *Correio* Moana Martins, diretora artística da camerata e coordenadora do Instituto Brasileiro de Música e Educação.

Ópera Caymmar é uma história fictícia, que se passa em uma vila homônima. Dirigido por Helton Tinoco, o musical retrata dois irmãos que precisam resolver suas diferenças depois da morte dos pais. Imitando a vida,

Danilo Caymmi assume o papel de um dos filhos de Dorival no espetáculo.

Nascido na Bahia em 1914, Dorival Caymmi foi uma referência da música brasileira no século 20 com as suas “canções praieiras”, que abordavam o mar e os pescadores. Imortalizado em músicas como Não tem solução, Nunca mais, A vizinha do lado e outras tantas, Caymmi faleceu no Rio de Janeiro, em agosto de 2008.

A parte social é muito forte no projeto Geração de Sons. “A gente tem uma missão muito importante de fortalecer a aprendizagem dos nossos alunos e não deixar o nosso legado morrer”, conta Moana. “Esse programa é voltado para crianças e jovens que têm poucas ou quase nenhuma oportunidade. Esses jovens são moradores das favelas do Rio de Janeiro, e nessa perspectiva de transformação, os meninos estão bem conscientes disso.”

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

ÓPERA CAYMMAR

Hoje, às 19h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 04). Ingressos a partir de R\$ 1, disponíveis na hora e no site da Bilheteria Digital. Classificação livre.

CRUZADAS

Novela bíblica da Rede Record com Sérgio Marone no papel de Anticristo	Autor de "Brida" e "O Alquimista"	Investidor prejudicado pela queda na Bolsa	Unidade de corrente elétrica	"Batman — A (?) Mortal", romance gráfico de Bulgária	São premiadas com o Estandarte de Ouro no Carnaval carioca
→	↓		↓		↓
→					
Experi- entes Relativo ao mundo	Orçamen- to Partici- pativo (abrev.)	→	Vitamina que calcifica os ossos	→	Iguaria da culinária italiana
→				↓	
→			O país da Revolução Sandinista de 1979	Garantia exigida em contratos	↗
Lustrar; brunir Postar, em inglês	Qualifica profissio- nais para a Indústria	→	↓		Rio que corta o território do Chile
→			Antigo reality show musical da TV brasileira	→	↗
Maior ave brasileira			Choramin- gar (pop.)	Rapaz, em inglês	→
Utensílio de cozinha que apita quando a água está fervendo	Apelido de "Mariana"	→	↓	↓	Conjunção aditiva
→	Mencionar em defesa de uma causa			↓	Amigo, em francês
→	↗			Disse; afirmou	↓
→		Um dos juizes de Israel (Bíblia)		Repu- tação	↗
(?) Saldaña, atriz de "Guardiões da Semente Galáxia"	→	↓		Este, em francês	↓
do pão de ham- búrguer			Costume		Diz-se do filme de baixo or- çamento
Retrato satírico e exagerado	←	Abri- gio in- violável do cidadão	→		→
→					

7 3/ami — est — lad — zoë. 4/post. 5/píada — sofiã. 6/ampère — ídolos. BANCO

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	R			S		C
	D	E	S	A	T	V
	E	L	E	S	T	R
	J	U	A	N	G	R
	E	S	T	I	G	A
	E	O	L	O	L	P
	S	S	E	F	A	R
	E	C	L	I	Q	U
	G	R	A	A	L	S
	V	I	P	E	R	M
	C	E	M	B	E	T
	V	I	D	E	O	E
	O	I	N	A	R	I
	S	O	L	S	R	T
	S	E	N	S	O	R
	S					S

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



SUDOKU DE ONTEM

1	6	7	8	2	4	3	5	9
9	4	2	3	5	6	8	1	7
3	5	8	1	7	9	6	4	2
4	2	6	9	3	5	1	7	8
5	8	3	2	1	7	9	6	4
7	9	1	6	4	8	2	3	5
8	7	9	4	6	1	5	2	3
2	1	5	7	9	3	4	8	6
6	3	4	5	8	2	7	9	1

A MUSA

ESPETÁCULO MUSICAL
CONTA A VIDA E A OBRA
DE CARMEM MIRANDA,
A CANTORA PORTUGUESA
QUE SE ABRASILEIROU E
CONQUISTOU A BROADWAY
E HOLLYWOOD

Amanda Costa no
musical Carmen,
a Grande Pequena
Notável: figura
carismática

CARMEN, A GRANDE PEQUENA NOTÁVEL
Estreia hoje, às 20h e cumpre temporada até 24 de junho, de quinta a sábado, às 20h e domingo, às 19h, com sessões extras os sábados, às 16h. No teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul). Ingresso: R\$30 e R\$15 (meia entrada), à venda em www.bb.com.br/cultura, ou na bilheteria do CCBB Brasília.

TROPICALISTA

» IRLAM ROCHA LIMA

Carmem Miranda era a cantora de maior relevância da música brasileira entre as décadas de 1930 e 1950. Descoberta por um produtor norte-americano no mítico Cassino da Urca, na Zona Sul do Rio de Janeiro, viria a se tornar uma grande estrela internacional. Isso, ao brilhar nos Estados Unidos, onde ficou conhecida como Brazilian Bombshell, atuando também como atriz na Broadway e em Hollywood.

A trajetória da artista luso-brasileira é contada no espetáculo *Carmem, a Grande Pequena Notável*, que cumpre temporada a partir de hoje, no teatro do Centro Cultural Banco do Brasil, numa adaptação do premiado livro homônimo de Heloisa Seixas e Júlia Romeu, com direção de Kleber Montanheiro.

Em cena, a atriz Amanda Acosta dá vida à Carmem Miranda, que tem a companhia de Daniela Cury, Gustavo Rezende, Gabriella Brito, Jonathas Joba, Júlia Sanchez e

Roma Oliveira, além dos músicos Maurício Maas, Betinho Sodré, Monique Salustiano e Fernando Pataú.

Carmem, a Grande Pequena Notável é um espetáculo para todas as idades. Pensado como um musical para toda a família, cria uma identificação imediata através das linguagens que são desenvolvidas no palco: a comédia rasgada, a música envolvente, as cenas poéticas. O público participa, aplaude, se emociona, é uma grande catarse coletiva", destaca o diretor Kleber Montanheiro.

Ele explica que utilizou a divisão de quadros, o reconhecimento de tipos brasileiros e a musicalidade presente, colaborando diretamente com o texto falado, não como um "apêndice musical, mas sim como dramaturgia cantada".

Segundo ele, as interpretações dos atores obedecem a prosódia de uma época, influenciada diretamente pelo modo de falar aportuguesado. "O maneirismo de cantar proveniente do rádio, onde as emissões vocais traduzem

um período e uma identidade específica."

Os principais ambientes propostos pelo livro são reproduzidos na cenografia. São espaços físicos do Rio de Janeiro, onde Carmem desembarca ainda criança com seus pais; sua casa e as ruas da cidade, a loja de chapéus, onde a futura cantora trabalhou; o estúdio de rádio, os estúdios de Hollywood e as telas de cinema. Cada cenário traz ao fundo uma palavra composta com as letras do nome da cantora em formatos grandes.

Entrevista // Amanda Acosta

Antes de ser convidada para viver Carmem Miranda, que informações tinha sobre esta figura mítica da história da música brasileira?

Carmen está no inconsciente coletivo, ela faz parte do nosso DNA, assim como a nossa divina Rita Lee, que partiu para sua estrela recentemente. Eu cresci ouvindo *Mamãe eu quero, Táí...*, mas não me lembro desde quando eu tive consciência sobre a Carmen Miranda. Foi aos vinte e poucos anos que tive um contato mais profundo com suas músicas. E nos meus estudos para Carmen, a Grande Pequena Notável mergulhei ainda mais na vida e na obra dela. Indico aqui o livro do Ruy Castro que é um primor e de uma riqueza histórica ímpar: *Carmen: Uma biografia*

O convite lhe surpreendeu?

Me surpreendeu e me encantou. Não esperava o convite do Kleber Montanheiro naquela tarde quando ele me ligou perguntando se eu gostaria de interpretar Carmen! Me surpreendi por ser Carmen, uma das figuras mais icônicas do mundo!! Fiquei em êxtase com o convite e disse: claro que sim!

Qual foi a dificuldade maior para interpretar a Pequena Notável?

Pegar os detalhes das mãos e dos olhos, que têm expressões singulares e que são marcas muito fortes da Carmen. Digo que a voz também; quando ela falava em português a voz era mais grave e quando falava em Inglês ia mais para o agudo. Isso também acontecia nas canções.

Interpretar uma biografia sempre é muito desafiador.

Já conhecia as músicas do espetáculo?

Conhecia todas, já tinha em casa algumas coletâneas dela e um livro biográfico.

Foi fácil assimilar os trejeitos da cantora?

Muita observação e repetição dos movimentos das mãos, dos olhos, do gíngado do corpo, das expressões faciais, do canto... Não foi fácil nem difícil, tem que trabalhar. É trabalho. Trazer para o meu corpo o que Carmen fazia sem pensar é o desafio. Eu tenho que pensar nos movimentos dela, ela não pensava, ela era! Tive que repetir muito e fazer com que esses movimentos se tornassem meus. O que busco é, depois de ter

estudado a partitura dela, me divertir e sentir o prazer em todos os movimentos com a minha naturalidade, assim como ela tinha a dela.

O estudo não para, é contínuo quando estou em cartaz. Sempre tem algo que pode ficar melhor, mais fluido, mais Carmen, mais Amanda vivenciado Carmen.

Você já havia trabalhado com seus companheiros de elenco?

Muitos deles, amigos, artistas que eu amo e admiro muito! É uma família!

Como tem sido a resposta do público para Carmen — A Grande Pequena Notável?

Me emociono a cada final de apresentação porque é uma enxurrada de amor, alegria e gratidão que recebemos do público através das palmas e

dos olhares emocionados, com o sorriso estampado no rosto. Ver as crianças saindo do espetáculo imitando a Carmen; uma mulher de 90 anos em pé levantando a bengala dançando e cantando; adolescentes fazendo festa de aniversário com o tema da Carmen Miranda depois de ter assistido a peça... acho que com esses pequenos e imensos exemplos dá para entender um pouquinho o que o espetáculo está causando nas pessoas! Carmen é um estado de espírito. A missão está sendo cumprida. Carmen é uma grande inspiração como mulher, artista, ser humano, nos mostra que para você conseguir o que deseja basta ser e acreditar no que você é, e se divertir com o que faz, na simplicidade da alma mesmo estando no mais alto conceito de glamour, e com a verdade e amor nas relações.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 24 de maio de 2023

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

ATHOS BULCAO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Loes Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

1.2 ÁGUAS CLARAS

RICARDO NERI IMOVEIS
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qtos 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

411 SQN 3 qtos, suite no 1º andar. R\$ 730.000. Não aceita intermediário. Tr: 98201-7766 creci 27236

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

QUITINETES

APOLLO IMOVEIS VENDE
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobilado 26m2 3049-4648

1 QUARTO

ALESSANDRO JARDIM
SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 311 COM 2 VAGAS
311 SQS 3qtos ste alto 2 garag. Bloco reformado Ac.finan MAPI Whats 98522-4444 cj27154

OPORTUNIDADE!!!

416 SQS com elevador 3qtos ste reforma nova c/ 93m² úteis arms 99982-2077 MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NOROESTE

1 QUARTO

CLNW 02/03 Ed Easy Unidade 219 (interna) Prédio frente Parque Burle Marx 1qto 40m2 novo sem uso Entrega em junho/23 c/habite-se, garagem, elevador, lavanderia e academia R\$ 590.000, Ac financ. Tr: 99975-9457

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

2 QUARTOS

PRIMEIRO ANDAR 2QTOS
QRSW 08 2q + escritório linda reforma arms BI pastilhado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suítes, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS
COND ESTANCIA Jd Botânico II sobrado acabado primeira 560m² área construída á 3049-4648

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa. 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

LUGAR CERTO VENDE
COND ALTO da Boa Vista casa 7 qtos 340m2 Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

QNG 20 lote 25 Residencial. são 6 kits Tr: 99988-6212 /3354-6212

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
R 02 Casa térrea 4qtos piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS

AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE

SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R\$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE

CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 OUTROS ESTADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV

1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Iara

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE NO 2º SEMESTRE/23

INFINITY
FINANCIE ATÉ 90%
OBRA 93% CONCLUÍDA
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS
9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconstrutora.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA
QUERO CONTEMPLADOdf.com.br
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!
*APOSENTADORIA
*AUXÍLIO DOENÇA
*ACIDENTE DE TRABALHO
*BPC AMPARO ASSISTENCIAL
*REVISÃO (MELHOR RENDA)
61. 3968-5724
61.99261-1256

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

VRUM
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



 **Ódulos**
consultoria e
gerenciamento
imobiliário Ltda.

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

 **SOTERRA**
Imobiliária

 **Abdalla**
Corretor
de Imóveis

 **elo**
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

IRMÃOS
Rodopoulos

APOLLO
IMÓVEIS

Premier
SEMINOVOS

AutoCred

 **propriété**
IMÓVEIS

Invest
Flat
IMOBILIÁRIA

 **ALESSANDRO JARDIM**
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

 **Rita Landim**
Corretora de Imóveis

 **GERALDO VIEIRA**
IMOBILIÁRIA

Saback
Imóveis

 **Soraya Scarinci**
Corretora de Imóveis

 **VECON**
CONSTRUTORA

 **Lugar Certo**
IMOBILIÁRIA

 **Pedro Junior**
Escritório Imobiliário

 **JR** **JRIBEIRO**
IMÓVEIS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

Das Auto
Multimarcas

 **CONVICTA**
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

 **auto just**

 **ADELSON IMÓVEIS**

 **QUERO**
CONTEMPLADO

 **MAPI**
CJ27154

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

 **BARRA**
IMOBILIÁRIA

 **Ricardo Neri**
Imóveis

 **PLANO**
IMÓVEIS

 **ACONTECE**
IMOBILIÁRIA

 **B. R. André**

 **GLOBO**
MULTIMARCAS

PaulOOctavio
Aluguel

 **VIRTUAL IMOBILIÁRIA**

 **MÁRIO SOARES**
C449

 **LOCAVIP**
locação de veículos
Locação sem burocracia

 **PH**
IMÓVEIS

 **ACE**

 **NEVES TEIXEIRA**
IMÓVEIS

 **bmg**
automóveis

**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA
MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 



2.2

ÁGUAS CLARAS

2.2

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja
aprox 200m² c/ banheiro
interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos
sendo 1 suíte sl varanda
gourmet 3351-4991

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA

312 QUITINETE 33m2
1 qto R\$ 750.00. 3321-
4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4 qtos
com armários e 02 suítes
DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

207 SQS BI H 108M² al-
to padrão mobiliado. CJ
5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

C 08 excelente loja fren-
te Praça do Relógio. CJ
5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA

QE 46 Apto 30m2 1 qto
sala cozinha banheiro, ga-
ragem no subsolo 3321-
4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AV CONTORNO 2qtos
sl coz ár.serv. e gar Tr:
3386-9000 cj22002

2.2

PLANALTINA

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA

ST RESID Leste lindo Apto-
40m2 1 qto acabto de 1ª
R\$650. Tr: 3389-3330 / 9.
8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA

CSG 07 Apto 35m2 1
qto Resid Católica 3321-
4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista li-
vre com armários piso
porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA

CSB 09 excelente apto
2 qtos ótima localiza-
ção. CJ3504 3351-8000

2.3

CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F Casa
02, com 4 qtos c/ armá-
rios DCE, gar. Sobra-
do de esquina. Tratar:
61 99981-9083

711 BLOCO F Casa

02, com 4 qtos c/ armá-
rios DCE, gar. Sobra-
do de esquina. Tratar:
61 99981-9083

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AV CENTRAL 3qts sen-
do 1ste sala coz banh.
Tr: 3386-9000 cj22002

2.3

PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QD 14 Conj 01 Excelen-
te localização casa tér-
rea com piscina. CJ
5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA

QD 02 Vila Buritis cs
2qtos próx Escolas, ban-
cos e comércios R\$
900. Tr: 3389-3330

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA

ST RESID Leste ótima lo-
ja Qd 4 Vila Buritis, Opor-
tunidade única, próximo
do Banco Bradesco Tr:
3389-3330 / 9. 8180-
4569

SOTERRA ALUGA

RUA 03 Loja com 90m²
e 02 banheiros sociais.
CJ3504 3351-8000

B.R. ANDRÉ ALUGA

SRTVS 701 sala dividi-
da em 2 ambientes próx
shopping Pátio Brasil
3321-4824 98409-4824

2.6

QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

APOLLO IMOVEIS

PARANOÁ DF galpão
257m2 com salas para
escritório e banheiros á
3049-4648

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

AUTO JUST

FIESTA SEDAN 14/15
TI Plus 1.6 16v Flex auto-
mático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST

CIVIC/00 EX 2.0 flex
16V autom. R\$ 134.990
Tr: 99676-7448

NISSAN

AUTO JUST

MARCH 15/16 1.0 12V
flex 5ps R\$ 43.990,00
Tr: 99676-7448

3.2

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST

HILUX SW4 16/17 SRX
4x4.4.+0 V6 24v automáti-
co.Tr: 99676-7448

FAZENDA 586HA

Figueirópolis/TO, com
divs. benfeitorias, terras
de pastagens, Faz. Leles I,
Lot. Faz. Santo Antônio,
gleba 05, confrontando
com o Rio Santo Antônio.
INICIAL R\$ 5.453.100,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
galvanileiloes.com.br
0800-707-9339

3.6

CONSÓRCIO

3.6

PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS

CONTEMPLADAS E
NÃO contemplada.
Compramos e Vende-
mos, faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 BI J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1

CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE

ABERTURA E LIMPEZA
de poços Perfura
em 7h. Barato! Melhor
preço!! 61 99125-3541

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 59/2023

OBJETO: Prestação de serviços de intermediação e
agenciamento de transporte terrestre de servidores,
empregados e colaboradores da Câmara dos Deputados, por
meio de veículos por demanda, no âmbito do Distrito Federal
- DF e Entorno, com disponibilização de central telefônica e
de solução tecnológica que possibilite a operação e a gestão
das solicitações das corridas, por aplicação web e aplicativo
para dispositivos móveis, pelo período de 30 (trinta) meses.
DATA DA ABERTURA: 05/06/2023, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo
I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços
eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

4.1

ENCANAMENTO

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

ENCANAMENTO

GPM

DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS
DE ESGOSTO Pia, va-
sos, canos, ralo e ca-
lhas. Hidrojateamento
de Redes Pluvias. Cami-
nhão com jato de alta
pressão. Tratar: 61
4104-4143/ 99242-3009
WhatsApp

GPM

DESENTUPIDORA

DESENTUPIMENTOS
DE ESGOSTO Pia, va-
sos, canos, ralo e ca-
lhas. Hidrojateamento
de Redes Pluvias. Cami-
nhão com jato de alta
pressão. Tratar: 61
4104-4143/ 99242-3009
WhatsApp

4.2

MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27

pro a prova d'água 61-
991425364

4.5

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVI-
DENCIÁRIA Orientação
sem compromisso: BPC
LOAS; Auxílios e Aposen-
tadorias em geral. (61)
98541-9335

4.7

CÃES

4.7

DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

VENDO

PASTORALEMÃO Adulto
jovem macho/fêmea,
com pedigree e s/ pedi-
gree. Tr: 99987-1406

VENDO

PASTORALEMÃO Adulto
jovem macho/fêmea,
com pedigree e s/ pedi-
gree. Tr: 99987-1406

5.4

DINHEIRO E FINANÇAS

5.4

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

EMPRESTIMO PESSO-
AL para funcionário públi-
co em geral . Ativos aposen-
tados e pensionistas
mesmo que já tenha ou-
tros empréstimos ou res-
trições Tel: 4101-6727
ou 98449-3461

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MIEKO FURUSHO DE OLIVEIRA, CPF:
008.587.731-04 e MARIO JOSE DE OLIVEIRA SANTOS,
CPF: 066.625.361-72.
Requerimento nº 972487

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para
ciência do(a) respectivo(a), Sr(a), MIEKO FURUSHO DE OLIVEIRA, CPF:
008.587.731-04 e MARIO JOSE DE OLIVEIRA SANTOS, CPF:
066.625.361-72, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, R
BABACU LOTE 03 NR APT 2602 SUL AGUAS CLA BRASILIA DF
71928000, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança R
BABACU LOTE 03 NR APT 2602 SUL AGUAS CLA BRASILIA DF
71928000 R BABACU LOTE 03 0 APT 2602 SUL (AGUAS CLA BRASILIA
DF 71928000 NUC RURA CASA GRANDE CH 281 MA PONTE ALTA - G
BRASILIA DF 72428010, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor
respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as
atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº.
9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL -
HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido
por alienação fiduciária, na matrícula nº. 303.551 deste Ofício, com saldo
devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMA-LO(A) a efetuar o
pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do
pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos
contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições
condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$
146.327,63 (cento e quarenta e seis mil trezentos e vinte e sete reais e
sessenta e três centavos), além das despesas de cobrança e de
intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA
ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de
prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que
se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA
210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá
efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por
3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo
improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.
Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido
pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de
propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo
26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo
Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO

TJDF

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, BRÁSLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefones: (61) 3103- 1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário
de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0749287-70.2020.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: FABIANE DOS SANTOS MUNIZ

REQUERIDO: GEODANIA MARIA DOS SANTOS MUNIZ

A Dra. MARIA ISABEL DA SILVA, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família
de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital
virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação
INTERDIÇÃO/CURATELA (58) -Processo 0749287-
70.2020.8.07.0016, ajuizada por FABIANE DOS SANTOS MUNIZ, foi
DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a
INTERDIÇÃO de GEODANIA MARIA DOS SANTOS MUNIZ (brasileira,
divorciada, aposentada, filha de Luiz Benvindo dos Santos e
Maria José Patrício dos Santos, nascida em 27/07/1949, natural de
Catendé/PE, RG: 195.667 SSP/DF, CPF: 102.490.601-91), por ser
portador(a) de sequela de acidente vascular cerebral, e ser incapaz
de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe
curador(a): FABIANE DOS SANTOS MUNIZ (RG: 2146344 SSP/DF;
CPF: 004.133.771-99), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida
civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro
não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será
publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça
Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo
Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRÁSLIA-DF, 12 de
julho de 2022, 18:51:26.

MARIA ISABEL DA SILVA

Juíza de Direito

Este documento foi gerado pelo usuário 125****69 em 23/05/2023 15:18:32
Número do documento: 220715221009509000011241388 https://pje.tjdft.jus.br/jep/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=220715221009509000011241388
Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 15/07/2022 22:10:09

SENADO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE

PROCESSAMENTO EXTERNO

DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 045/2023

OBJETO: Aquisição de baterias tracionárias para a
Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.

ABERTURA: 07/06/2023, às 09h30, pelo sistema
Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal
da Transparência do Senado Federal/Licitações e
Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL (Bloco
de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036).

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeiro

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Fotos e vídeos

Busca rápida e descomplicada

Experiência personalizada

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto

.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

+ de 200 mil ofertas

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM RELAX

PAULA COROA massagem com beijo grego. 61 99183-2511

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

PRECISO URGENTE
MASSAGISTA Com ou Sem Experiência p/Valp. Pode dormir no local 61 98193-0975 zap

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp 1.500 semanal Asa N 99437-2182

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CHAPEIRO URGENTE
com exp. em pizzeria, horário das 16h às 00hs. Sudoeste. 99553-1388

6.1 NÍVEL BÁSICO

TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICO DIESEL
SOLDADOR
USINA DE CONCRETO Contrata Para Aguas Lindas, Guarãe Valparaíso. Enviar CV para o e-mail: alfaconcreto.br@gmail.com

CABELEIREIRO CONTRATA-SE Salão infantil, comissão garantida. (61) 9.8511-3737

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp 1.500 semanal Asa N 99437-2182

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

EMPRESA CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS - atuar área de condominial c/ experiência CV: rh@centrosulservicos.com.br

TORNEIRO MECÂNICO
MECÂNICO DIESEL
SOLDADOR
USINA DE CONCRETO Contrata Para Aguas Lindas, Guarãe Valparaíso. Enviar CV para o e-mail: alfaconcreto.br@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início imediato). 98152-6196

DI LOURDES
CONTRATA
CAIXA. Enviar CV com nome da vaga no assunto para: rh@di Lourdes.com

AUXILIAR DE RADIOLOGIA
EXPERIÊNCIA em Power Point, noções de informática, boa comunicação. Vaga para Lago Sul. E-mail: processo seletivo easy@gmail.com

RESTAURANTE
CONTRATA
COZINHEIRO, Aux. de Cozinha, Atendente e Aux. de serv. gerais. Contato 98535-0475 Zap Enviar currículo

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA
Ofereço meus serviços. (61)99643-9333



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.